PROCURE O SELO POWERED VIA EMBRATEL.

O selo Powered Via Embratel é a garantia da tecnologia e da estrutura da MCIWorldCom, a maior rede de Internet do mundo.

internet.br
Ano 4 Nº 48 maio de 2000

DIRETÓRIO

6 — MAILBOX
Leitores calibram os e-mails para falar com a revista

12 — MERGULHO NO FUTURO
Luis Leiria

13 — 360° GIRO PELO CIBERESPAÇO
Capaz de escrever um livro em apenas seis horas, Ryoki Inoue mostra porque está no Guiness Book. O escritor, com mais de mil títulos publicados, troca o papel pela Web para lançar um novo livro

13 – Ecos – Onde é que eu navego?
16 – Alta definição: monitor multicolorido, WebPad para telefonar, impressora a laser
18 – Made in Brazil De WAV para MP3
19 – Ranking dos 20 maiores provedores
22 – A Internet responde: Veja onde fica a casa da sogra
24 – Você vale R$ 20?
27 – Lance legal. É cada coisa leiloada!

30 — LUIZ GRAVATÁ
Luiz Gravatá

32 — PASSEIO PELO VALE
A repórter Agnes Dantas, da *Internet Business*, visitou, viu, gostou e agora conta um pouco da vida no Vale do Silício

34 — TRIBO CONECTADA
Construir e viver numa comunidade multimídia na Web fica muito fácil com o programa iMesh

38 — AMOR NOS TEMPOS DE WEB
Um clique aqui, outro lá, um e-mail enviado e aí pinta o maior clima. Da paixão virtual à traição real, a Web também abala casamentos

42 — CAPA — NA MIRA DA JUSTIÇA
Como quase tudo na vida, a Internet também tem lá a sua banda podre. Ataques de hackers, casos de pedofilia e de pornografia, por exemplo, são alguns dos crimes virtuais mais comuns. Mas a guerra está declarada: governos de vários países e a sociedade abrem fogo contra os vilões

51 — TRIBUTO AO ROCK
Site da Legião Urbana conquista os fãs da banda e faz sucesso na Web

52 — ADEUS, PAPEL!
Os e-books chegam, enfim, à universidade. Os alunos do Coppead, da UFRJ, terão a tecnologia como apoio para as aulas

GIRO PELO CIBERESPAÇO
360°
Ecos
Onde é que eu navego?

EDITORIAL

Banda podre

Duas notícias para quem navega pelo ciberespaço, uma boa e outra ruim. A boa é que a Internet mantém o pé no acelerador: já somos quase 280 milhões de usuários, navegando por uma rede cada mais vez mais rica de conteúdo e tecnologia. A ruim é que, como reflexo direto da sociedade humana, a Web também tem lá a sua banda podre.

TROCA DE CONHECIMENTO
Procure, ache e compre na Rede suas soluções tecnológicas

PROVA DE FOGO
Laboratório deste mês testa os serviços gratuitos nos horários de pico da Rede. Veja quem foi melhor no acesso sob pressão

BERÇO "MATERNO"
As incubadoras de empresas ensinam a transformar uma boa idéia em negócios de sucesso

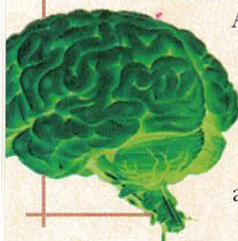
TEMPOS MODERNOS
A Internet em banda larga promete fazer decolar a TV interativa e a WebTV, sacramentando o casamento do mouse com o controle remoto

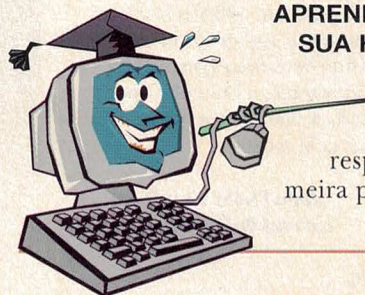
GAMES
The Wheel of Time O best-seller em formato de livro vira um jogo para lá de emocionante

WEB GUIDE
Acesse logo esta nova lista de sites garimpados pela Equipe.br

54 58 62 64 68 74 80 84 88 92 98

CAT
Carlos Alberto Teixeira

ENSINO PLUGADO
Ao mesmo tempo em que sites e portais de educação infestam o ciberespaço, as escolas começam a investir mais em tecnologia

CINTO DE UTILIDADES
Mergulhe de cabeça do mundo dos software shareware. Vale a pena baixar, testar, usar e abusar

APRENDA A FAZER SUA HOME PAGE
Os leitores perguntam e a coluna responde de primeira para tirar suas dúvidas

COMO GENTE GRANDE
Dor-de-cabeça para os pais. Além de se divertir e estudar, a garotada descobre o caminho das compras virtuais. Quem paga a conta?

Neste mês:
- Como funciona a conexão
- Serviços disponíveis
- Test drive de acesso
- Glossário
- Legislação

Os crimes do mundo real, como fraudes em cartões de crédito, pedofilia, pornografia, pirâmides, racismo, tráfico e terrorismo, usam o poder do meio para crescer e deixar a todos de pé atrás.

A ameaça que invade nossas casas e escritórios de trabalho preocupa a sociedade e os governos de muitos países, pegos de surpresa com o explosivo avanço dos negócios e da rede de relacionamento entre as pessoas. E, portanto, sujeito aos "delitos virtuais", principalmente porque a Internet não tem fronteiras. A reação, como mostra a reportagem de capa deste mês, já foi detonada. No Brasil, por exemplo, alguns projetos de leis, que visam a combater os cibercrimes, tramitam no Congresso.

Um projeto de lei que está no colo do Senado tipifica 20 modalidades de crimes via computador, prevendo multas e prisão de seis meses a quatro anos. A Polícia Federal, a Secretaria de Segurança Pública do Rio de Janeiro e a Polícia Militar de São Paulo também criam braços para pegar os fora-da-lei. Nos Estados Unidos e na Europa, os cibercrimes estão na pauta dos governos e de muitos cidadãos que declararam guerra total aos "marginais online".

Com apêndices, revisões ou mudanças – seja lá o que for –, o certo é que todos acordaram para a necessidade de rever códigos penais e legislação arcaicos para poder deter o avanço dos cibercrimes. Perder tempo nesta batalha é deixar espaço aberto para o mal imperar. Neste caso, a lei, além de precisa e objetiva, precisa evoluir de forma rápida, se possível, no ritmo de evolução e transformação da Internet. Para a banda podre, a cadeia é o melhor lugar para acessar a Internet.

*Júlio Santos (**julio@internetbr.com.br**)*
Editor

MAILBOX

Interatividade é uma das principais características da Internet. Com a *.br* não poderia ser diferente: participe sugerindo matérias, elogiando ou criticando nosso trabalho. Solte o verbo!

mailbox@ediouro.com.br

LUGAR AO SOL

Olá equipe .br

Gostaria de saber onde posso encontrar sites de empregos? Localizei as páginas da Catho, Curriculum e Empregos. Tem mais algum?

Obrigado pela atenção.

Miguel Kapicius Braga
mkbraga@uol.com.br

Olá, Miguel

*Encontramos alguns outros sites para você. Anota aí: Balcão.Net (**www.balcao. net**), Web Ofertas (**www.webofertas.com. br**), Novos Empregos (**www.novosempregos.com. br**) e Precisa-se (**www.precisa-se.com.br**). Para encontrar outros, basta visitar o site da revista* Web Guide *(**www.webguide. com.br**) e procurar por "empregos", ok?*

RECUPERAÇÃO DE SENHA

Caros amigos,

Desde novembro de 99 venho comprando esta belíssima revista. No número de fevereiro, veio um pequeno livro nos ensinando tudo sobre bate-papo, instalei na minha máquina o ICQ e venho usando normalmente desde então. Acontece, caros colegas, que consegui a proeza de esquecer a minha senha do ICQ. Como faço para saber novamente a minha senha? Gostaria muito que vocês pudessem me responder pelo e-mail, pois não ia agüentar esperar uma nova edição da revista para poder abrir o meu ICQ.

Fernando Luiz da Silva
cafclj@uol.com.br

*Fácil, Fernando. Basta visitar o endereço **www.icq.com/password** e digitar o seu UIN. O site mandará um e-mail para o endereço eletrônico que você registrou quando instalou o seu ICQ. Aí é só esperar a mensagem chegar e pronto!*

COLEÇÃO DE LIVROS

Sou leitor da revista *Internet.br* há algum tempo, mas na época que saíram as edições com os livros eu ainda não comprava. Agora estou interessado. O que devo fazer para adquirir a coleção completa. Eu tenho apenas o número 3. São muitos livros?

Parabéns pela revista.

Aldo Helio Magalhaes
aldo.hel.tln@terra.com.br

Olá Aldo,

Para adquirir edições atrasadas da internet.br, Internet Business *ou* Web Guide, *basta entrar em contato com o telefone (0XX21) 560-6122, ramal 271.*

NÚMEROS DE MP3

Queria uma orientação sobre o Napster (software de MP3). Estava em um provedor (Linkespress da TVA) e as músicas disponíveis variavam entre 700 mil e 1 milhão. Quando assinei o ZAZ, as músicas disponíveis estavam entre 100 mil e 150 mil. O Napster identifica o tipo de conexão mesmo não tendo trocado o modem? Há algum modo de "driblar" a configuração para que possa obter o máximo de músicas possíveis? Um abraço de um leitor assíduo.

Carlos Louzada Páscoa Jr
cpascoa@zaz.com.br

Olá Carlos,

O Napster identifica os arquivos de MP3 de outros internautas que estejam conectados ao mesmo tempo que você. É claro que, como tudo na Internet, o programa depende de uma boa conexão para um melhor desempenho. Sendo o Link Express um provedor a cabo, o Napster recebe uma maior quantidade de informação em uma maior velocidade, ao contrário de um acesso discado.

COMÉRCIO ELETRÔNICO

Sou leitor da *internet.br* há mais de 17 meses, e gostaria de algumas informações. É muito importante para mim, se possível bem detalhada, e com alguns exemplos, e o mais rápido possível: moro em Candeias, Bahia, cidade do interior, e desejo desenvolver um sistema de informações com o comércio local via internet.

1º - O que é portal?
2º - O que é preciso para montar um portal?
3º - Quanto gasto para desenvolver este sistema?

Sou fã de vocês, continuem assim que o caminho é esse.

Acássio Roberto Ferreira
acssio@e-net.com.br

Vamos por partes, Acássio:

*Portal é um tipo de site que contém muitos serviços e conteúdo diversificado. É o caso, por exemplo, dos sites dos provedores UOL (**www.uol.com.br**) e Terra (**www.terra.com.br**), a ferramenta de busca Yahoo (**www.yahoo.com.br**), o portal O Site (**www.osite.com.br**) e o portal da Microsoft, o MSN (**www.msn.com.br**). Inicialmente, é preciso muito conteúdo e serviços para se criar um portal, o problema é a quantidade de material que precisa estar sempre em expansão e atualização. Para isso, é necessária uma grande equipe trabalhando nos vários sites que ficam dentro deste portal. Quanto ao gasto, isso é muito relativo. Depende do direcionamento que você deseja dar ao seu portal, a tecnologia usada nele e uma série de outros fatores. Seria necessária uma boa pesquisa sobre isso com os provedores de acesso. Boa sorte com o seu projeto.*

MAIS MP3

Gostaria que vocês, desta conceituada revista, me ajudassem tirando algumas dúvidas. Sou iniciante em informática e tenho instalado os programas Winamp, Sonique, Real Player basic 7 e Real Jukebox. Como eu poderia usufruir da música MP3 através desses programas? Ou preciso instalar mais algum programa? Desde já agradeço.

astroncio@ig.com.br

Só com o Real Jukebox você já pode ouvir arquivos de MP3 e gravar músicas de CD para este formato. O Winamp e o Sonique são ótimos programas para ouvi-los, mas não produzem MP3, enquanto que o Real Player, entre outras funções de mídia na Internet, também executa os mpeg layers. Como vê, você já está mais que preparado: está armado até os dentes!! :-)

CONVERSA EM DIA

Prezados senhores,

Infelizmente só agora tive o prazer de conhecer a revista *internet.br*, e posso lhes assegurar que é a melhor revista do gênero que já conheci, portanto gostaria, se possível, que me esclareçam o que é IRC e MIRC, pois sempre leio na revista, e imagino que seja um bate-papo, mas não comum como os chats, certo? E gostaria também de receber informações sobre o preço e como proceder para efetuar assinatura da revista.

Mr.Regis
mrregis@inner.com.br

*O IRC é um ambiente virtual onde o internauta encontra "salas" de bate-papo, independentes de sites, e pode conversar com uma pessoa de forma privada ou com várias pessoas ao mesmo tempo, contanto que estas também estejam na mesma sala. O programa mais utilizado para entrar neste ambiente virtual é o mIRC, que pode ser baixado do site **www.mirc.co.uk***

EDIOURO PUBLICAÇÕES S.A.

internet.br

REPRESENTANTES AUTORIZADOS PARA VENDAS DE ASSINATURAS

Oliveti Representações Comerciais Ltda
Rua Felipe Schimidt, 390 Sl 810 - Galeria Comasa - Florianópolis - SC
CEP: 88.010-001 - Tel: (0XX48)-324-0266 - Fax: (0XX48)-324-0179/1647
Aliança Distr. e Representações Ltda
Rua Diogo Móia, 156 - Umarizal - Belém - PA
CEP: 66.055-170 - Tel: (0XX91)-223-9013 - Fax: (0XX91)-242-5125
KMR Representações Ltda
Rua 13 de Maio, 81 - Santo Amaro - Recife - PE
CEP: 50.100-160 - Tel: (0XX81)-423-1088 - Fax: (0XX81)-423-7373
VMV Com. e Distr. de Livros e Revistas Ltda.
Rua do Andradas, 1270 Cj. 132 - Centro - Porto Alegre - RS
CEP: 90.020-008 - Tel: (0XX51)-226-1762 - Fax: (0XX51)-227-5483
Machado Ribeiro Distr. e Com. de Liv. Rev. e Jornais Ltda
Rua Independência, 23 - Nazaré - Salvador - BA
CEP: 40.040-340 - Tel: (0XX71)-241-5877
Fax: (0XX71)-241-5376 / 322-3935
Empresa de Distribuição Editorial Ltda
Av. Amazonas, 641 - 13º andar - Conj. 13/A - Centro - Belo Horizonte - MG - CEP: 30.180-000 - Tel: (0XX31)-273-1655 - Fax: (0XX31)-222-9035 / 224-6120
Christino Distribuidora Representação Ltda
Srtv N - Qd. 701 sl 4036 - Ed. Brasília Rádio Center - Brasília/DF
CEP: 70.719-900 - Tel.: (0XX61)-327-2140
Peach Work prestação de Serviços LTDA-ME
Rua Muniz de Souza, 248 sala 01 - Jd. Aclimação - São Paulo - SP
CEP: 01.534-000 - Tel.: (0XX11)-3277-7672 - Fax: (0XX11) 6914-5991
Lenita Pinto Alves - ME (J. J. Aragão)
Rua Dr. Pedro Borges, 20 Sl. 2205 - Fortaleza - CE
CEP: 60.055 -110 - Tel.: (0XX85)-454-2120 - Fax: (0XX85)-254-7163
M.A Sarti Distr. de Revistas e Jornais Ltda
Rua 24 de maio, 35 - 4º andar - conj. 401/415 - Centro - São Paulo
CEP: 01.041-000 - Tel.: (0XX11)-228-4135 - Fax: (0XX11)-228-1914
S & N Ltda
Rua do Acre, 28 sala 1203 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
CEP: 20081-000 - Tel.: (0XX21)-516-0760

REPRESENTANTES DE PUBLICIDADE

Meio Mais Comunicação
Rua Gabriela Mistral, 250/32 Curitiba - PR
CEP: 80540-150 - Tel/Fax: (0XX41)-352-9169

MK Comunicação e Marketing Ltda
SRTVS, Q. 701, Centro Empresarial Brasília,
Bl. C, Sl. 220 - Brasília/DF
CEP: 70340-907 - Telefax: (0XX61)-314-1493

PUBLICAÇÕES DA EDIOURO

TECNOLOGIA
Internet Business, Internet.br e Web Guide

FEMININA
Cabelos & Cia

PASSATEMPOS

Grupo Coquetel

Mata-Palavra, Busca-Palavra, Acha-Palavra, Ouro Rublo, Ouro Dólar, Ouro Peso, Fácil Leve, Caça-Formiga, Caça-Grilo, Fácil, Desafio Cobrão, Desafio Cérebro, Desafio Cuca, Grande Júpiter, Grande Aquiles, Grande Apolo, Criptograma, Criptomania, Criptomix, Coquetel Bíblico, Super Difícil, TV Sucesso, Ouro Escudo, Fácil Suave, Grande Midas, Letrão Olho Grande, Ouro Libra, Cripto Jóia, É Sopa, TV Astros, Grande Hércules, Letrão Vista Alegre, Ouro Real, Cata-Mariposa, Moleza, Picolé Cruzadinhas, Super Fácil, Caça-Palavra, Prata Fácil, Pesca-Palavra, Ouro Cruzeiro, TV Vídeo, Cata-Gafanhoto, Grande Titã, Letrão Difícil, Picolé Bacana, Criptogênio, Super Desafio, Aço Gênio, Mega Desafio, Grande Ajax e Letrão Master

Grupo Animação

Cripto, Só Diretas, Caça, Procura-Palavra, Pega-Palavra, Jogos de Palavras, Pesca, Encontra-Palavras, Palavras-Escondidas, Palavras-Ocultas

DIRETORIA CORPORATIVA
Jorge Carneiro
Marco Antônio Carneiro
Elizabete Carneiro Floris
Irina Gertum Carneiro

DIRETORIA EXECUTIVA
Homero Morgado
Divisão Industrial

Luiz Fernando Pedroso
Divisão Adm/Financeiro

Edaury Cruz
Divisão Livros/Educação

DIVISÃO REVISTAS
Henrique Caban
caban@ediouro.com.br
Diretor Executivo

Marcus A. Mendonça
Gerente de Produto

internet.br

Ano 4 - Nº 48

REDAÇÃO

Editor: Júlio Santos (***julio@internetbr.com.br***)
Diagramação: Carlos Paiva, Franconero E. da Silva, Jorge Raul de Souza e Renato Pereira Santana
Produção Gráfica: Celso Branco e Renato Mota Monteiro
Assistente Administrativa: Cristiana Santos

Colaboraram Nesta Edição:
Edição de Arte: Bernard (***cbernard@zipmail.com.br***)
Revisor de texto: Luiz Antônio Cavalcanti
Pesquisador: Leonardo Paiva
Redação: André Cardozo, Aroeira, Bruno Drummond, Carlos Alberto Teixeira, Geane Brito, Julio Preuss, Luiz Antônio Cavalcanti, Luis Leiria, Luiz Gravatá, Maíra Pimentel, Marcos Cabral Resende, Nélson Vasconcelos, Michelle Rôças, P. C. Barreto e Renata Torres.
Capa: Ilustração de Bernard

CANAL WEB

Editora-assistente: Laura Lessa (***lauralessa@canalweb.com.br***)
Coordenador Técnico: Rodrigo Lopes (***rlopes@canalweb.com.br***)

PUBLICIDADE

Gerente: Eduardo Candeias
São Paulo – Tel.: (0XX11)-5589-3300
Gerente de grupo: Dervail Cabral
Executivas de Contas: Patrícia Queiroz e Sueli Fender C. Bucker
Rio de Janeiro – Tel.: (0XX21)-560-6122 R. 374/375
Executivo de Contas: Ronaldo Piloto

Gerência de Planejamento: Laercio Ribeiro
Gerência de Circulação e Marketing: Eduardo Vítor Alves
Central de Vendas e Atendimento Assinaturas: 0800-55-5220
Fotolito: Beni Laser
Impressão: Globo Cochrane - Vinhedo
Diretor Responsável: Henrique Ramos

Internet.br (Edição 48, ISSN 1516-6554, maio de 2000) é uma publicação mensal da **Edìouro Publicações S/A. Rio de Janeiro:** Rua Nova Jerusalém nº 345 CEP 21042-230 Tel.: (0XX21)-560-6122 Fax: (0XX21) -290-7185 **São Paulo:** Av. Jabaquara, 1799 a 1803 - Mirandópolis CEP 04045-003 Tel/Fax.: (0XX11)-5589-3300. Distribuição com exclusividade nacional, à exceção da cidade do Rio de Janeiro, Dinap S/A Estrada Velha de Osasco, 132 Tel.: Pabx (0XX11)-868-3000 Osasco-SP. Rio de Janeiro: Fernando Chinaglia Distribuidora S/A Rua Teodoro da Silva, 907 RJ
Números atrasados: Podem ser solicitados ao seu jornaleiro ou na central de atendimento ao leitor 0800-55-5220, ao preço da última edição em banca, mais custos de postagem.
Departamento de Assinaturas: (0XX21) 560-6122 r:271

As opiniões expressas pelos colunistas não refletem a posição editorial da *internet.br*

IVC

www.canalweb.com.br/internetbr

ANER

ACESSO GRATUITO

Prezados Senhores,

Gostei da matéria "Os grátis na berlinda", na edição de março de 2000, mas fiquei em dúvida, por exemplo, como: acessar estes provedores de cidades onde não há provedores, isto é possível? Como devemos agir? Moro em uma cidade muito pequena no Mato Grosso do Sul, onde o telefone chegou há dois anos, imaginem quando irá chegar a Internet! Fiquei interessada nestes provedores, mas não vi nenhuma facilidade para que este tipo de cidade possa acessá-los, mesmo tendo que pagar interurbano. As cidades mais próximas são Naviraí (100 Km) e Dourados (250 Km), ambas no MS, e, no Paraná, Guaíra, que fica a 40 Km. Outra dúvida é como nos comunicar com estes provedores se vocês só nos deram endereços eletrônicos. Hoje estou na casa de parentes e posso me corresponder com vocês, mas quando estou lá só o telefone e o fax, por enquanto, são nossos meios de comunicação. Gostaria então, de receber via correio comum , os endereços, telefones dos provedores gratuitos para poder entrar em contato, e informações para acessá-los e melhor aproveitar a revista que sempre compro, mesmo sem ter em Internet em casa.

Claudia Universal Neves Batista

Olá Claudia,

*Uma boa solução para você é tentar se conectar através do provedor gratuito Super11.Net (**www.super11.net**), que pode ser conectado através do número 0800-992156. Assim você não paga nem mesmo a conta telefônica, dispensando o interurbano. Pode ficar tranqüila que, sem Internet, você não fica. :-)*

NÚMERO CERTO

Olá

Gostaria de dizer que adorei a revista, principalmente a que fala sobre a preferência do internauta na Web, pois estou querendo criar uma home page da marmoraria onde trabalho e esta reportagem me ajudou muito. A minha dúvida é a seguinte: após ler a reportagem sobre Internet grátis, resolvi me inscrever em um dos provedores cidados, o Super11, que conforme dito na revista, opera com a linha 0800, mas hoje verifiquei que o número do telefone que é 3355-4040. Por favor me respondam o quanto antes melhor, pois meu chefe está me apertando querendo uma resposta.

Olá, Giovani

*O provedor gratuito Super11.Net (**www.super11.net**) opera com o telefone 0800 em quase todo o Brasil (consulte a lista de estados que oferecem este serviço na própria página do provedor). Em alguns estados ele oferece também um número comum. Você pode escolher para qual dos dois números irá discar, ok?*

www.invent.com.br
A Internet está
revolucionando
o mundo dos negócios.
E o que você está
vendo é apenas
a ponta do iceberg.
Se você é um profissional
empreendedor com
um grande projeto de
Internet ou um site em
construção, apresente
o seu Business Plan
para a gente.
Nós somos a InVent –
Internet Ventures,
a incubadora de empresas
de Internet do Brasil,
dirigida por profissionais
experientes e com
um grande histórico
de realizações.
Capitalizada pelo fundo
IP.com da Investidor
Profissional, a InVent
oferece suporte
financeiro e completa
assessoria estratégica,
tecnológica, de marketing,
jurídica, contábil e RH.
Não basta ser o pai
de uma grande idéia.
É preciso colocá-la
em berço de ouro para
que ela se desenvolva
e se transforme numa
idéia vencedora.
JWT
A idéia já tem pai.
Só precisava
de uma incubadora.
InVent
INTERNET VENTURES
A INCUBADORA DE EMPRESAS DE INTERNET DO BRASIL.
Uma empresa do
FUNDO
IP.com

MERGULHO NO FUTURO

Luis Leiria, de Lisboa

TV interativa

A televisão digital interativa chega em setembro aqui em Portugal, implantada pela operadora TV Cabo, empresa do grupo Portugal Telecom, com a promessa de revolucionar o acesso à Internet. A conexão, enfim, troca a mesa do escritório pela sala de estar. Vi a demostração do serviço e achei interessante, mas não fiquei inteiramente convencido. Mas sempre na Net as novidades são tão rápidas que um pioneiro dos tempos dos modems de 2.400 bps tem que ter cuidado para não se deixar contaminar pelo vírus do conservadorismo.

Como vai funcionar? Vamos supor que você esteja vendo um jogo de futebol, digamos um Sporting versus Porto. O brasileiro Jardel, centroavante do time portuense, faz um gol. Um ícone logo pisca num canto da tela. Você clica nele, usando o controle remoto, e vê uma página web com a estatística dos gols do artilheiro. Mas o jogo continua sendo exibido, só que em tela menor (sabe aquele efeito PIP – picture in picture que têm as TVs modernas? O princípio é esse). O jogo terminou e não há programa de TV algum que lhe interesse? Não precisa desligar a TV: você pode aproveitar para navegar um pouco na Net, usando sempre o controle remoto.

Ilustração: Thaís de Linhares

O princípio da TV interativa é este: um só aparelho em que "a TV dá o corpo e o computador, a cabeça", na definição do presidente da TV Cabo. O aparelho pode ser o mesmo que está na sua casa hoje. Ele só precisa de um set-top box, plugado por sua vez ao cabo. É ela que permitirá converter o sinal digital para a TV analógica, e enviar por sua vez o sinal a cada vez que se clicar.

Dentro da set-top box haverá um HD capaz de gravar até sete horas de vídeo no formato MPEG 2. Isto significa que a caixinha mágica poderá operar como um videocassete, ou até entrar em funcionamento naquele momento em que o filme está num ponto crucial e algum chato resolve telefonar. Você poderá fazer uma pausa no filme (que na verdade passa a ser gravado no HD da set-top box) e, quando despachar o chato, volta a ver o filme no mesmo ponto em que estava.

Cada pessoa da casa terá um login quando ligar a TV, o que lhe permitirá personalizar a sua própria televisão, escolher os canais que quer assistir e fazer uma programação semanal, por exemplo. Este login facilitará muito o comércio eletrônico, pois os seus dados já estarão cadastrados quando você quiser comprar algo. Já os publicitários terão a oportunidade de personalizar o seu trabalho para você.

Interessante, não? Muito, principalmente se pensarmos no universo de pessoas que têm televisão, bem superior ao que tem computador. Será que a massificação da Net passará então por este tipo de TV? Pode ser, mas vejo alguns problemas. O primeiro: as páginas web, para serem exibidas nos aparelhos de TV (pelo menos enquanto não chegar a TV de alta definição), terão que ser formatadas de maneira especial, bem menor. Uma página comum, do tamanho habitual, é grande demais para ser vista na TV.

O outro problema: já experimentou ler uma home page numa TV? Se no computador já cansa os olhos, imagine na telinha... Na demonstração do presidente da SIC, o canal de TV de maior audiência do país, ele expressou dúvidas de que a convergência digital se dê necessariamente no mesmo aparelho. Ou seja: sempre haverá público para a Net (incluindo a de banda larga) e para a TV interativa. E também haverá sempre aquele público que não quer interatividade nenhuma e sim apenas ficar paradão em frente da tela.

E você, leitor, o que acha?

*Luis Leiria (**leiria@mail.telepac.pt**)*
é editor na revista "História", de Portugal, e um entusiasta da convergência digital, seja lá o que isso queira dizer

360º

Editado por Júlio Santos

Ecos

Onde é que eu navego?

Na próxima vez em que você entrar na Internet e navegar por algum site, como nosso Canal Web (*www.canalweb.com.br*), preste bem atenção. Não só à página, mas ao teclado, ao monitor, ao móvel em que você e seu computador passam a maior parte de suas vidas. Isto tudo deve mudar. E mudar radicalmente.

Existe pouca coisa que seja consenso na Internet, economia onde empresas que nunca deram um centavo de lucro valem cada dia mais, e as cabeças dos usuários (nossas cabeças) são disputadas a tapa. Todos concordam, porém, que o que vemos hoje é um estado intermediário. Não é o ponto zero, onde 286s imperavam e todas as páginas tinham fundo cinza, mas também não é um cenário definitivo. Prova disso são os meios alternativos de acesso à Rede que surgem cada vez mais rápidos.

O acesso wireless, tão falado e esperado, já é verdade. Daqui a pouco estará em seu bolso, por um preço que caiba nele. E estaremos navegando por telefones celulares, minúsculos, sem espaço para cor, rococó ou shockwave flash. Será o fim dos webdesigners ou a comprovação de que o que realmente importa na Web é seu conteúdo e os serviços prestados através dela?

Já não se fala tanto de WebTV como há alguns meses. Se botarmos na ponta do lápis o tempo que ficamos perto de nossos telefones celulares ou de nossos carros e o tempo em que ficamos em frente a um computador (ou mesmo TV), os últimos saem perdendo. Será que teremos páginas Web com versões para celulares ou serviços wireless com versões na Web, essa com gifs animadas e música em real áudio?

E tem ainda os PDAs com acesso wireless, como o tentador Palm VII, e a tecnologia XML que permite tornar sites inteiros "transcodificáveis" para os mais variados dispositivos eletrônicos. A IBM, através de sua plataforma WebSphere, aposta nisso. A Nokia, Samsung, Siemens, Ericsson e Motorola, por exemplo, também. E também no reconhecimento de voz, como o ViaVoice, da própria IBM, e o TrueSpeech, da Philips. Com eles, falaremos com a Web em nossos carros, celulares e até no computador, aquela máquina de acessar a Rede. Diga adeus a seu teclado.

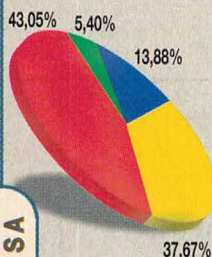
Se você não quer se assustar ao ver a Internet daqui a um ano, vá se preparando. Ela, mais do que nunca, é o conteúdo e os serviços que presta. Ela é o fim, não o meio. Esqueça fios, teclados, monitores e, até mesmo, a WWW. A verdadeira escolha não será entre páginas para se navegar, mas entre dispositivos diferentes para se ter acesso à Rede.

Roberto Cassano

Canal Web

www.canalweb.com.br

Quantas vezes por semana você lê jornais e revistas na Internet?

43,05% 5,40% 13,88% 37,67%

- Todos os dias
- Não leio
- Uma vez
- Duas a cinco vezes

PESQUISA

Fonte: Canal Web (www.canalweb.com.br)

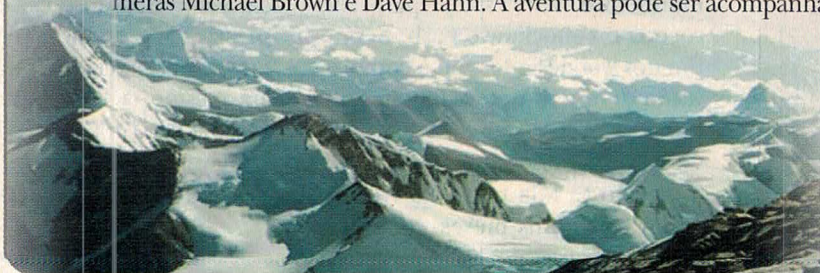
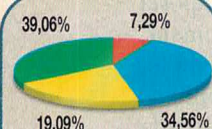
EM NOME DE DEUS

Depois da tempestade para recuperar o seu domínio .com e de colocar o Santuário do Terço Bizantino no ciberespaço, a comunhão. O Padre Marcelo, o popular sacerdote da Igreja Católica, garantiu um lugar sagrado no portal da Terra Networks no Brasil. O site Padre Marcelo Rossi Online (*www.padremarcelorossionline. com.br*) terá também uma versão em espanhol. Na página, os internautas poderão acompanhar as obras comunitárias e o trabalho de evangelização conduzidos pelo padre, além de conferir missas ao vivo e orações em vídeo e áudio. Outra seção do site, mais voltada para o lado social, é a bolsa de empregos, na qual usuários poderão preencher fichas, candidatando-se a vagas em empresas interessadas em novos profissionais.

ACESSO WAP

O acesso à Web via telefone celular, com o padrão Wap (Wireless Application Protocol), está na linha de tiro do mercado. Operadoras de telefonia móvel como Telemig Celular e Telefónica Celular já testam aparelhos que utilizam a tecnologia. A ATL também garante ter o domínio do protocolo. Até o final do semestre, os fabricantes planejam anunciar os produtos compatíveis com o protocolo. Os primeiros serviços já estão no mercado, como o anunciado pela Folha Online (*http://www.folhawap.com.br*)

AVENTURA NAS NUVENS

Quem curte imagens fantásticas e radicais não pode perder essa. Até o próximo mês, a WebTV Networks (*www.webtv.com*) e a Quokka Sports (*www.quokka.com*) vão transmitir imagens do Monte Everest pela Rede para mostrar cada passo da expedição Everest 2000. Liderados por Eric Simonson e Robert Link, os alpinistas vão contar detalhes e impressões da escalada e serão filmados pelos câmeras Michael Brown e Dave Hahn. A aventura pode ser acompanhada no site da Quokka Sports. O material gerado por Brown também será utilizado para produzir um documentário com elementos interativos direcionado aos usuários da tecnologia WebTV da Microsoft.

FRETE GRATUITO

Que tal encher o carrinho virtual de compras e não desembolsar nada pelo frete das mercadorias. Com o anúncio da abertura de um shopping virtual para transações business-to-business e business-to-consumer, esta é a receita da NetBox (*www.netbox. com.br*), que vai vender pela Rede artigos de informática, desde cartuchos de tinta a computadores. A empresa garante o frete gratuito dos produtos comprados pelo site. Dos US$ 240 milhões que espera faturar este ano, a NetBox quer obter R$ 50 milhões via e-commerce.

MENU INTERNACIONAL

O arsenal de conteúdo que o IG (*www.ig.com.br*) pretende oferecer no seu cardápio ganhou uma parceria internacional. O provedor gratuito terá um pouco da força da BBC de Londres do seu lado para obter mais terreno. Com o acordo, o Serviço Brasileiro da BBC produzirá textos para serem publicados no "Último Segundo", jornal online do provedor. Em troca, o "Último Segundo" dará acesso direto a seus usuários aos sites BBC Brasil e BBC News.

PROTESTO LIVRE

Se você gosta de protestar e brigar pelos seus direitos, então coloque logo a página Congresso Popular (***www.congresso-popular.com.br***) na sua lista de endereços. O novo site, que quer estimular a prática da cidadania, permite que os internautas criem e participem de abaixo-assinados eletrônicos. Para ser aprovada, a idéia deve ser clara, objetiva e estar relacionada à esfera federal, além de não ser contrária a práticas democráticas – voto direto, garantias individuais etc. Antes de ser publicado, o abaixo-assinado precisa passar pela aprovação dos administradores do Congresso Popular.

INTERNET PARA TODOS

Democratizar o acesso à Internet. Eis a meta da Fundação Starmedia, organização beneficente da Starmedia Network (*www.starmedia.com*), que sacramentou parceria com o Comitê para Democratização de Informática (*www.cdi.org.br*). A idéia é contribuir para que as 117 escolas de comunidades carentes atendidas pelo CDI em 13 estados brasileiros se conectem à Web e criem laboratórios de informática para o desenvolvimento de profissionais. A aliança entre as duas instituições já garantiu a cinco integrantes do Projeto Comunidade Digital, do CDI, a chance de estagiar no site de buscas Cadê, que pertence à Starmedia. O lançamento de uma página na Internet com dados sobre os jovens que participam do projeto está nos planos. A Fundação Starmedia também fechou parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento para criar oportunidades profissionais para os oito mil delegados do Programa de Crescimento e Desenvolvimento Juvenil do BID.

PRODUTOS

ALTA DEFINIÇÃO

COLORIDO ESPECIAL

Anis, tangerina, azul ou laranja. Cor é o que não falta para fisgar qualquer um na nova linha de monitores SyncMaster Fashion de 17 polegadas, da Samsung. A linha conta com design supermoderno, recursos multimídia e alta resolução de imagens. O Fashion utiliza a tecnologia de revestimento Smart III, tem dot pitch horizontal de 0,24 mm de alta densidade e resolução de 1.280 x 1.024. Preço: R$ 797. *http://samsungelectronics.com* ou *www.samsung.com.br*.

CONECTIVIDADE SEM FIO

Quem sonha em telefonar, navegar pela Internet e enviar e-mails sem nenhum fio para se plugar já pode ir reservando um dinheiro extra. É que a sueca Ericsson, no final do ano, planeja lançar o WebPAD Screen Phone HS210, empurrado pelo processador Geode GXLV, da National Semicondutores. O modelo, baseado no sistema operacional Linux, adota tecnologia Bluetooth de conectividade sem fio. *www.national.com*.

PRODUÇÃO LOCAL

Depois de países como Estados Unidos, Itália, França, Japão e China, o Brasil entra na rota de produção de impressoras a laser da Hewlett-Packard. O primeiro modelo da fábrica brasileira é a LaserJet 2100, capaz de imprimir 10 páginas por minuto, com resolução de 1.200 dpi. As famílias LaserJet 4050 e 1100 (foto) entram em produção local ainda este ano. Elas imprimem, respectivamente, 17 e oito páginas por minuto. *www.hp.com.br*

De Wav para MP3 num pulo!

Daniel: melhorias no programa

Hoje em dia existem muitos programas que extraem músicas de CDs direto para o padrão MP3 (os chamados rippers), mas antes de este formato de compactação de músicas aparecer, já existiam aqueles que armazenavam músicas no formato WAV (12 vezes maior que o MP3!!), simplesmente não sobrando mais espaço no HD para nada.

Com a chegada do Mpeg Layer 3, os colecionadores digitais deliraram com a idéia, mas o que fazer com aquelas "toneladas" de WAV? Joga-se fora? Pensando nessa situação, Daniel Sitnik criou o Encoder 2000. Construído com a linguagem Visual Basic Enterprise Edition 5.0, da Microsoft, o software é capaz de comprimir aquelas gigantescas músicas WAV para pequenos e práticos MP3, com direito a toda a qualidade de áudio que o Mpeg Layer nos traz.

O software gratuito é fácil de operar. Basta baixar o arquivo Enc2000.zip (1,81 Mb) do endereço ***http://enc2000.hypermart.net*** e instalá-lo obedecendo as ordens que aparecem na tela. Depois de instalado no computador, basta indicar qual é o arquivo WAV que deve ser transformado em MP3 e clicar no botão que aciona o aplicativo. Pronto! Aquele seu acervo de músicas digitais vai ganhar mais espaço!

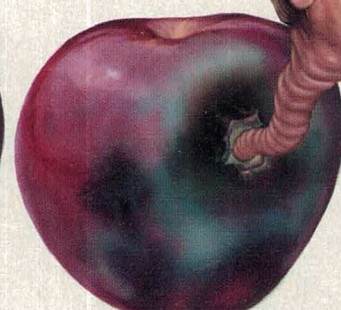
Por enquanto, o programa não tem a função de ripper. "Você primeiro grava a música em WAV e depois usa o Encoder 2000 para transformá-la num arquivo MP3! O que ele não faz é pegar a música direto do CD e criar um MP3", conta Daniel, que quer adicionar esta função ao programa..

Aroeira

aroeira@ism.com.br

TÁ TUDO BEM COM O...

WINDOWS

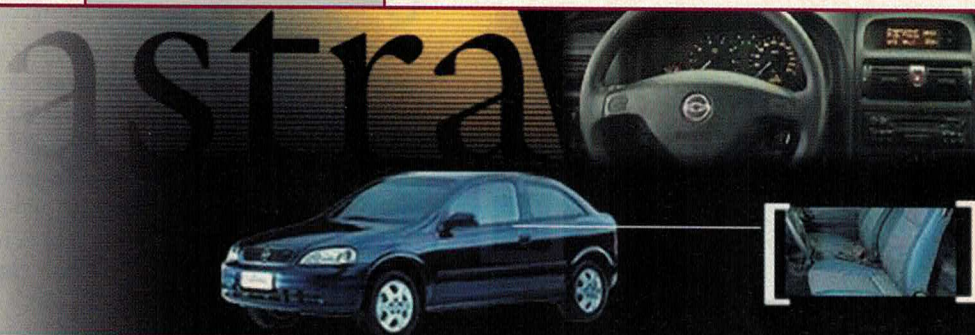
2000

AGORA SEM BANDA PODRE!

2000 AROEIRA

aroeira@ism.com.br

VITRINE

COMPRAS VIA WEB

Produto: automóvel Astra 3p GL 1.8
Loja: Banco GM
Preço: R$ 25.990
Frete: varia com a localidade

E mais...

Produto: Atum talida ralado 184 gramas
Loja: Atacadonet
Preço: R$ 1,25
Frete: varia com a localidade

Produto: Camiseta com estampa tema I Protagonisti
Loja: Bruno Minelli
Preço: R$ 12,90
Frete: Sedex grátis para todo o Brasil

Pesquisa feita em 28/03/2000. Preços sujeitos à alteração.

www.bancogm.com.br / www.atacadonet.com.br / www.brunominelli.com.br

OS 20 MAIORES PROVEDORES .BR

	Provedor	Assinantes
1º	NetGratuita	830 mil
2º	Universo Online	650 mil
3º	Terra/ZAZ	450 mil
4º	IG	419 mil
5º	O Site	382 mil
6º	PSINet	160 mil
7º	BRfree	120 mil
8º	America Online	82 mil
9º	Matrix Internet	60 mil
10º	AMÉRICA	33 mil
11º	AT&T	33,2 mil
12º	Onda	30 mil
13º	ICONet	22 mil
14º	Unisys Network - UNINet	19,3 mil
15º	Elógica	19 mil
16º	DGL Net	19 mil
17º	C@tólico	15 mil
18º	Escelsanet	14 mil
19º	AlterNex S.A.	10 mil
20º	Brasilnet	8 mil

Alguns provedores não forneceram dados para a pesquisa por questões estratégicas. Inscreva seu provedor também!

Fonte: Canal Web (*www.canalweb.com.br*) – Dados de 28/03/2000

Granética

Crosspost - Quando você responde a um e-mail que alguém enviou, normalmente a mensagem desta pessoa é mantida acima ou abaixo da sua resposta. Esta cópia da mensagem é um crosspost. Bastante útil para que o internauta que enviou a primeira mensagem se lembre de imediato qual era o assunto da mensagem. Cuidado! Algumas listas de discussão não permitem este tipo de coisa.

Telnet - Protocolo/programa que permite a ligação de um computador a outro, funcionando o primeiro como se fosse um terminal remoto do segundo. O computador que "trabalha" é o segundo, enquanto que o primeiro apenas visualiza os resultados e envia os caracteres digitados (comandos) no seu teclado.

SUPERVIA DIGITAL

8,6 mil quilômetros é a extensão da malha de fibra ótica da Supervia Digital, que a Tele Centro Sul ativou no final de março. A idéia é explorar a via para aplicações como telemedicina, educação à distância, videoconferência, treinamentos remotos etc.

Cine Online

O que acontece quando um segurança aposentado, com idéias completamente conservadoras, recebe um golpe que o deixa paralítico e, em sua recuperação, tem que tomar aulas de canto com um vizinho drag queen? No mínimo um choque de culturas e um bom "duelo verbal" entre os personagens. Principalmente porque é Robert de Niro quem faz o segurança ultraconservador, em oposição a Philip Seymour Hoffman (de "Boogie Nights", o "Talentoso Ripley"), a drag queen que ajuda De Niro a se reabilitar. "Flawless" (numa tradução literal "Perfeição") é o novo filme de Joel Schumacher, que estréia em telas brasileiras este mês. O site do filme (*http//www.mgm.com/flawless*) usa tecnologia Java para contar tudo sobre os bastidores da produção e o elenco, além de mostrar trailers e posters do filme. Interessante efeito o das palavras que bailam sobre a tela e permitem que o internauta "brinque de gato e rato" para clicar no link correto!

Depois da aula magistral de interpretação em "O Informante", Russel Crowe encarna um gladiador que faz referência direta aos épicos "Ben Hur" e "Spartacus". Dirigida pelo também excelente Ridley Scott ("Blade Runner", "Alien"), "Gladiator" traz muitas cenas de violência, típicas da época da Roma Antiga. O filme custou US$ 100 milhões e teve locações na Inglaterra e na Ilha de Malta. O site oficial (*http://gladiator-thefilm.com/*) só tem os trailers para download, em formato QuickTime, mas o endereço *http://upcoming-movies.com/gladiator.html* reúne imagens do filme e outras informações sobre o elenco, o diretor e os sets de filmagem.

melhor do .br ++

Por Laura Lessa

PESQUISANDO A WEB VERDE-AMARELA

O crescimento da Internet brasileira está despertando o interesse de vários institutos de aferição importantes. A sexta edição da Pesquisa Ibope, realizada semestralmente, chegou a ser antecipada para registrar a explosão do acesso gratuito e constatou um aumento de 1,2 milhão de usuários conectados à Rede nacional em apenas dois meses (janeiro e fevereiro). Ou seja: já são 4,5 milhões de internautas nas nove maiores regiões metropolitanas do país.

Famoso pelas medições de audiência em TV, o Instituto criou, em parceria com a ACNielsen, a Ibope eRatings.com, para realizar estudos sobre o perfil dos usuários latino-americanos. A Media Matrix e o Ipsos também se uniram para conhecer melhor os internautas no continente onde a Web não pára de crescer. Inicialmente, Brasil, México e Argentina serão os países pesquisados. Os primeiros resultados das aferições vão estar disponíveis no terceiro trimestre de 2000.

WAP ESTÁ A CAMINHO

Enquanto os celulares habilitados para WAP (Wireless Application Protocol) não chegam por aqui, os internautas brasileiros começam a sentir o gostinho das possibilidades da nova tecnologia. Já existe um site de buscas especializado em endereços preparados para disponibilizar suas informações em aparelhos móveis (*www.gowap.com.br*) em toda a América Latina. E na página NewsWap (*www.newswap.com.br*), os interessados no protocolo sem fio podem simular a navegação no visor de um celular.

Os provedores de conteúdo também estão à espera do WAP. A Folha Online já lançou um serviço para aparelhos móveis (*www.folhawap.com.br*), com notícias e informações em português, inglês e espanhol. Em parceria com a Siemens, o iG disponibilizou o conteúdo do Último Segundo em um celular da fabricante de eletrônicos. E a Globo.com anunciou que também se prepara para conquistar a Internet móvel. A previsão das operadoras de celular – que já estão fazendo testes – é de que os aparelhos habilitados para WAP comecem a ser vendidos por aqui em junho.

ICQ EM PORTUGUÊS

Provedores gratuitos e pagos? Segurança e privacidade na Rede? Webdesign? Escolha o assunto e registre sua opinião O Fórum da internet.br ++ (*www.internetbr.com.br/forum*) tem espaço polêmicas, discussões e ainda abre espaço para dicas dos internautas. O programa de tradução LingoWare é a dica do leitor Fabricio Paschoa. É só baixar o software para traduzir seu ICQ para português ou para outras nove línguas (Japonês, Sueco, Alemão, Espanhol, Chinês, Francês, Italiano, Português, Russo e Hebraico).

A Internet responde

ONDE FICA A CASA DA SOGRA?

Altavista: (*www.bragancaonline.com.br/inf/comercio/eletro_som_imagem/casa_da_sogra/abertura.htm*) Fica em Bragança Paulista - SP, numa loja de eletrodomésticos e eletrônicos.

Miner: (*www.facom.ufba.br/jaguadar/index.html*) É a pensão online onde a Turma do Jaguadarte está se hospedando. O almoço não é lá essas coisas, mas dá pra engolir.

Metabusca Terra: (*www.sitetrails.com/trails-irc/welcome-flash.html*) Local onde é realizado o encontro dos participantes do canal de IRC #Trails

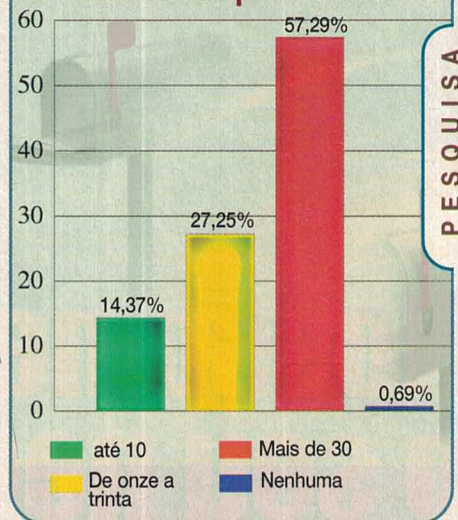
Jarbas: (*www.geocities.com/TheTropics/Cabana/5921*) Segundo o site dos irmãos Tanemba, é o local onde você deve cumprir a sexta das obrigações que Deus ordenou aos seres humanos: "Não esquecerás de almoçar na casa da sogra no domingo".

Tamanho não é tudo

Vale tudo na briga para ver quem vai mais longe na disputa pelo mercado de acesso à Internet via telefone celular. Com o poder de quem quer vencer na tecnologia e no tamanho, a Motorola aposta nos "filhotes" de celulares da série V.* (o nome é esse mesmo). Medidas do aparelho: 8,5 centímetros e 68 gramas. No Brasil, já chegaram os modelos V.8060* (sem microbrowser) e o V.8160 (com browser para o acesso à Web). Eles contam com recurso de sincronização de dados de agendas do PC ou PDAs para o celular.

Fonte: Canal Web (*www.canalweb.com.br*)

Você vale R$ 20

Na hora de negociar parcerias ou fechar contratos, a nova moda dos grandes portais é estipular um custo por usuário fiel, ou seja, botar na ponta do lápis quanto se gasta entre anúncios na TV e ração para simpáticos cãezinhos para que os usuários forneçam seus dados para as milionárias malas diretas para publicidade. Feitas as contas, é proposto aos parceiros uma "vaquinha" do usuário, ou seja, um rateio. Em abril, cada internauta custava, em média, R$ 20 reais para cada portal. Com a concorrência cada vez mais acirrada, é provável que esse custo se inflacione. E aí? Quanto você vale?

Guia de provedores

Banda larga ou, para quem preferir, broadband, em inglês, é a palavra de ordem do momento. Os provedores já estão com os seus serviços na rua. Veja o que o Terra, que usa a infra-estrutura da TVA, oferece para você que cansou da moleza do acesso discado.

Nome: Terra Plus Broadband, serviço de acesso rápido e multimídia.

Tecnologias oferecidas: Cabo ou MMDS.

Cobertura: São Paulo e Rio de Janeiro, a partir deste mês.

Velocidade: 256 Kbps

Preço mensal: R$ 68 (R$ 35, preço promocional nos seis primeiros meses). Obs: o valor não inclui o custo cobrado pela TVA.

Endereço: *www.terra.com.br*

Telefone: (11) 3677-1010.

terra

Fonte: Nua (**www.nua.ie**), dados de 28/03/2000

DMZBrasil www.dmz.com.br
Tá procurando
AONDE?

O "pai dos burros" da informática

O "informatiquês" está se tornando, a cada dia, a língua mais falada no mundo e, como tal, não pode deixar de ter as suas regras gramaticais e de sintaxe. Pensando nisso, a editora Terra (que nada tem a ver com o portal de mesmo nome) lançou o "Dicionário Terra de Informática", que traz mais de três mil termos técnicos para ninguém mais ficar "boiando", quando alguém disser que é preciso "informar o SMTP e o POP3 para receber e-mail pelo client". A publicação também fala da importância que a informática adquiriu em nosso cotidiano, além de trazer dicas de navegação para internautas de todas as idades.

SAQUE CERTEIRO

JOGO PROGRAMADO

Se você curte jogar uma vibrante partida de tênis, responda rápido. Qual é a maior barreira para o praticante do esporte? Acertou quem respondeu de primeira arrumar parceiros. O site Tennis Matcher (*www.tennismatcher.com.br*) é bola dentro para resolver este problema. Iniciantes ou profissionais, os jogadores têm sinal verde para agendar partidas com outros atletas, trocar idéias na sala de bate-papo, comprar produtos e obter notícias sobre o esporte. O site conta com um programa capaz de marcar as partidas. Você preenche o cadastro e o sistema cruza os dados como dia, local e hora para o desafio.

VEIA LITERÁRIA

Um dos mais consagrados cronistas e escritores do país, Mário Prata decidiu enfrentar uma prova de fogo. Escrever um romance inteiro pela Internet. Quem quiser compartilhar com o autor tem como caminho para dar "pitaco" na produção do livro "Os anjos de Badaró", o portal Terra (*www.terra.com.br*). Será possível também, durante os seis meses do projeto, acompanhar por uma webcam o dia-a-dia de Mário Prata, mineiro de Uberaba e dono da marca de mais de um milhão de livros vendidos. Os internautas-escritores terão ainda fóruns e enquetes com os personagens.

CÉREBRO ELETRÔNICO

BRUNO DRUMMOND

QUIZ.BR

O nosso leitor Daniel Arriech (*arriech@vetorialnet.com.br*) enfrentou o desafio de responder o Quiz.br da edição número 46. A pergunta: Qual a velocidade de um e-mail ao outro lado do mundo?

Diz o Daniel. Talvez eu tenha a resposta para vocês... ou naum, como diria o nosso antológico Tim Maia.

Possuo um e-zine, que tem atualmente uma média de 70 assinantes de vários pontos do Brasil (*www.confusonline.cjb.net* ou *www.confuso.cjb.net*). Este e-zine é lançado para a caixa de e-mail de cada assinante de 15 em 15 dias, contendo aproximadamente 37 K de puro texto (sem attach ou html). Sempre que é feito o lançamento, controlo o tempo de chegada da minha própria caixa postal, e na de outros assinantes via mIRC. A média de tempo para enviar todos os e-mails é de cinco horas desde o lançamento, até o reply do último assinante.

Lance legal

O que os internautas andam oferecendo nos leilões online?

A *internet.br* visitou os leilões online para dar uma "olhadinha" nas ofertas e encontrou coisas um tanto inusitadas. Veja o que, até o fechamento desta edição, os serviços tinham em suas "prateleiras virtuais".

Produto	Preço atual
Lokau.Com (*www.lokau.com*)	
Escada caracol de aço	R$ 800
Pá de lixo com cabo maior	R$ 1,50
44 cadeiras universitárias em ótimo estado	R$ 1.100
Ibazar (*www.ibazar.com.br*)	
Cem geloucos Coca-Cola	R$ 15
Cinco cuecas Zorba usadas	R$ 1
Cem calendários de bolso	R$ 11
Leolão Online (*www.leilaoonline.com.br*)	
Mil reais em dinheiro	Depende do lance dado na hora
Latas de cerveja Skol em Flanders, Alemanha (ainda cheias)	R$ 81
Lote de 100 penas de pavão	R$ 1,50 cada

Dados referentes a 30 de março de 2000

BYTE-PAPO

LIVROS FAST FOOD

RYOKI INOUE, UM FENÔMENO DO GUINESS BOOK COM MAIS DE MIL LIVROS ESCRITOS

Com 53 anos, Ryoki Inoue está no livro do Guiness como o homem que mais publicou livros no mundo. São mais de 1.050 títulos. Seu novo livro, "A Carta Amassada", não será impresso, mas estará disponível no site da HOTBOOK (*www.hotbook.com.br*) para download gratuito. Cansado de lidar com as editoras brasileiras, Inoue, ao lado do filho Georges Kirsteller, também está à frente da editora Vertente, que se tornou se virtual em 1996, abrindo espaço (virtual) para novos autores.

360 - Uau! Mais de mil livros! Há quanto tempo você escreve para chegar a este número?

Ryoki Inoue - *A coisa começou a pegar fogo mesmo em 88, mas eu escrevo desde 86. Troquei a medicina pela literatura. Eu sempre fui do princípio de que saúde não pode ser paga pelo doente, e sim pela sociedade, assim como a cultura. Daí então a idéia de lançar livros pela Internet, pagos por patrocinadores, mas gratuito para o usuário final.*

360 - Como é este projeto de lançar gratuitamente seu novo livro "A Carta Amassada" apenas pela Internet?

R.I. - *A minha idéia é voltar a fazer com o livro digital o que consegui fazer com os livros de bolso: viciar o leitor. De tempos em tempos, ele procurará um livro novo e a única pessoa capaz de produzir neste ritmo sou eu. O brasileiro não entra na livraria para comprar livros. Na Internet, não temos este problema. No momento que o internauta sabe que o livro é gratuito, porque é patrocinado, ele faz o download do meu livro pela Hotbook. Mais pessoas acessam a Internet do que entram em livrarias.*

360 - Mas como é que fica o autor do livro? Como que ele vai receber pela sua obra?

R.I. *A idéia também é boa para o autor. As editoras brasileiras não investem em escritores novos. Digamos que um autor novo, que tem uma boa obra nas mãos, gaste 10 mil reais para vender mil livros. Ele tem que vender muito para este investimento render. Na Internet, isso não acontece. No caso da Vertente, o gasto de publicar um livro é de 15% do que ele gastaria em uma editora convencional.*

360 - Você pretende lançar outros livros ou relançar algum de seus títulos neste formato?

R.I. *Tenho outros títulos na demanda. O próximo livro que deverá sair pela Vertente é o "Sequestro Fast Food". Um jornalista de Wall Street veio para saber se eu escrevia um livro em seis horas. Utilizei o repórter como protagonista e notícias que passaram no Jornal Nacional durante o dia. Em seis horas o livro estava pronto com 160 páginas. Ele deve entrar na Web em junho.*

360 - De romances esotéricos a bangue-bangue, você escreve praticamente todos os estilos de história. A Internet pode ser um tema para um livro (talvez um conto cyberpunk...) ?

R.I. *Pode ser, mas eu acho que tem gente mais especializada para isso. Tem um escritor chamado Álvaro Mello, que mora nos EUA, que me mandou um "original" de um romance que gira em torno de um bate-papo virtual. Provavelmente vamos publicá-lo.*

Montagem: Renato Santana

EDIOURO 60 ANOS
Realização:
INTERNET BUSINESS
STaFF
Contrate um profissional
que trabalha 24 horas por
dia, 7 dias por semana,
128k por segundo.
Projeto
Nova
Economia
Você vai descobrir a força dos negócios na Internet. Via Embratel.
Se a sua empresa continuar ignorando a força da Internet nos negócios, logo a Internet vai estar ignorando a sua empresa. Por isso, a Internet Business, em parceria com a Embratel, está lançando o Projeto Nova Economia. Durante 3 meses você vai receber um suplemento especial, encartado na revista Internet Business, com reportagens, dicas e instruções para conseguir ótimos resultados nesse novo cenário econômico. Além de debates, fóruns e chats online com especialistas no Canalweb. Acompanhe os especiais e visite o site: www.canalweb.com.br/novaeconomia. Projeto Nova Economia. Sua empresa conectada no mercado.
Patrocínio:
Powered via Embratel
www.embratel.net.br

LUIZ GRAVATÁ

lgravata@internetbr.com.br

BRASÕES BOVINOS

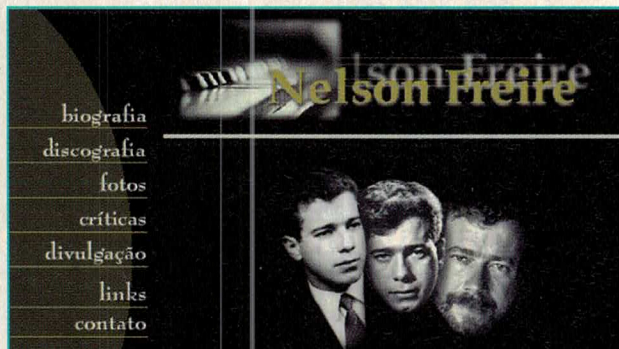
Foto: Luiz Gravatá

Ariano Suassuna é romancista e um dos grandes teatrólogos brasileiros. Autor dos clássicos "A pedra do reino" e "O auto da compadecida", ocupa a cadeira 32 da Academia Brasileira de Letras. Escreve seus livros a lápis. Apesar disso, gostou do resultado do projeto do amigo Ricardo Gouvea de Mello: um editor de textos para uso de sua "Tipografia Armorial" em computadores. O original alfabeto criado por Suassuna é composto por letras copiadas de marcas de ferrar boi, usadas no século passado, em fazendas de sua família.

PREMIAÇÃO BOCA-A-BOCA

Em homenagem ao dia dos namorados e aos 500 anos do Descobrimento do Brasil, o Recreio Shopping, no Rio, lança o concurso "Beijo 500 anos" que vai unir (literalmente) a gALLera. Vence o casal que der o beijo mais longo no domingo, 11 de junho, véspera do dia dos namorados. O prêmio é uma passagem Rio — Lisboa — Rio, hospedagem, e mais US$ 500 de ajuda de custo. Espera-se a participação de 500 casais beijoqueiros. A maratona começa ao meio-dia e não tem hora para terminar. Inscrições no endereço *www.recreioshopping.com.br.*

EM FAMÍLIA

Nelson Freire foi o único brasileiro a fazer parte da lista dos grandes pianistas do Século XX organizada pela Philips. A informação é do entusiasta sobrinho Rogério, que convida os internautas para conhecer o novo site do tio em *www.nelsonfreire.com.br.*

POR TRÁS DE CADA GRANDE HOMEM...

A home page de Martinho da Vila está com novo web-designer: sua mulher Cleo Ferreira. Tem trabalho duro pela frente. O poeta da Vila recebe, de seus fãs, via Internet, uma média de seiscentas mensagens por mês.

José Roberto de Barros, Neucir Liers e Ilane Guimarães, da Embratel, em churrasco de confraternização com Marcos Moraes, diretor do provedor Bridge on. No Marina Barra Club do Rio. (da esquerda para a direita)

Foto: Luiz Gravatá

CANTO LATINO

A oração em latim "Oratio ante colligatiónem in rete" (oração antes de se conectar na Internet) está no endereço *www.catholic.org/isidore/oratio.htm.* Aprovada pela Santa Sé.

Turma "Quarta sem rumo" de internautas cariocas. Reúnem-se na Lagoa Rodrigues de Freitas, no Rio, para comes, bebes e ótimos papos.

Foto: Luiz Gravatá

RAUDUIUDU

Foto: Divulgação

Luciana Nery, uma das grandes animadoras das reuniões do provedor Centroin, inaugura um site com bate-papo e tira-dúvidas da língua inglesa. Professores à disposição dos internautas online durante 16 horas por dia e seis horas em fins de semana. Confira em *www.teacheronline.com.br*

YATTY NA PRAÇA

Rodrigo Ratan, da jovem geração de yatties paulistas, resolveu abrir sua própria empresa. A R2 Vector vai atuar na área de soluções web e desenvolvimento de entretenimento. Ratan foi um dos primeiros a introduzir a tecnologia Flash no Brasil e tem, em seu portfolio, sites como o da Disney brasileira, Paralamas do Sucesso, Motorola, Jô Soares e Fox Filmes. Em tempo: o que é mesmo yatty?

CARONA VIRTUAL

O internauta Fernando Silva indica onde arranjar companhia para quem quiser viajar pelo Brasil afora, na base da carona. Além de boas dicas de viagem, e hospedagem barata, promove um bom intercâmbio entre a gALLera do "back-packing" tropical. Confira em *www.carona.cjb.net.*

RETALHOS

- O internauta Carlos Luz dá a dica para dificultar a entrada de hackers e intrusos nos micros: o programa Zone Alarm cria um firewall com uma interface bem simples e amigável.

- Carlos Eduardo Corrêa indica o site que relaciona os hoaxes (boatos forjados) mais freqüentes da rede. Com estatística e tudo. Confira em ***www-sf-1.symantec.com/avcenter/cgi-bin/tafwatch.cgi***

- A revista virtual "Eu nú com meu umbigo" é uma produção artesanal dos internautas Gabriel Borges e Rosana Pimenta e traz bons artigos sobre artes visuais, música e arquitetura. Confira em ***www.mongagua.com.br/umbigo.***

- O romance "O Amor na Era da Internet", da escritora Roberta Rizzo, já está à disposição dos internautas na Rede. Pode ser baixado, na íntegra, em ***www.hotbook.com.br.***

- Mais poderoso do que NetBus e Back Orifice, chega à Internet o "Sub7". Mais um trojan que pode administrar remotamente máquinas na Web. O site oficial do capeta é ***http://subseven.slak.org.***

Vale do ouro

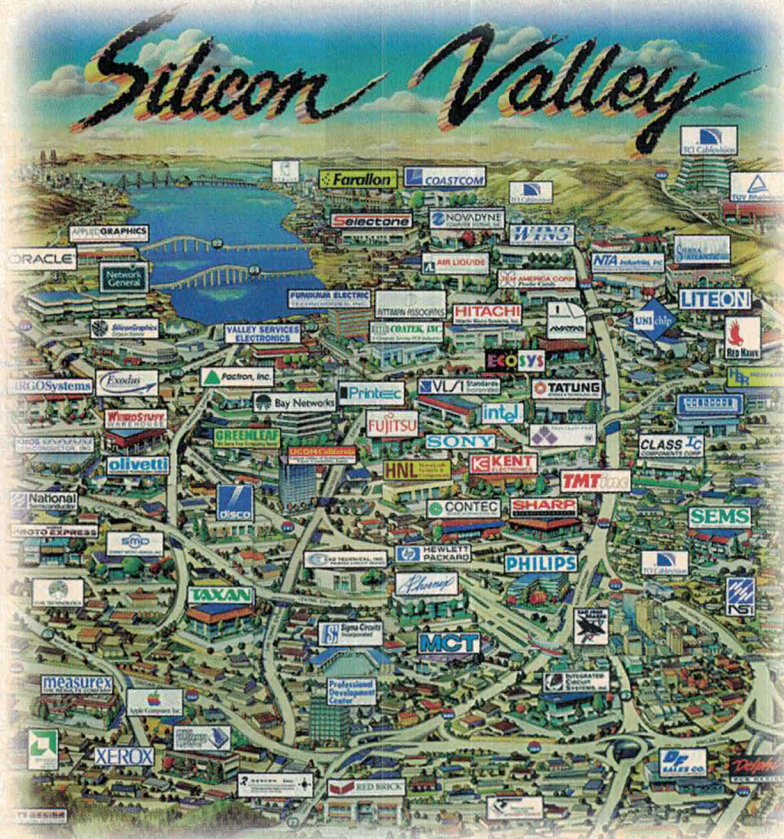
Um passeio pelo Vale do Silício, na Califórnia, onde pulsa o coração do mundo tecnológico

Por Agnes Dantas, de São Francisco (EUA)

Divulgação

Imagine um corpo, quase "humano", que funciona a uma temperatura média de 22°C. No sangue circulam engenheiros, técnicos e poderosos administradores. O cérebro funciona graças a eficientes circuitos eletrônicos de máquinas superpotentes, microprocessadores e semicondutores. O coração bate forte pela tecnologia, pelo mundo digital, pela Internet.

O Vale do Silício não está no mapa da Califórnia, nem é bem definido geograficamente. Como a Internet e as tecnologias, está sempre à frente de tudo. O que se sabe é que, partindo de São Francisco em direção ao sul pela rodovia 101, é possível atravessá-lo. O vale é um espírito, uma combinação bem equilibrada de pessoas, riquezas, sonhos de sucesso e histórias de fracasso. A região, ao sul da baía de São Fancisco, sempre foi famosa pela produção de bons vinhos e por concentrar as mais produtivas plantações de alho e cereja.

Isso foi até 1972, quando um jornalista chamado Don Hoefler usou a expressão "Silicon Valley" para descrever a região onde começavam a surgir inúmeros fabricantes de semicondutores. Quase 30 anos depois, é difícil não encontrar uma grande empresa de tecnologia que não tenha sede ou subsidiárias em uma das sete principais cidades que compõem o Vale. São fabricantes de hardwares, softwares, periféricos, empresas de telecomunicações, de segurança, soluções de Rede, portais de Internet e provedores de acesso.

San Jose é conhecida como a "capital" do Vale do Silício. Foi uma das primeiras cidades a sediar empresas do porte da Adobe Systems, Cisco e Diamond Multimedia. Umas milhas à frente e encontramos, em Palo Alto, a Sun Microsystems, a Hewlett-Packard (HP) e o portal e-Trade. Em Santa Clara estão a 3Com, Intel, Nortel, Network Associates e Yahoo. Sem contar com as outras cidades, como Fremont, Sunnyvale, San Ramon, Cupertino e Oakland que, mesmo estando ao norte, já fazem parte da expansão do "New Valley".

Por trás do encanto tecnológico estão altos investimentos, jovens empreendedores e engenheiros, técnicos e analistas de mercado. A maioria homens, "workaholics", solteiros ou divorciados. São eles que resumem o espírito do Valley. "Em outros países, trabalhamos para viver. Em Silicon Valley, vivemos para trabalhar", define Olivier Sermet, vice-presidente da On-Display, empresa de sistemas para portais de e-commerce, em San Ramon. Emerick Woods, presidente e CEO da Vicinity, de Palo Alto, encara a realidade com bom humor: "Todos que trabalham no Silicon Valley são divorciados, só que alguns ainda não sabem disso". ■

iMesh

Criando a comunidade multimídia na Internet

O software permite localizar arquivos de áudio, vídeo e imagens de outros usuários do programa

Por Renata Torres

FICHA TÉCNICA	
Programa do mês: i-Mesh	
Home Page: *www.imesh.com*	
Nível do Usuário: básico	
Tamanho: 1,31 Mb	★★★★★
Interface:	★★★★
Preço: free	★★★★★
Cotação .br:	★★★★★

pior - ★ | ★★ | ★★★ | ★★★★ | ★★★★★ - melhor

Ilustrações: Thais de Linhares

Todos sabem que a Internet há muito tempo vem sendo utilizada como meio para reunir pessoas com os mesmos interesses, formando verdadeiras comunidades em torno de um tema. Por que não reunir pessoas interessadas em multimídia? Este é um dos objetivos do iMesh, um software que ao mesmo tempo funciona como um mecanismo de busca de arquivos de som, vídeo e imagens e ainda permite compartilhá-los.

Na verdade, os arquivos buscados vêm dos computadores dos próprios usuários do iMesh, que funcionam como repositórios para o software. Ou seja, ao se tornar um usuário do iMesh você pode compartilhar seus arquivos com outros usuários. Uma das grandes utilidades do iMesh é permitir que os usuários se comuniquem, criem grupos, troquem informações e se mantenham atualizados sobre os arquivos mais populares que estão sendo compartilhados.

DOWNLOAD E INSTALAÇÃO

O iMesh pode ser descarregado a partir do endereço *www.imesh.com*. O arquivo tem 1,31 Mb e sua instalação é bem simples. Basta seguir a seqüência de telas que basicamente perguntam onde o software deve ser instalado. Depois de tudo pronto, um conjunto de telas de configuração surgirá. A primeira delas é mostrada na **Figura 1**, onde você deve preencher informações cadastrais para que o iMesh o registre como usuário.

A seqüência de telas continua, pedindo para que você forneça informações sobre sua residência, cadastre uma senha e configure alguns itens. A última tela, mostrada na **Figura 2**, apresenta uma opção onde o iMesh realiza uma busca por arquivos relevantes em seu computador e que possam ser compartilhados por seus futuros companheiros de iMesh. O campo "Search on drives" permite que você defina em que drives esta busca será feita.

CONFIGURAÇÃO DO PROGRAMA

Depois de instalado, o iMesh apresenta sua tela principal, que pode ser conferida na **Figura 3**. E como você pode perceber, esta tela possui uma interface muito simples. Mas antes de explorar detalhadamente os recursos do programa, vamos configurá-lo adequadamente.

Sendo assim, clique no botão "Options" e a janela de configuração do programa surgirá. Do lado esquerdo da janela estão as seções de configuração. A seção "General" apresenta opções genéricas, como por exemplo se a janela do iMesh deve ficar sempre sobre as demais. Na seção "Locations", você deve especificar a localização do diretório onde os arquivos descarregados devem ser armazenados.

A seção "Security" permite que sejam configurados parâmetros de segurança como uma senha para utilização do programa e o uso de softwares antivírus associados ao iMesh. A pasta "My details" apresenta

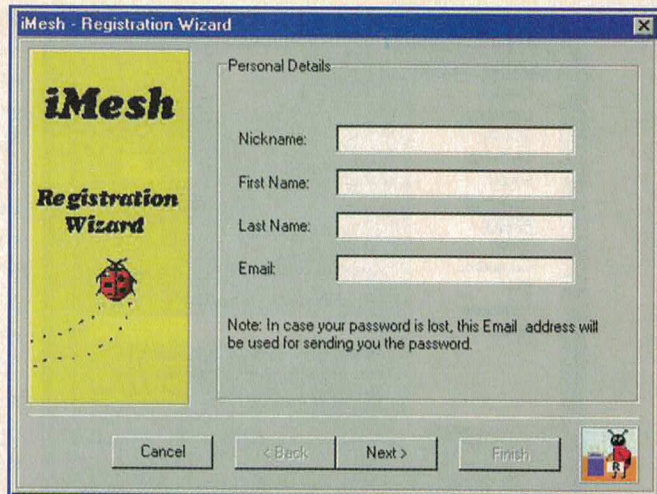



Figura 1: Fornecendo informações cadastrais

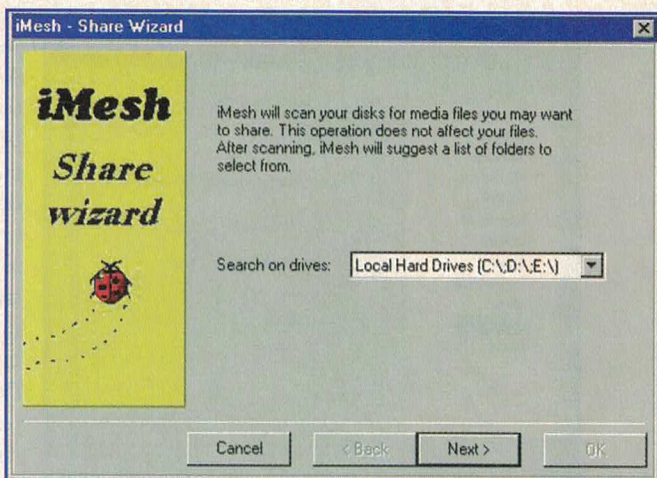



Figura 2: Procurando arquivos em seu computador

Figura 3: Tela principal do iMesh

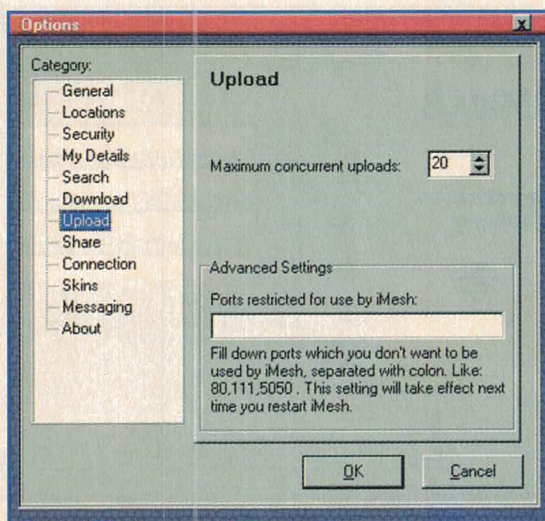



Figura 4: Configurando parâmetros de upload

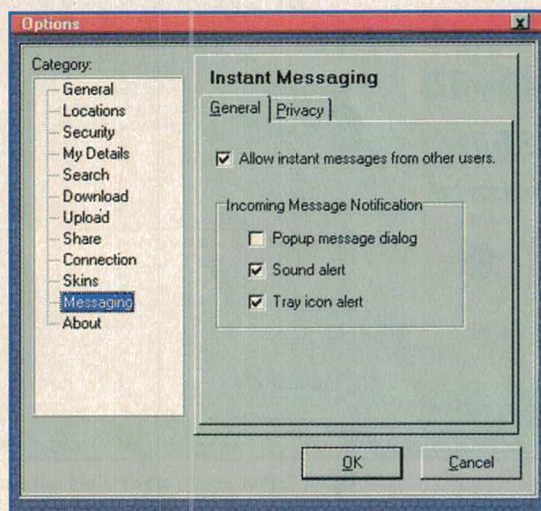



Figura 5: Configurando o recurso de mensagens instantâneas

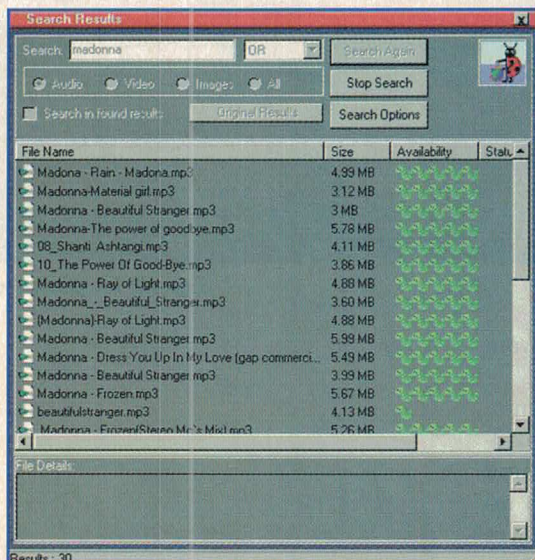



Figura 6: Conferindo o resultado de uma busca

as informações cadastrais que você forneceu quando instalou o programa.

Na seção "Search", é possível definir que a busca somente exibirá resultados disponíveis. É possível ainda limpar o conteúdo do histórico de buscas. Em "Download" é configurado o número de downloads concorrentes que o programa deve aceitar. Por default, este número é igual a três, mas você pode mudar se achar necessário.

A seção "Upload" mostrada na **Figura 4** também permite que seja configurado o número de uploads concorrentes e além disso apresenta a opção de se restringir o acesso a determinadas portas de seu computador pelo iMesh. Na seção "Share", é configurado o período para a busca por alterações nos arquivos compartilhados. Além disso, a tela oferece a opção de se realizar naquele momento uma busca por estas alterações.

A seção "Connection" mostra informações sobre o tipo de conexão que você utiliza. Estas informações também foram configuradas na fase de instalação. Na pasta "Skins", é possível escolher o layout da interface do iMesh. Inicialmente ele vem com uma única opção, mas no endereço *www.imesh.com/skins* você pode adquirir muitos outros.

A seção "Messaging" (**Figura 5**) permite que você configure o recurso de mensagens instantâneas existentes no iMesh. Esta seção possui duas subseções: a "General", onde efetivamente você pode habilitar este recurso e definir como as mensagens aparecerão em sua tela (através de uma janela pop-up, de um alerta sonoro ou de um alerta na barra de tarefas); a outra subseção, "Privacy", é onde você vai colocar os contatos com os quais você não deseja trocar mensagens instantâneas, formando então uma lista de ignorados.

Depois de configurar todos estes itens, você está pronto para começar a usar o iMesh!

ENCONTRANDO ARQUIVOS COM O IMESH

Vamos então partir para o que interessa e começar a usar as funções do programa. A primeira delas será a de busca. Para buscar por arquivos, digite o nome do arquivo ou alguma palavra-chave relacionada a ele no campo "Search" da tela principal e depois marque nos campos localizados abaixo, o tipo do arquivo: áudio, vídeo, imagens ou todos estes, respectivamente.

Como exemplo, vamos fazer uma busca por "madonna", selecionando a opção áudio. Clicando em "Search", a busca é disparada e uma janela como a da **Figura 6** aparece, mostrando o resultado encontrado.

Nesta janela você percebe que basicamente os arquivos encontrados são do tipo MP3, e para fazer o download de algum que lhe interessa basta selecionar o arquivo e clicar com o botão

direito sobre ele. Além disso, você pode, a partir desta tela, continuar a realizar novas buscas, inclusive considerando o conjunto de resultados. Basta selecionar o campo "Search in found results".

Quando você aciona o download de um arquivo, é exibida uma janela como a da **Figura 7**, onde o tamanho do arquivo e o status da transferência são exibidos. Depois que o download terminar, clique no botão "Preview" para executar o arquivo.

COMPARTILHANDO ARQUIVOS

Um dos principais objetivos do iMesh é fazer com que seus usuários formem uma rede de troca de arquivos, por isso ele possui o recurso de compartilhamento de arquivos. Para acessar este serviço, clique na opção "Share" na tela principal do programa. Uma janela como a da **Figura 8** aparece.

Nesta janela você seleciona os diretórios de seu computador que você deseja que o iMesh compartilhe. Automaticamente estes diretórios passam a fazer parte da lista de diretórios disponíveis para busca no servidor do iMesh.

CRIANDO UMA LISTA DE CONTATOS

Quando o iMesh é acionado para fazer o download de arquivos, ele informa na parte inferior da janela de download (**Figura 7**), de onde o arquivo está sendo transferido, incluindo aí o nickname e o tipo de conexão utilizada pelo responsável pelo arquivo. Nesse momento é possível que você adicione o nickname deste responsável em sua lista de contatos.

Clicando na opção "Contacts" na janela principal do programa, é aberta a janela da **Figura 9** onde você acessa os seus contatos. Selecionando um determinado contato e clicando com o botão direito do mouse, é possível enviar uma mensagem para a pessoa, enviar o link de um arquivo, apagar o contato, movê-lo para a lista de ignorados e renomeá-lo, respectivamente.

AUMENTANDO O PODER DA INTERNET

Ao empregar um programa como o iMesh, você está na verdade utilizando a Internet de uma maneira diferente, já que o repositório de arquivos considerado é na verdade o conjunto formado pelos computadores dos próprios usuários do programa. Isso sem dúvida tem várias vantagens. Além de buscar informações em repositórios especializados nesse tipo de conteúdo, você pode aumentar sua lista de contatos com pessoas do mesmo interesse. A interface e funcionamento simples do iMesh fazem dele a escolha perfeita para quem não quer perder tempo na hora de encontrar conteúdo multimídia. Não perca mais tempo e faça logo o download do iMesh. Até a próxima!

Renata Torres
(tutorial@ediouro.com.br)
é coordenadora de Tecnologias Web da Intelig e adotou o iMesh como seu mecanismo de busca de arquivos multimídia.

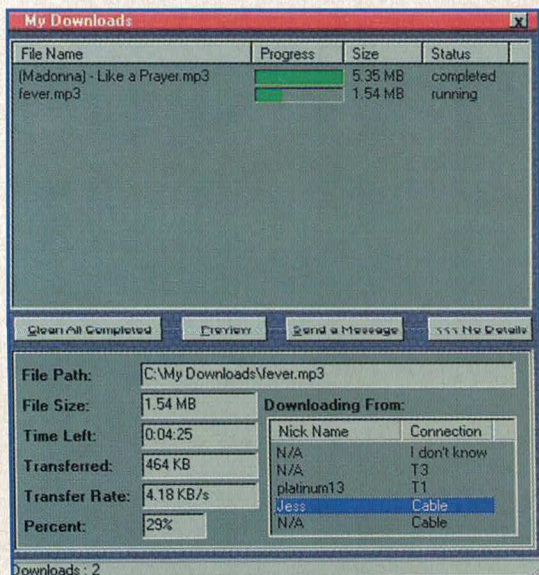



Figura 7: Fazendo o download de arquivo

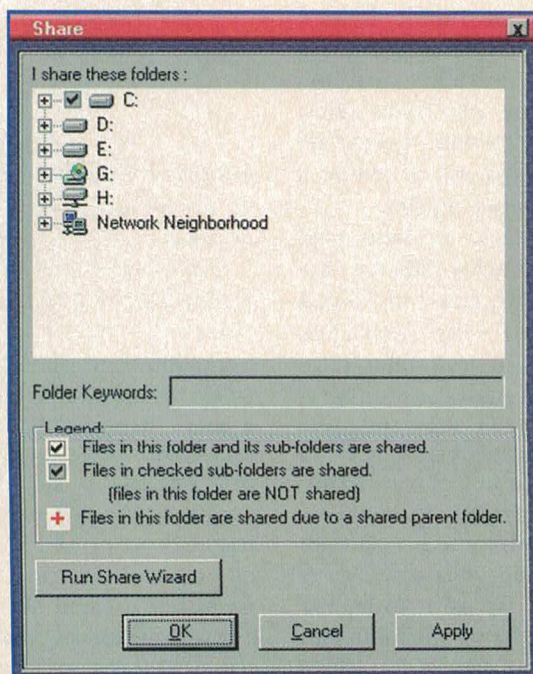



Figura 8: Compartilhando arquivos

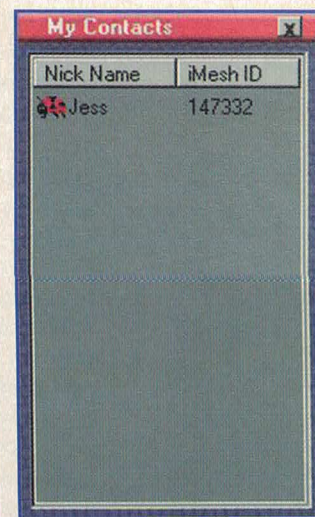



Figura 9: Acesso `a janela de contatos

Até que a Inte

A Rede que aproxima também afasta. Traições que come

São muitos casos reais, mas os personagens preferem não se identificar. Por isso, não se assuste com os nomes apresentados na matéria. Não fique preocupado se achar que conhece algum deles, certamente foi coincidência. Os nomes usados são pseudônimos de personagens virtuais que se conheceram e passaram por situações bastante reais. Para começar, o caso dos cariocas Guilherme e Laís, namorados há seis meses. Um dia, enquanto ela dormia, ele decidiu dar uma olhada no gerenciador de e-mails. Descobriu em pastas escondidas uma série de mensagens trocadas com um rapaz de outro estado, incluindo fotos e provas de que eles já tinham se encontrado numa viagem que ela havia feito. Guilherme tentou deixar de lado, mas em pouco tempo a relação chegou ao fim.

Outro caso, contado pelo colunista Carlos Alberto Teixeira, o C@t, autor da coluna "Catiripapo" da *internet.br*, também não teve final feliz. Carla e Gustavo se conheceram pelo ICQ. Ela é paulista, na época era casada, e ficou apaixonada pelo carioca Gustavo via Internet. Se conheceram pessoalmente e acabaram se tornando amantes. A relação foi ficando cada vez mais séria. Nossa personagem, que não conseguia ter filhos com o marido, acabou engravidando de Gustavo e decidiu ter a criança.

Por e-mail ela informava sobre a gravidez e, por fim, anunciou o nascimento do menino. Um ano e meio depois do nascimento do filho que supunha ser seu, o marido teve acesso às pastas secretas da esposa e descobriu tudo. "Foi o maior escândalo. O caso agora tramita na Justiça e, além dos exames de DNA, as próprias mensagens de correio eletrônico certamente serão usadas como provas", comentou C@t por e-mail.

Por Maíra Pimentel

rnet os separe

çam no mundo online destróem casamentos da vida real

NA BALANÇA DA JUSTIÇA OU NO DIVÃ DO ANALISTA

As traições virtuais partem, geralmente, de homens e mulheres de classe média, com mais de 30 anos, que encontram no anonimato da Rede a oportunidade ideal para realizar suas fantasias sexuais. Os homens são a maioria dos freqüentadores dos sites de busca afetiva, mas o número de mulheres está em alta. Em Brasília, campeã brasileira em número de freqüentadores de chats, o público feminino já ultrapassou o índice de 40%.

Intitulado de adultério virtual pelos juristas, os casos de infidelidade conjugal pela Internet estão entre as preocupações que levaram o Governo Federal a criar uma comissão de notáveis para atualizar a legislação brasileira sobre direito de família. A cada dia cresce o número de pessoas que recorrem aos escritórios de advocacia e não encontram respostas na legislação brasileira. Para os advogados, a grande questão é: se a relação extraconjugal esteve restrita ao universo virtual, pode ser chamada de adultério?

Os divãs e consultórios também andam ocupados. Psicólogos e sexólogos são cada vez mais requisitados para tentar explicar a onda crescente de traição virtual. De acordo com o sexólogo Arnaldo Risman, já existem algumas pesquisas acadêmicas que buscam uma percepção correta dos internautas.

"Estudos psicológicos demonstram que o usuário viciado em Internet está predisposto a desencadear uma patologia chamada bipolar, ou seja, depressão e mania", explica. Risman defende a idéia de que traição é traição em qualquer lugar e que a tecnologia não pode ser responsabilizada pelas atitudes do ser humano. "Este tipo de comportamento foi canalizado para a tela. Em sua maioria, a busca de novas experiências fora de casa já existia. A Internet apenas acelera uma caminhada. Só entra nessa quem quer", analisa.

As relações íntimas por computador são tema do livro "Sexo, afeto e era tecnológica", da editora da Universidade de Brasília (UnB), que analisa diálogos obtidos por um grupo de recém-formados de comunicação da uni-

Ilustração: Bernard

SINTOMAS DE UMA TRAIÇÃO...

O adúltero virtual costuma deixar um monte de pistas. Abaixo, listamos alguns indícios de traição. Se você se identificar com mais de dois deles... bom, deixa para lá!

1. Seu cônjuge passa tempo demais pendurado no micro, até altas horas da madrugada, aparentemente sem necessidade?

2. Quando você se aproxima do computador ele repentinamente clica o mouse ou toca no teclado para mudar de tela?

3. Você tem reparado se as contas de telefone registram mais chamadas interurbanas que o normal?

4. Você não entende nada de informática e seu cônjuge sim? Isso facilita romances secretos via Internet.

versidade durante dois anos. O livro apresenta dados baseados em pesquisas da época, segundo as quais os homens de meia-idade gostam das conversas eróticas e mais da metade deles são casados. Disfarçados por nicknames (apelidos), sem contatos visuais, tendo como proteção o teclado e a tela do micro, os participantes abusam da criatividade.

Já o livro "Amor na era da Internet" (*www.hotbook.com. br*), da escritora e pesquisadora Roberta Rizzo, fala do já conhecido estilo de vida Web e dos relacionamentos na era da Internet. O romance retrata problemas como ciúme e traição virtual, tendo o casal Felipe e Giulia como personagens principais. Rizzo participou de um Bate-Papo no Uol e se deparou com a seguinte pergunta do internauta Valdir.com.br: "Você não acha que a Rede está destruindo muitos lares?".

A resposta da escritora foi imediata: "É preciso esclarecer que ninguém destrói um relacionamento que vai bem. A Rede não pode ser culpada por isso, ela é apenas mais um meio de comunicação", comenta Rizzo. Instantes depois, o internauta Guffy comentou que o seu primeiro casamento acabou via Internet. "Minha mulher arrumou outro pela Rede... meses depois foi a minha vez!", encerrou satisfeito.

SEXO SEGURO

Em busca de aventura, mulheres e homens casados procuram amantes também casados, numa nova modalidade de "sexo seguro". Sem rodeios nem mentiras. O objetivo de ambos é o mesmo: ter prazer. Estranho? Essa é a nova forma que homens e mulheres casados encontraram de satisfazer desejos, sem pôr em risco seus relacionamentos e as juras feitas no altar.

Traição agora é assim: procuram-se amantes na Internet, casas noturnas, nos classificados e até em agências, avisando logo que quem anuncia é casado(a), mas tem muito amor para dar. Diz um anúncio, do Classiline, da Folha de São Paulo, de março passado: "Casado, 42, nível superior, procura casadas, bonitas e inteligentes para amizade ou algo mais". A versão feminina: "Casada, 35, mignon, busca relacionamento sério, alegre, estável e empolgante com homem casado acima de 40 anos". Tudo direto e explícito.

Um casamento morno, mas estável e inquestionável é o ponto de partida comum entre os que buscam a "traição segura". Na Internet, em sites de relacionamento, encontramos cerca de 400 casados em busca de "outras companhias". Normalmente, essas pessoas não pensam em separação. Querem apenas uma aventura para depois ter a segurança e a tranqüilidade de suas casas e famílias.

Ainda assim, em tempos tão modernos, vale lembrar que ninguém controla tão racionalmente os sentimentos. Mesmo usando todos os recursos para não se envolver, nada garante que isso não vá acontecer. Todos sabem como as coisas começam. Mas nunca como elas vão acabar...

Maíra Pimentel (maira@agenciaclick.com.br) adora navegar, mas sempre de olho vivo no seu casamento.

...E AS POSSÍVEIS SOLUÇÕES!

1. Procure demonstrar interesse em possuir conta de e-mail própria e aprenda a usar o correio eletrônico.

2. Em seguida, comece a utilizar o ICQ – ferramenta de bate-papo online.

3. No computador do suspeito de adultério estão armazenadas todas as provas de que você precisa para comprovar suas suspeitas – através de mensagens recebidas e enviadas, "logs" (registros) de comunicações via ICQ ou outro software similar.

Governo e sociedade se mobilizam para criar leis que combatam os crimes cometidos pela Internet

Na mira da Lei

Por Nelson Vasconcelos

O tão esperado ano 2000 iniciou suas atividades apresentando alguns preocupantes episódios da psicopatologia da humanidade da era digital. Citemos uns dois, só para refrescar a memória.

Cena 1: em janeiro, o jornal "New York Times" revela que um hacker roubara informações sobre parte dos 300 mil clientes cadastrados da loja virtual CD Universe (*www. cduniverse.com*). Não satisfeito, o sujeito divulgou os números em outro site e pelo menos uns 25 mil deles teriam sido usados por consumidores desalmados.

Cena 2: fevereiro, dia 8. Um dos sites mais populares do mundo, o Yahoo, sofre um ataque de hackers. Desta vez, nenhum dado é roubado. Trata-se de uma ação basicamente de sabotagem, com milhões de solicitações de serviço sendo enviados simultaneamente. O objetivo: entupir os servidores da empresa, paralisando o serviço. Os meliantes conseguem chamar a atenção do mundo. E assim foi nos dias seguintes, com ataques a sites como Buy.com, e-Bay e CNN.com, entre outros. A onda chegou ao Brasil, atacando UOL, Globo On, etc., etc.

Foi um período caótico, particularmente para administradores de redes e empresas de segurança. E teríamos outros tantos episódios para compor este thriller. Não é o caso. O certo é que proliferam pela rede manadas de sujeitos afeitos a hábitos bem feios: pedofilia, roubo de senhas de cartão de crédito, promoção de ideologias racistas etc. E põe etc. nisso.

Antes tarde do que nunca, é hora de perguntar: o que diabos está acontecendo? "Nada mais do que a explosão da liberdade", diz a psicanalista (de sistemas) Martha Ribeiro. "As pessoas nunca tiveram tanta liberdade de expressão como têm hoje. E nem todo mundo sabe lidar com os seus limites. Por isso alguns se excedem e suas condutas acabam ficando à margem do convencional.

Taí a palavra-chave: marginalidade. E então deixemos de lado abordagens pouco objetivas para cair na vida real. Ou seja: a lei. E, nesse aspecto, nosso divertido país ainda está meio capenga.

Foto: Marcelo Corrêa/1000 palavras
Produção: Christina Böller
Modelo: Marcos Paulo

Divulgação

Ainda nas mãos do Senado, o projeto de lei do deputado Renan Calheiros define 20 tipos de crimes cometidos via computador, com destaque para os ataques de hackers

Como em boa parte do mundo, o Brasil ainda não está exatamente preparado para enfrentar os crimes cometidos com a ajudinha da Internet e, aliás, só por conta das facilidades que ela oferece. O Código Penal em vigor é da longínqua década de 40. Logo, não poderia prever crimes virtuais.

CÓDIGO ADAPTADO

O que se faz, hoje, é adaptar o código vigente às armadilhas que a Internet apresenta. "A grande maioria das condutas criminosas pode ser aplicada ao mundo virtual. Mas, para efeitos penais, é necessária uma conduta específica, ou seja, que aquele fato criminoso esteja previsto em uma lei específica", explica o advogado Renato Opice Blum, especialista em direito na Internet.

De acordo com Blum, hoje a aplicação da pena depende muito da interpretação do juiz. "Um exemplo: o artigo 155 do Código Penal, que dispõe sobre o crime de furto, exige a "coisa alheia móvel" para a configuração do delito. E, em se tratando de dados digitais na Internet, nem sempre pode-se falar em coisa corpórea", observa.

Em um caso de furto de dados na Internet, por exemplo, Blum entende que é necessário um acréscimo à lei equiparando à chamada coisa alheia móvel o furto de dados arquivados em registros informáticos.

A opinião é compartilhada por Alexandre Jean Daoun, advogado paulista especializado em crimes de informática. "Do ponto de vista criminal, temos um grande problema com a Internet: a falta de fronteiras. É difícil investigar se não estabelecermos limites. As pequenas particularidades desse novo meio justificam novas leis", analisa.

Daoun lembra que um crime via Internet é um crime como outro qualquer, mas o modo de execução é diferente. O flagrante, por exemplo, é praticamente impossível de ser feito. "Pense no chamado crime de dano (artigo 163 do Código Penal). Alguém violar e alterar o meu site é equivalente a marretar meu carro. Mas e o flagrante? Temos que acabar com a anarquia virtual.

A saída, pelo jeito, são mesmo os adendos à atual legislação, até porque o Brasil tem sido pressionado por entidades internacionais a falar grosso com seus contraventores. Os da Internet, pelo menos...

"Para crimes cometidos em ambientes virtuais, precisamos ter leis e penas reais com o intuito de coibir o delito", resume o senador Renan Calheiros, ex-ministro da Justiça e relator de um projeto de lei que pretende definir crimes pela Internet, estabelecendo respectivas penas.

MODALIDADE DE CRIMES

Entre outros itens, Calheiros tipifica 20 modalidades de crimes via computador, prevê multas e prisão de seis meses a quatro anos para os que forem enquadrados, com especial ênfase para os principais inimigos da ordem digital: os hackers. O projeto de Calheiros está sendo analisado pelo Senado. Mas não é o único.

O deputado pernambucano Luiz Piauhylin pediu ao ministro da Justiça, José Carlos Dias, apoio e urgência ao seu projeto, já aprovado pela Comissão de Ciência e Tecnologia e agora penando uma ralentada tramitação na Comissão de Constituição e Justiça. No projeto de Piauhylino, que deve ser votado até o fim deste ano, constam alguns sossega-leões bem interessantes:

1. Pena de prisão de um a três anos e multa para quem apagar, destruir, modificar ou inutilizar, total ou parcialmente, dado ou programa de computador, indevidamente ou sem autorização.

2. Detenção de seis meses a um ano e multa para quem obtiver acesso, indevido ou

não autorizado, a computador ou rede.

3. Detenção de um a três anos e multa para quem obtiver segredos, de indústria ou comércio, em computador ou rede, de forma indevida ou não-autorizada.

4. Reclusão de um a quatro anos e multa para quem criar, desenvolver ou inserir, dado ou programa em computador ou rede, de forma indevida ou não-autorizada, com a finalidade de apagar, destruir, inutilizar ou modificar dado ou programa de computador ou de qualquer forma dificultar ou impossibilitar o uso de computador ou rede.

Será que vai dar certo? O futuro, no caso, pertence aos Congressistas, tradicionalmente lerdos, embora o apoio ao projeto de Piauhylino esteja ganhando força, principalmente à medida que os casos de invasão de sites e outros delitos vão ganhando publicidade. "O projeto do deputado Piauhylino é o mais avançado, do ponto de vista criminal", avalia Daoun.

Outro interessante projeto é o 22.969/99, do deputado Walter Pinheiro, que acha estimulante a discussão sobre o assunto. "É necessário que a sociedade aprofunde o debate sobre a adaptação da atual legislação", resume Pinheiro.

De qualquer maneira, enquanto a sociedade pacientemente espera que o Congresso cumpra seu dever, e faça a luz, os chamados aparelhos de repressão do Estado (conceito antiiiigo) vão tentando se livrar das pragas.

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), por exemplo, decidiu pedir oficialmente à Polícia Federal que se embrenhe na luta contra os hackers de plantão. De acordo com Luís Cesaroli, conselheiro da agência, a norma é enquadrar os ataques a redes de informática como invasão de privacidade ou crime contra direito autoral, caso haja violação de conteúdo.

A Polícia Federal, por sua vez, tem feito suas incursões ao submundo micreiro sem muito estardalhaço. A Secretaria de Segurança Pública do Rio de Janeiro (*www.delegaciavirtual.rj.gov.br*) e a Polícia Militar de São Paulo (*www.polmil.sp.gov.br*) criaram delegacias virtuais para combater os fora-da-lei. A PF conta com uma equipe de profissionais especializados em crimes eletrônicos, tendo particular preocupação com os sistemas informatizados do Governo — em especial, Receita Federal e tribunais eleitorais.

Até por conta de seu ofício, a PF prefere não fazer grandes balanços sobre suas operações, para evitar surpresas. E tem razão na desconfiança: no início de março a PF divulgou que hackers brasileiros haviam participado de 41 de 66 ataques em todo o mundo, nos quatro últimos dias de fevereiro. Portanto, todo cuidado é pouco.

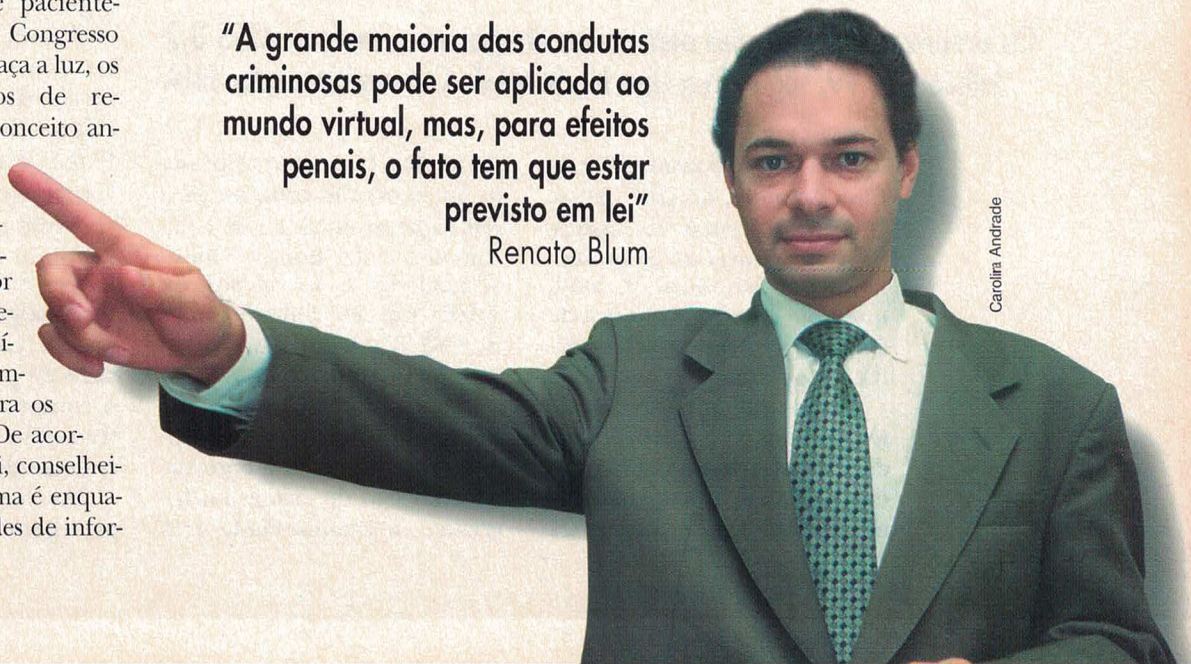
COMBATE AO RACISMO

Já a seção paulistana da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-SP) está elaborando uma lei específica para combater manifestações de racismo veiculadas pela Internet. Trabalho árduo, considerando que as páginas agressivas — a negros, a judeus e a homossexuais, principalmente — em geral estão hospedadas fora do país, o que dificulta a sua desativação.

No Brasil, o combate ao racismo via rede é coordenado pelo advogado José Fernando Mandel, da Comissão de Direitos Humanos da OAB-SP e vice-presidente da Confederação Israelita do Brasil. Ele lembra que esse tipo de crime é punido pela Lei Afonso Arinos, complementada pela lei federal 7716-89. Para Mandel, é importante a atuação da sociedade, principalmente através de denúncias que possam coibir crimes na Internet.

A Abrapia (Associação Brasileira Multiprofissional de Proteção à Criança e ao Adolescente) colocou à disposição de denúncias a linha gratuita 0800-990500 o e-mail *abrapia@openlink.com.br*.

O número de denúncias de pornografia infantil na Internet é o que percentualmente mais cresce na Abrapia: aumentou 6,66% em 1997, 20% em 1998 e 73,3% em 1999. São indicadores bem preocupantes.

"A grande maioria das condutas criminosas pode ser aplicada ao mundo virtual, mas, para efeitos penais, o fato tem que estar previsto em lei"
Renato Blum

Carolina Andrade

Mancha na reputação

Piratas, crimes, tráfico, fraudes comerciais e pornografia preocupam o governo dos Estados Unidos

Por Geane Brito, de Nova York

Aconteceu mais de cinco vezes: na calada da noite, homens batiam em sua porta prometendo violentá-la. A vítima, uma californiana de 28 anos, nem possuía um computador em casa, mas as vozes desconhecidas diziam estar respondendo aos seus classificados pessoais online. Depois das investigações, a polícia local descobriu que Gary S. Dellapene – cujos muitos avanços românticos foram recusados pela vítima – era responsável pelos classificados que prometiam fantasias sexuais de estupro e davam o nome, endereço e telefone da moça. Em abril de 1999, Dellapene foi condenado a seis anos de prisão por aterrorizacão e assédio sexual.

Em sala de bate-papo para alcoólicos, Larry Froistad, um programador de sistemas de Norte Dakota, admitiu um crime horrendo: o assassinato da filha Amanda, de cinco anos. Depois de muitas discussões, os participantes do grupo optaram por denunciar Froistad, que hoje cumpre sentença de 40 anos na prisão por assassinato e pedofilia.

Casos dramáticos como estes já marcam a história jurídica da Internet na consciência nacional norte-americana, porém, são os incidentes de crimes cotidianos, tais como pirâmides eletrônicas, spams, diversão de tráfico e fraudes comerciais que estão levando a Web a ficar com má fama.

Os prejuízos com fraudes eletrônicas chegaram a mais de US$ 3,2 bilhões em 99, segundo a Liga Nacional de Consumidores dos EUA

PREJUÍZO DE US$ 3,2 BILHÕES

O órgão regulamentador das bolsas de valores americanos, o SEC, recebe em média dois mil e-mails por dia denunciando possíveis contos-do-vigário no mundo dos investimentos online. Segundo estudos da Liga Nacional de Consumidores, corporações e indivíduos perderam mais de US$ 3,2 bilhões em fraudes na Internet no ano passado. Assim como em 1998, a grande maioria desses crimes acontecem nos sites de leilões.

As vítimas típicas são internautas comuns, marinheiros de primeira viagem nos sites de leilões, tais como as pessoas que tentaram comprar uma das câmeras de vídeo ou computadores de Robert Guest, setenciado a 14 meses de prisão por ter leiloado mais de US$ 37 mil em equipamento fantasma no site da E-bay.

Segundo Christopher Painter, advogado de Los Angeles que representa o governo em casos de crimes na Internet, "a anonimidade cria um problema especialmente nos sites de leilões, pois o comprador não vê o produto e a Web permite que criminosos ataquem uma audiência sem limite".

Painter diz que as autoridades californianas já setenciaram seis pessoas por fraude em sites de leilões nos últimos nove meses, e outros cinco casos estão em andamento. Boletins oficiais apontam para mais de 10,7 mil queixas deste tipo de crime só no ano passado.

Os números são tão alarmantes que a Comissão Federal de Comércio, o FTC, lançou o Projeto Safebid, que visa a fortalecer a execução das leis em casos de fraude de leilões virtuais. Uma das grandes dificuldades para coletar evidências é o fato de as fraudes terem em média o valor de US$ 300, o que faz com que as vítimas prefiram não registrar queixas.

E qual a melhor proteção ao consumidor online? "O cartão de crédito", diz Susan Grant, diretora do Internet Fraud Watch, um órgão governamental que trabalha no controle de fraudes na Web. Segundo ela, muitos sites de leilões e de comércio eletrônico exigem que os usuários pagem com cheques ou ordens de pagamento. Mas sem o comprovante eletrônico da transação, não há nada que o consumidor possa fazer.

"As leis norte-americanas protegem usuários de cartões

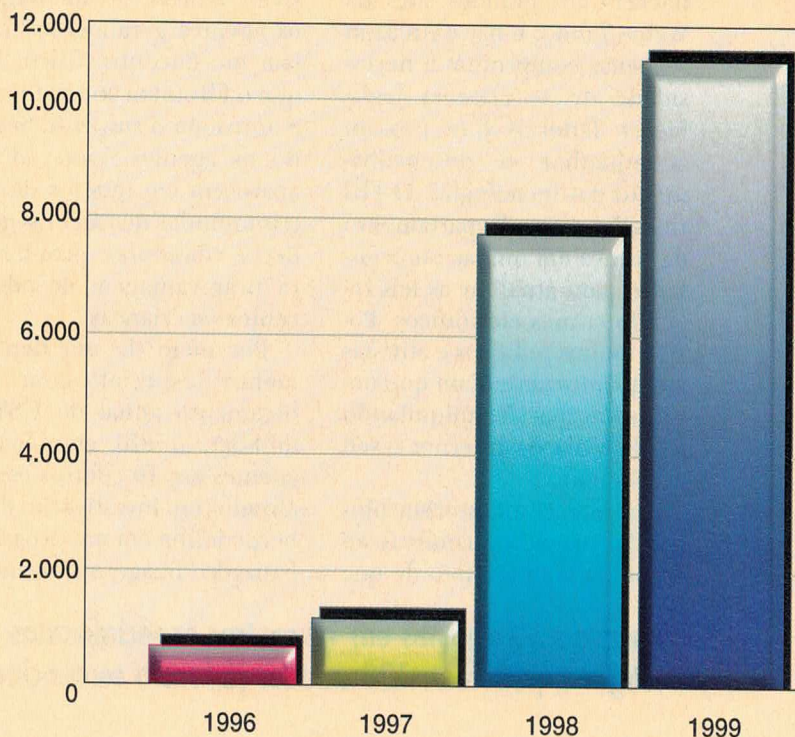
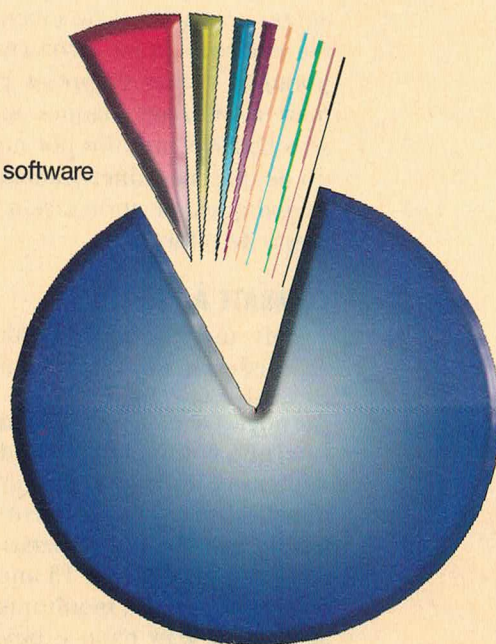
de crédito. O dono do cartão é responsável apenas pelos primeiros US$ 50 em transações não autorizadas, mas muitas companhias de cartão de crédito anulam a transação completamente", explica.

LUTA CONTRA O CRIME

Mas nem só de leilões vivem os criminosos. O departamento de Serviço de Proteção ao Consumidor, que funciona sob as asas do FTC, é outra unidade na linha de frente contra o crime na Web nos Estados Unidos. O time de 12 advogados e investigadores foi responsável pela execução dos processos de 116 casos representando centenas de vítimas de fraudes comerciais via Internet. Hoje, o departamento liderado por Paul Luehr, um autodidata na área de segurança e computação, é um dos mais respeitados nos Estados Unidos.

Periodicamente, o departamento organiza dias de "surfe" onde, em colaboração com mais de 250 agências de proteção ao consumidor do mundo, consegue identificar uma média de quatro mil sites que vendem produtos falsos, desde dietas milagrosas a reparo de crédito.

O FBI (Federal Bureau of Investigation) não fica atrás. Este mês lançou a Central de Fraude de Internet com 161 funcionários investigando denúncias. A Central trabalhará em parceria com as polícias federais e estaduais – que graças a incentivos do Departamento de Justiça estão instituindo núcleos de ciber-investigação até mesmo nas cidades do interior.

Mas segundo depoimento do diretor do FBI, Louis Freeh, ao Senado, a entidade não está ainda se sobressaindo na luta contra o cibercrime e ciberterrorismo. "Os

obstáculos na área são imensos", avaliou.

Para o diretor do FBI, a onda de recentes ataques de hackers aos grandes sites da Web - Yahoo, E-bay e Amazon - apenas comprovam a necessidade de se criarem legislações federais que possam acompanhar o desenvolvimento das tecnologias. O FBI trabalha com o Departamento de Justiça em um pacote legislativo para atualizar as leis regendo crimes eletrônicos. Porém muitos políticos e ativistas americanos acreditam que novas leis acabariam aniquilando a soberania da Internet e seu crescimento.

Um dos grandes obstáculos legislativos para o combate ao crime da Web é o fato de que as ordens de prisão ou procura devem ser aprovadas em todos os distritos judiciais onde o delito foi cometido, antes do início de uma investigação. Em casos de fraudes que envolvem mais de um país, a situação se agrava por questões de soberania nacional. Já na arena corporativa, muitas empresas jamais admitiriam ataques aos seus sistemas internos por medo de que sua vulnerabilidade prejudique a performance nas bolsas de valores.

O FBI emprega 50 agentes em 10 centros especializados em investigar a pedofilia. 130 adultos já foram sentenciados

COMBATE À PEDOFILIA

Pais, investigadores estaduais e federais, nos Estados Unidos, abriram fogo contra a pornografia e a pedofilia na Internet, muito embora ainda não exista lei federal que criminalize sua difusão. Centenas de investigadores, passando-se por meninas de 13 anos ou meninos de 10, monitoram as salas de bate-papo e boletins eletrônicos em busca de adultos que buscam envolvimento sexual com crianças e adolescentes.

Uma vez travada uma relação através de mensagens, os agentes geralmente arranjam um encontro físico. É aí que o FBI toma conta do circo e aprisiona o suspeito. Segundo os agentes, esses adultos aparecem em quartos de móteis munidos de câmeras de vídeo e vibradores, prontos para tirar vantagem de adolescentes ou crianças.

Por meio de um departamento especial com um orçamento anual de US$ 10 milhões, o FBI emprega 50 agentes em 10 centros especializados em investigação de ciberpedofilia em um programa batizado "Imagens Inocentes". No ano passado, o FBI conseguiu sentenciar 130 adultos em crimes relacionados à pornografia e à pedofilia via Internet.

Segundo o Centro para Crianças Exploradas, um grupo não-governamental nos EUA, o número total de sentenças nacionais pode ter chegado a 700. Mas muitos conseguem se safar.

PERFIL DO VILÃO

O FBI já traçou o perfil típico do predador: homem branco de 25 a 45 anos, com uma renda anual acima da média e formação universitária. No ano passado, Patrick Naughton, de 34 anos, um executivo da divisão interativa da Disney, tornou-se capa de jornais e revistas depois de atravessar os limites estaduais para encontrar uma menina de 13 anos.

Para sua surpresa, quem o esperava era um agente do FBI. O caso de Naughton, ainda em andamento, ilustra bem os problemas que o FBI tem na hora de concluir seus processos, se o caso terminar nas cortes federais: as técnicas usadas pelo FBI podem ser consideradas uma violação do estatuto de vários estados, visto que suspeitos são atuados em uma situação sem uma "vítima" real e depois de serem "logrados" com a cena do crime.

Um outro grande problema a ser enfrentado pelos promotores públicos nos casos de pedofilia via Internet é o fato de que o Ato de Prevenção de Pornografia Infantil — uma lei federal de 1996 que proíbe a possessão de imagens pornográficas de crianças (ou do que parecem ser crianças) ou a produção, distribuição ou transmissão destas imagens de estado para estado, cuja sentença pode chegar a cinco anos de prisão — tornou-se obsoleto frente ao alto poder de difusão do Internet.

Muitos suspeitos têm se safado dos processos alegando que eles não são responsáveis por materiais recebidos de terceiros via e-mail. Um problema maior ainda é que, se aplicada à Web, a lei iria contra uma das regras fundamentais da constituição americana: a liberdade de expressão.

Para contornar as restrições das cortes federais, muitos estados começam a moldar suas leis locais para acomodar os protestos de pais revoltados com o fato de os boletins eletrônicos terem se tornado um terreno para criminosos sexuais. Porém, a oposição é igualmente forte, pois muitos ativistas — e corporações — acham que as comunicações via Internet não podem ser confinadas aos limites estaduais, e portanto a Web não pode ser regida pela código penal dos estados. ►

Ameaça concreta

O crime virtual está na pauta da União Européia

Por Luis Leiria, de Lisboa

O hacker mais famoso da Europa nestes últimos meses é o engenheiro francês Serge Humpich, de 36 anos. Não cometeu crime algum, mas ainda assim foi condenado a dez meses de cadeia (com pena suspensa e ainda com um apelo pendente) por ter quebrado o código de 96 dígitos que protege os cartões bancários franceses, que são do tipo smartcard, ou, em francês *carte à puce*, isto é, têm um chip embutido.

Acontece que Humpich teve um comportamento razoavelmente ético. De segredo na mão, e com um cartão falso que ele mesmo fabricou para demonstrar a falha escandalosa de segurança, entrou em contato com a empresa que gerencia os cartões (GIE-CB), oferecendo-se para ser contratado e trabalhar na resolução do problema. A empresa reagiu com desconfiança e pediu uma prova de que o código fora de fato quebrado.

Humpich comprou então 11 cadernetas de bilhetes de metrô num caixa automático, usando o cartão que fabricara. Foi o único crime que cometeu – apesar de nunca ter usado qualquer desses bilhetes. Mas foi o suficiente para a GIE denunciá-lo à polícia, que o prendeu aparatosamente em setembro de 1998. O caso, porém, só veio a público em junho de 1999.

Ele foi condenado em fevereiro deste ano, depois de ter dado origem a um enorme movimento de solidariedade (***http://humpich.com/***). Duas semanas depois, já no início de março, o código começou a circular na Internet, bem como as instruções

Divulgação

Serge Humpich: condenação

para fabricar *Yescards*, cartões bancários que funcionam qualquer que seja a senha digitada.

Os bancos, finalmente, entraram em polvorosa e o general Jean-Louis Desvignes, chefe do Serviço Central da Segurança dos Sistemas de Informação (SCSSI), foi forçado a admitir que as instituições bancárias "têm que lançar rapidamente uma ação de envergadura para melhorar a segurança das *cartes à puce*, o que implicará a substituição de milhões de cartões e dos seus respectivos leitores". Neste caso, o hacker francês foi quem riu por último.

Como ainda deve estar rindo Maxim (também conhecido como Maxus ou Pi2000), que roubou nos Estados Unidos uma lista de 25 mil números de cartão de crédito e se entreteve a publicá-los em vários sites. Ao que tudo indica, trata-se de um cracker russo ou de algum país da Europa Central (Lituânia?, Bulgária?).

Já o estudante alemão de 20 anos conhecido como Mixter pode estar em maus lençóis. Ele é acusado de ser um dos responsáveis pelo ataque que deixou fora do ar sites americanos importantes como o Yahoo, o E-Bay, a CNN e a Amazon. Localizado pelo FBI e pela polícia alemã, o rapaz apenas admitiu ter publicado na Net o programa de ataque (Tribal Flood Network), que pode ter sido usado para enviar maciços comandos de *denial of service* aos servidores, até provocar o seu bloqueio, mas negou a participação no ataque propriamente dito.

SEGURANÇA NÃO ACOMPANHA O RITMO

O problema é justamente esse: entra cada vez mais gente na Internet, cresce o comércio eletrônico, mas os sistemas de segurança não acompanham o ritmo.

O Tratado contra o Cibercrime, do Conselho da Europa, previsto para ser assinado em dezembro, foi adiado para o próximo verão do hemisfério Norte

Muito menos a legislação. As polícias sentem-se despreparadas para enfrentar o cibercrime. "Voltamos à época em que os *gangsters* andavam de carro e a polícia estava a pé", disse ao diário francês Libération um veterano da Direção de Vigilância do Território (Direction de la Surveillance du Territoire – DST). Resultado: os policiais lançam mão da cooperação com os próprios hackers.

Como todo hacker mais ou menos ético deseja no fundo trabalhar para uma empresa de segurança, essa colaboração não é

difícil. Em setembro do ano passado, por exemplo, Patrick D. estava na tribuna de um seminário realizado pelo Ministério do Interior da França para tratar de "Criminalidade e Novas Tecnologias de Informação". Nada demais, se o tal Patrick não fosse o hacker que conseguiu clonar os cartões telefônicos da France Telecom...

Quanto à legislação, a tendência na Europa é para uma cada vez maior uniformização, no quadro da União Européia (UE). Mas, nessa área, também as coisas andam muito devagar. O Tratado contra o Cibercrime, do Conselho da Europa, previsto para ser assinado em dezembro, foi adiado para o próximo verão do hemisfério Norte. O que está, sim, aprovado, é um plano de ação da UE para promover o uso seguro da Internet.

Adotado em 1998, o plano aposta mais sabiamente na autoregulação e nas iniciativas de alerta e formação de pais e professores para protegerem os filhos contra os ataques de pornógrafos e pedófilos. Entre outras idéias, está a de criar um sistema de classificação de sites por faixa etária (como nos cinemas) conjugado com os filtros que bloqueiam o acesso das crianças a sites "para maiores de 21". O documento prevê ainda o estímulo ao desenvolvimento de tecnologias de segurança e à troca de experiências e conhecimentos nesta área.

VIGILÂNCIA ELETRÔNICA

Entretanto, o Reino Unido discute a aprovação de uma lei de vigilância eletrônica que está pondo em polvorosa os grupos de direitos civis. Ela permite que os serviços de segurança interceptem legalmente comunicações através de e-mail, pagers, celulares e telefones de satélite e também que seja requisitado aos cidadãos o código ou o texto de mensagens criptografadas, desde que haja "bases razoáveis" para crer que estas estejam relacionadas a atos criminosos. A autorização para estas medidas poderá ser dada por chefes de polícia ou autoridades locais.

O problema do combate ao cibercrime é que o mundo virtual não tem fronteiras, mas estas existem – e não são pequenas – no mundo real. E mesmo a colaboração entre as polícias dos Estados Unidos e da Europa é por vezes difícil. Causou muito desconforto na Europa o plano que a CIA se preparava para aplicar para desviar dinheiro, de forma eletrônica, das contas no estrangeiro do presidente da Iugoslávia, Slobodan Milosevic, durante a guerra do Kosovo. O plano foi deixado de lado depois de ter sido denunciado pela revista "Newsweek".

Mas a adoção pelos EUA de métodos de ciberguerra, admitida oficialmente pelo próprio Pentágono, deu credibilidade à denúncia da existência do sistema de espionagem Echelon, que agrupa, além dos EUA e do Reino Unido, o Canadá, a Austrália e a Nova Zelândia. Criado em plena Guerra Fria, ele estaria agora sendo usado para a espionagem industrial, que já teria rendido bons frutos a empresas americanas, em detrimento das européias.

O Parlamento Europeu dedicou várias sessões à discussão do Echelon que, na Net, estaria baseado em poderosíssimos mecanismos de busca, instalados em supercomputadores Cray, que vasculhariam páginas, e-mails e grupos de discussão à procura de palavras-chave selecionadas. ■

Parada obrigatória para os legionários

Site não-oficial da Legião Urbana conquista fãs da banda e é um dos mais votados do iBest

Por Alexandre Mandarino

"Ficamos suspensos, perdidos no espaço". Ao contrário do que diz a letra de Renato Russo, a Legião Urbana, o maior fenômeno pop do país nos últimos anos, está bem hospedada no (ciber) espaço. E já foi achada por muita gente: o site *www.lu.com.br*, dedicado inteiramente à banda brasiliense, está no Top 3 do iBest, na categoria Pessoais Bibliográficos, a única sem júri oficial. "O site alcançou essa colocação graças ao voto estritamente popular, sem spam. Não coloquei uma janela na página vinculando a visita ao voto", se orgulha Georges Kirsteller Ryoki Inoue, que criou o site em apenas um dia e o mantém sozinho.

Admirador da Legião, Georges, de 20 anos, garante que nunca foi "fanático" pela grupo, mas acabou criando com a página um Banco de Legionários, espécie de cadastro aberto para os apaixonados pela banda. Ele se ressente apenas do fato de não ter os legionários originais entre os integrantes do banco. "Mandei dois e-mails para o Dado Villa-Lobos (ex-guitarista da Legião), falando sobre a página, e ele não me respondeu", conta. Ele costuma dizer que o sucesso da página é uma "prova em contrário" para quem pensa que os jovens não fazem coisas sérias.

VISUAL CAPRICHADO E INFORMAÇÕES

O site é uma parada obrigatória para os fãs da Legião. Estão lá a história do grupo e de Renato Russo, letras de todas as músicas, um banco de imagens e outras curiosidades "urbanas". A página de MP3, Real Audio e MIDI é um bookmark. Georges diz que não colocou arquivos de áudio no próprio site porque preferiu respeitar os interesses da banda. "Além disso, não queria que as pessoas visitassem o site somente para baixar MP3s, mas pelo seu conteúdo. O legal da Internet é isso: informações", justifica Georges. Ainda assim, o site é primoroso e merece ser visitado.

Filho do escritor Ryoki Inoue, que tem seu nome no livro Guiness de recordes por ter escrito mais de mil títulos, a maioria em apenas algumas horas, Georges é o webdesigner da editora do pai, a Vertente. Ele descobriu o HTML em 1997, utilizando a velha técnica de escrever no bloco de notas. Atualmente, Georges trabalha com Dreamweaver e pensa em fazer o site oficial de Campos do Jordão, onde mora. E as idéias não param por aí: ele quer criar seus portais e já recebe pedidos de serviços do exterior. "Não utilizo Java. A parte de linguagens eu não domino. Meu negócio é mexer com HTML e caprichar no design e no conteúdo", explica.

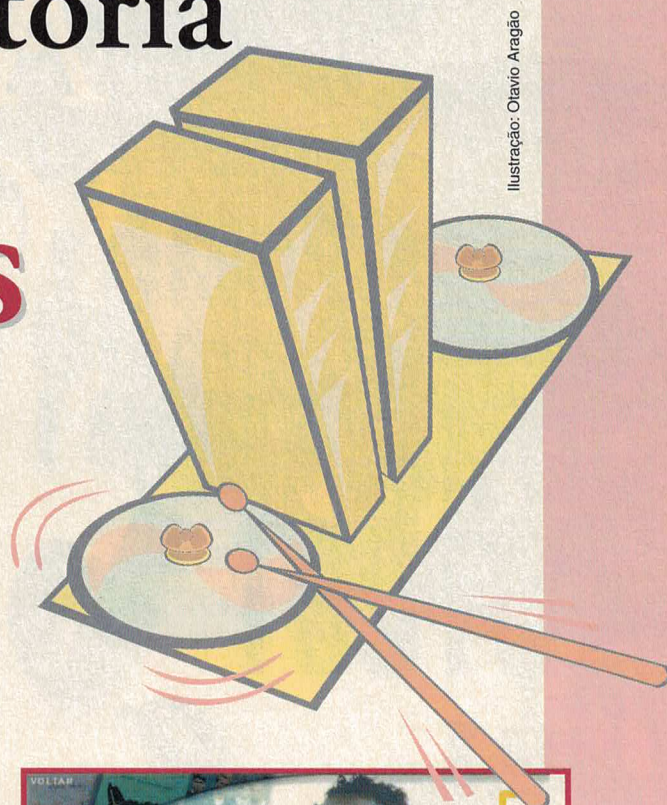



Ilustração: Otavio Aragão

MEU BOOKMARKS

www.mysteriousplaces.com
www.uol.com.br
www.terra.com.br
www.globo.com.br
www.ig.com.br

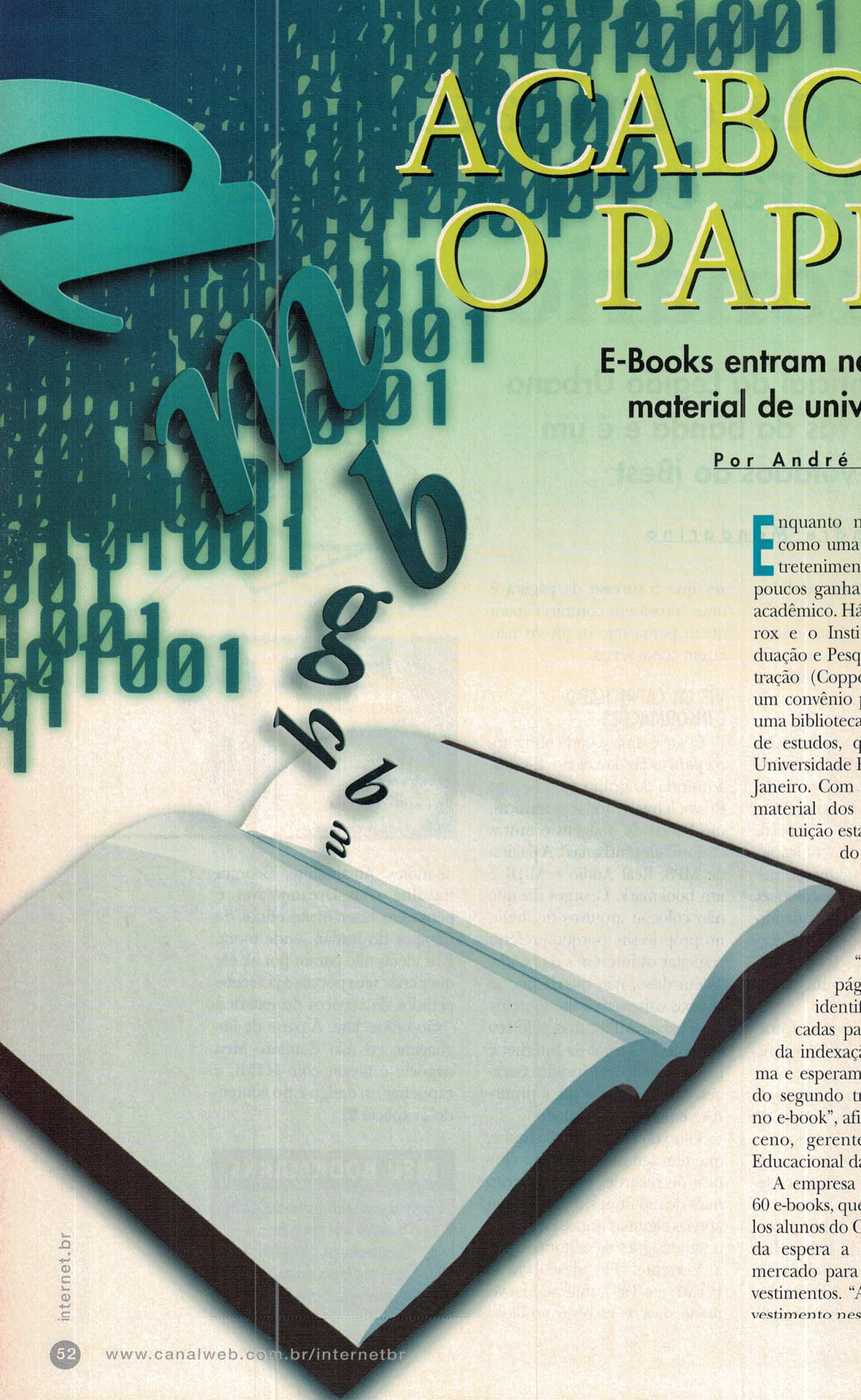
ACABOU O PAPEL

E-Books entram na lista de material de universidade

Por André Cardozo

Enquanto não se consolida como uma solução para entretenimento, o e-book aos poucos ganha espaço no meio acadêmico. Há dois meses, a Xerox e o Instituto de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (Coppead) anunciaram um convênio para a criação de uma biblioteca digital no centro de estudos, que faz parte da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Com o acordo, todo o material dos cursos da instituição está sendo digitalizado para que possa ser consultado via Web, CD ROM e e-book.

"Mais de dez mil páginas já foram identificadas e classificadas para a composição da indexação geral do sistema e esperamos ter o material do segundo trimestre letivo já no e-book", afirma Julio Damasceno, gerente de Marketing Educacional da Xerox.

A empresa está importando 60 e-books, que serão usados pelos alunos do Coppead, mas ainda espera a consolidação do mercado para realizar mais investimentos. "A extensão do investimento nessa nova mídia vai

depender dessa experiência (performance técnica, aceitação por parte do consumidor, relação custo — benefício etc.) e de algumas decisões estratégicas da empresa", argumenta Julio.

No Coppead, a intenção é chegar a 500 alunos usando o e-book por ano, segundo o coordenador de tecnologia do instituto, Armando Leite. "Quando o projeto estiver plenamente desenvolvido, estarão usufruindo dessa parceria todos os nossos alunos do mestrado, doutorado e dos cursos de MBA", estima o professor.

Armando explica que o material de leitura será disponibizado pelo Coopead e também por outras instituições. "Existem muitos livros e textos que já são produzidos para e-books, notadamente em inglês ainda, mas temos certeza de que parcerias serão feitas para disponibilizar livros de negócios selecionados rapidamente em formato e-book. O próprio Coppead produzirá esse ano três livros que poderão sair em formato digital", adianta.

LIVRO ELETRÔNICO

A cena é familiar a todos os internautas. Você começa a ler um texto na Web, e, após alguns "page downs", sua vista começa a incomodar. O jeito então é apelar para a impressora e continuar a leitura no bom e velho papel. Será mesmo?

Remando contra esta maré, algumas empresas de tecnologia apostam no e-book como o substituto do livro tradicional. O "livro eletrônico" tem o formato de um compêndio comum, mas funciona como uma biblioteca, pois pode armazenar milhares de páginas na memória.

Os usuários de e-books podem fazer o download de novos títulos em livrarias virtuais para seus micros (após o pagamento, claro) e transferi-los para o aparelho.

Ilustração: Bernard

Entre as fabricantes de e-books se destaca a NuvoMedia (*www.nuvomedia.com*), produtora do Rocket eBook, o e-book mais popular da Internet, que custa cerca de US$ 200.

A principal vantagem do livro eletrônico é óbvia: não existe gasto com papel. Além disso, os modelos comercializados vêm com dicionário e permitem que o leitor sublinhe textos, marque páginas e faça buscas em toda a obra.

Apesar de todas essas qualidades, os e-books ainda não vingaram devido a uma série de obstáculos. Entre os principais estão a falta de um padrão comum de distribuição (como o MP3 para arquivos de áudio) e o desinteresse dos grandes grupos de alta tecnologia, que ainda não investem pesado nesta área. Mas 2000 pode ser o ano da virada para os e-books, se levarmos em conta alguns fatos recentes.

Em março, o celebrado escritor Stephen King lançou o livro "Riding the Bullet" exclusivamente em formato digital. Foi a primeira vez que os e-books ocuparam um grande espaço na mídia tecnológica, normalmente voltada para as brigas entre as gravadoras americanas e os adeptos do MP3. Logo nas primeiras 24 horas, cerca de 400 mil exemplares de "Riding the Bullet" foram vendidos nas maiores livrarias virtuais da Rede, dando uma medida do potencial deste mercado.

Entre as livrarias virtuais, a Barnes & Noble largou na frente no mercado de e-books. Há dois meses, a B&N criou uma seção especialmente voltada para o formato em seu site. Por enquanto, todos os títulos vendidos são para o Rocket eBook, mas isso vai mudar em breve com a entrada de um nome bastante conhecido.

ELE, SEMPRE ELE

Como acontece em todas as áreas, a Microsoft também já está de olho no mercado dos e-books (achou que leria uma matéria de tecnologia sem topar com esse nome, hein?). Logo no primeiro dia de 2000, Bill Gates deu uma entrevista ao apresentador Larry King, da rede CNN, e a grande vedete foi um e-book, usado por Gates para demonstrar como as pessoas leriam no futuro.

O primeiro passo da Microsoft na área será o Microsoft Reader, um software especialmente desenvolvido para leitura de e-books, que será lançado ainda este ano em conjunto com a Barnes & Noble. O Microsoft Reader funcionará em qualquer micro com sistema operacional Windows, inclusive o Windows CE, utilizado em laptops e handhelds. Com o acordo, a Barnes & Noble terá uma seção exclusiva para venda de títulos no formato Microsoft Reader.

Foto: Divulgação

Rocket e-Book é o livro eletrônico mais popular da Internet. Custa US$ 200

Um ponto importante é que os arquivos no formato Microsoft Reader não poderão ser lidos no Rocket eBook, dando um sinal claro de que a NuvoMedia está na alça de mira da Microsoft, uma posição nada confortável, como pode atestar o pessoal da Netscape.

Deu para perceber que o e-book ainda engatinha e vai levar algum tempo até que venha (ou não) a se tornar uma forma habitual de leitura, mas os mais tradicionais não devem se preocupar. Em último caso, é só imprimir o livro. :-)

André Cardozo
***(cardozo@alternex.com.br)**,*
como leitor voraz, não dispensa a leitura de um bom e-book

À Web, co

A informática educacional dá um salto com a criação de sites

Por Maíra Pimentel

O número de sites educacionais espalhados pela Rede vem crescendo em progressão geométrica. Quer saber por quê? Já está mais que provado: o computador recebeu nota dez e foi aprovado com mérito como instrumento para transmissão de conhecimento e aprendizado. Para tornar o processo ainda mais completo, os investimentos pedagógicos em Internet aumentam em ritmo acelerado.

O conteúdo educacional já está na Web promovendo a educação de forma dinâmica e integrada à realidade. Assuntos do cotidiano desencadeiam discussões e pesquisas de campo, debates e reflexões. É nessa interatividade que a Internet marca o seu espaço como grande ferramenta para o ensino.

No Brasil, com crianças em idade escolar vivendo no interior e em cidades distantes, um micro conectado é a forma viável de se conhecer o mundo. Projetos envolvendo computadores e alunos, de escolas públicas e privadas, com intercâmbio entre elas, deixaram de ser raridade. Hoje, cerca de três mil escolas são atendidas pelo Programa Nacional de Informática na Educação (ProInfo). O órgão é responsável pela informatização das escolas públicas de ensino médio e fundamental. A proposta da informática educativa é aproximar a cultura escolar dos avanços que a sociedade desfruta com a utilização das redes técnicas de armazenamento, transformação, produção e transmissão de informações.

Um bom exemplo é a Escola Municipal José Mariano Beck, localizada na periferia de Porto Alegre. Com apenas 14 computadores, a instituição possibilita que os alunos pesquisem, naveguem pela Web e utilizem chat para conversar e trocar idéias com alunos da cidade de Portalegre, em Portugal. Longe de lá, na Escola Estadual Brazília Tondi, em São Ber-

Ilustração: Bernard

m carinho

voltados para o aprendizado e projetos de Internet nas escolas

nardo do Campo (SP), os alunos estão desenvolvendo um site que vai representar a instituição no projeto Brasil 500 Anos. Só um detalhe: na escola só existe um micro conectado à Rede.

Ainda assim, continua a distância entre as instituições públicas e privadas. Números do Censo Educacional de 1999, do Ministério da Educação, apontam que 3,2% das escolas públicas de ensino fundamental estão conectadas, contra 39,2% das particulares. Já as públicas de ensino médio representam apenas 10% contra os 58,9% das particulares.

MULTIPLICANDO O ENSINO

A professora Laura Coutinho, multiplicadora de um dos núcleos cariocas do ProInfo (*www.proinfo.gov.br*), acredita que o grande desafio está na apropriação dessa tecnologia pelos professores. "O problema aparece na forma de trabalhar o conteúdo disponível na Rede com os alunos", explica.

Fazendo um paralelo, isto também ocorre no mundo real com o uso da biblioteca. Professores passam trabalhos, indicam bibliografia, mas não trabalham a metodologia de pesquisa. "Agora, não cabe mais ao professor ser o transmissor de conteúdo. O aluno hoje tem um papel ativo no processo educacional", acrescenta.

A rede pública carioca também apresenta bons exemplos de investimentos pedagógicos aplicados ao meio digital. Professores de diferentes escolas foram capacitados e elaboraram cinco projetos para as suas escolas. Nesse caso, se o laboratório da instituição tiver Internet, os alunos poderão trocar tarefas entre escolas. Caso contrário, a colaboração passa a acontecer entre estudantes de turmas e turnos distintos da mesma instituição. Os projetos são interdisciplinares envol-

TÁ A FIM DE ESTUDAR? ENTÃO, DÁ UM PULO AQUI!

Educacional – *www.educacional.com.br*
Escola do Futuro – *www.futuro.usp.br*
Klickeducação – *www.klick.com.br*
Escol@24horas - *www.escola24horas.com.br*
Instituto Qualidade de Ensino – *www.iqe.org.br*
Aprendiz – *www.aprendiz.com.br*

vendo conteúdo dos ensinos médio e fundamental.

Laura também coordena projetos que utilizam tecnologia no ambiente pedagógico no Centro Educacional da Lagoa (CEL) – escola privada do Rio de Janeiro. O CEL (*www.cel.com.br*) desenvolve programas como o "Mitos de lá e de cá", no qual estudantes brasileiros e portugueses discutem pela Rede assuntos em comum de suas histórias, como Tiradentes.

Outra experiência legal é o desenvolvimento de uma escola na Internet. O projeto "CEL em casa" possibilita que os alunos tenham aula, sem sair de casa, usando a Internet para enviar dúvidas, discutir e trocar experiências com colegas de diferentes unidades.

COMO PEIXE DENTRO D'ÁGUA

O principal motivo para os alunos se sentirem à vontade com a Internet se deve ao fato de terem nascido nesse contexto. No extremo oposto aparecem os professores que foram apresentados a ele sem a mínima parcimônia. "A capacitação dos professores é muito lenta. Os profissionais da rede pública, por exemplo, não são liberados das atividades docentes para realizar cursos", desabafa Laura.

Muitas escolas particulares possuem projetos de tecnologia voltados para o processo pedagógico. Com 63 escolas conveniadas, em 13 estados brasileiros, o portal educacional Escol@ 24horas (*www.escola24horas.com.br*) atende aproximadamente 70 mil alunos. A supervisora pedagógica do projeto, Maria Aparecida Lacerda, concorda com a professora Laura sobre a capacitação dos profissionais da área.

"Existe um movimento nacional no sentido de levar a tecnologia para o ensino fundamental, mas o uso efetivo na sala de aula depende fundamentalmente da prática do professor", explica. O projeto Escol@ 24horas começou em 99, com uma experiência-piloto em cinco escolas no Rio e em São Paulo. Cada instituição conta com a possibilidade de ensino à distância e capacitação presencial da sua equipe de professores, habilitando cada profissional a utilizar os recursos disponíveis.

A democratização do conhecimento através da tecnologia é a alma do negócio. Dados de pesquisa revelam que a aprendizagem de uma pessoa que usa multimídia cresce 50% em relação a um processo tradicional, já que ela tem a possibilidade de ver, ouvir e fazer. O motivo? As pessoas aprendem mais quando discutem, expõem suas idéias e trocam informações.

FAZENDO UM MUTIRÃO DIGITAL

A Escola do Futuro (*www.futuro.usp.br*) é um núcleo de pesquisas multidisciplinar da USP. A proposta é clara: investigar a utilização de novas tecnologias de comunicação aplicadas à educação. O programa teve início em 1989 e hoje desenvolve cerca de 20 projetos com envolvimento de pesquisadores das mais diversas áreas. Em suas pesquisas, a Escola do Futuro avalia estratégias pedagógicas e fecha parcerias com outras instituições.

O projeto Mutirão Digital, por exemplo, é uma das parcerias realizadas pela Escola do Futuro. Com o objetivo de dotar instituições públicas com computadores e acesso à Internet, o Mutirão Digital também oferece treinamento para os professores que se comprometem a usar a Rede como ferramenta pedagógica para os alunos. "O Brasil tinha menos de 5% da população de primeiro e segundo grau com acesso à Internet. Era preciso fazer algo com abrangência nacional", explicou Carlos Gueiros, coordenador do projeto na escola Rio Branco (SP).

Muitos quilômetros abaixo, no Sul do país, em Curitiba, o Grupo Positivo também investe sério nessa nova modalidade educacional. Usando a Rede como ferramenta, o Positivo oferece metodologia para alunos, pais, e professores no site Educacional (*www.educacional.com.br*). O projeto educacional do grupo, nomeado de Cesta Básica, atende escolas de todo o Brasil.

Os colégios Brasília, de São Paulo, e SOS, de Santa Catarina, são exemplos de instituições que investiram na Web como instrumento didático na sala de aula. Toda a pesquisa é feita pela Internet, através de ferramenta específica desenvolvida pelo Positivo. "A Rede hoje ainda é usada nas escolas de forma descompromissada e sem conceito pedagógico", comenta Áureo Monteiro, coordenador de projetos do Positivo, responsável pelo site Educacional.

Mesmo com tantas iniciativas de sucesso, vale lembrar que a configuração da escola hoje é a mesma de muitos e muitos anos atrás. As novas tecnologias, e em especial a Internet, parecem ser o espaço favorável para uma grande mudança. Tomara!

Fenasoft Business: só para empresas que vendem e compram soluções para empresas.

"Um local destinado exclusivamente ao atendimento de grandes empresas é muito importante para facilitar o contato com os fornecedores, pois elas também se utilizam das soluções desenhadas e projetadas para pequenas e médias empresas. Com esta facilidade na Fenasoft, o relacionamento nos negócios passa a ser bem mais produtivo".
Ademar Leal da Silva - Diretor de Tecnologia e Organização - Vera Cruz Seguradora

"Não dá para ficar de fora de um evento como a Fenasoft, pois ali trafega informação essencial. Em eventos como a Fenasoft há uma grande propagação de cultura e daí nascem grandes idéias. E é isso que nós, consultores, em resumo buscamos: as grandes idéias".
Douglas Mariano - Diretor da SSI Consultoria - Empresa voltada para CRM

"O ecommerce tem assumido cada vez mais importância no nosso mundo dos negócios. A participação de minha empresa como fornecedora de infra-estrutura de ecommerce na Fenasoft Business, proporciona a oportunidade de apresentar as nossas soluções de forma profissional através de uma vitrine privilegiada e com grande penetração no mercado".
Angel Corton - Diretor de Operação para a América Latina da Sterling Commerce

Vantagens de quem visita a Fenasoft Business

- *Só convidados*
- *Público escolhido "a dedo"*
- *Não haverá venda de ingressos*
- *Só expositores selecionados (sujeitos a pré-aprovação)*
- *Cobertura jornalística exclusiva*
- *Mídia selecionada*
- *Central de informações*

Fenasoft 2000 • *24 a 29 de julho*
Pavilhão de Exposições do Anhembi

Apoio: **internet.br**

A Fenasoft Business é para aquelas empresas que querem obter lucro vendendo produtos que darão lucro a outras empresas.

PRT - 0876/99
AC CUE
DR / SC

CARTÃO RESPOSTA
NÃO É NECESSÁRIO SELAR

O SELO SERÁ PAGO POR

88040 999 FLORIANÓPOLIS SC

SE VOCÊ TEM INTERESSE EM EXPOR NA FENASOFT BUSINESS, PREENCHA ESTE CARTÃO RESPOSTA E ENVIE-NOS. UM CONSULTOR DE MARKETING IRÁ CONTACTÁ-LO. OU VEJA COMO EXPOR CONSULTANDO NOSSO SITE **www.fenasoft.com.br**

☐ GOSTARIA DE CONHECER AS CONDIÇÕES PARA SER PATROCINADOR OFICIAL

Nome Completo

Cargo

Empresa

E-mail

Endereço

CEP

Cidade

UF

Telefone

Fax

INFORMAÇÕES PELOS TELEFONES
(11) 815 4011 / (48) 334 8000

A FICHA TAMBÉM PODE SER ENVIADA POR FAX
(48) 334 8000 r. 160

As crianças v

Exigente por excelência, internauta mirim já usa a Web para consumir como gente grande

Por Michelle Rôças

Os pais que se preparem! Se antes já era preciso um bom jogo de cintura para contornar tantos pedidos dos filhos, com o avanço da Internet a conversa tende a ficar mais séria daqui para a frente. É que o Brasil começa a despertar para uma fatia do mercado até agora muito pouco explorada: a dos mini-internautas!

A fisioterapeuta Denise de Souza é uma das "mães digitais" que já se resignaram com a modernidade. Mãe de dois internautas precoces, ela se vê às voltas com faturas de cartão de crédito recheadas de compras virtuais. O filho mais velho, Kim, de 13 anos, sempre foi um consumista da melhor qualidade: tênis de marca, roupas de grife e todas essas manias comuns aos meninos de sua idade.

Como não poderia deixar de ser, ele descobriu as maravilhas da Internet junto com os amigos da escola e parece que gostou. Até hoje, já foram três bumerangues e muitos CDs de música e jogos. "Agora, não consi-

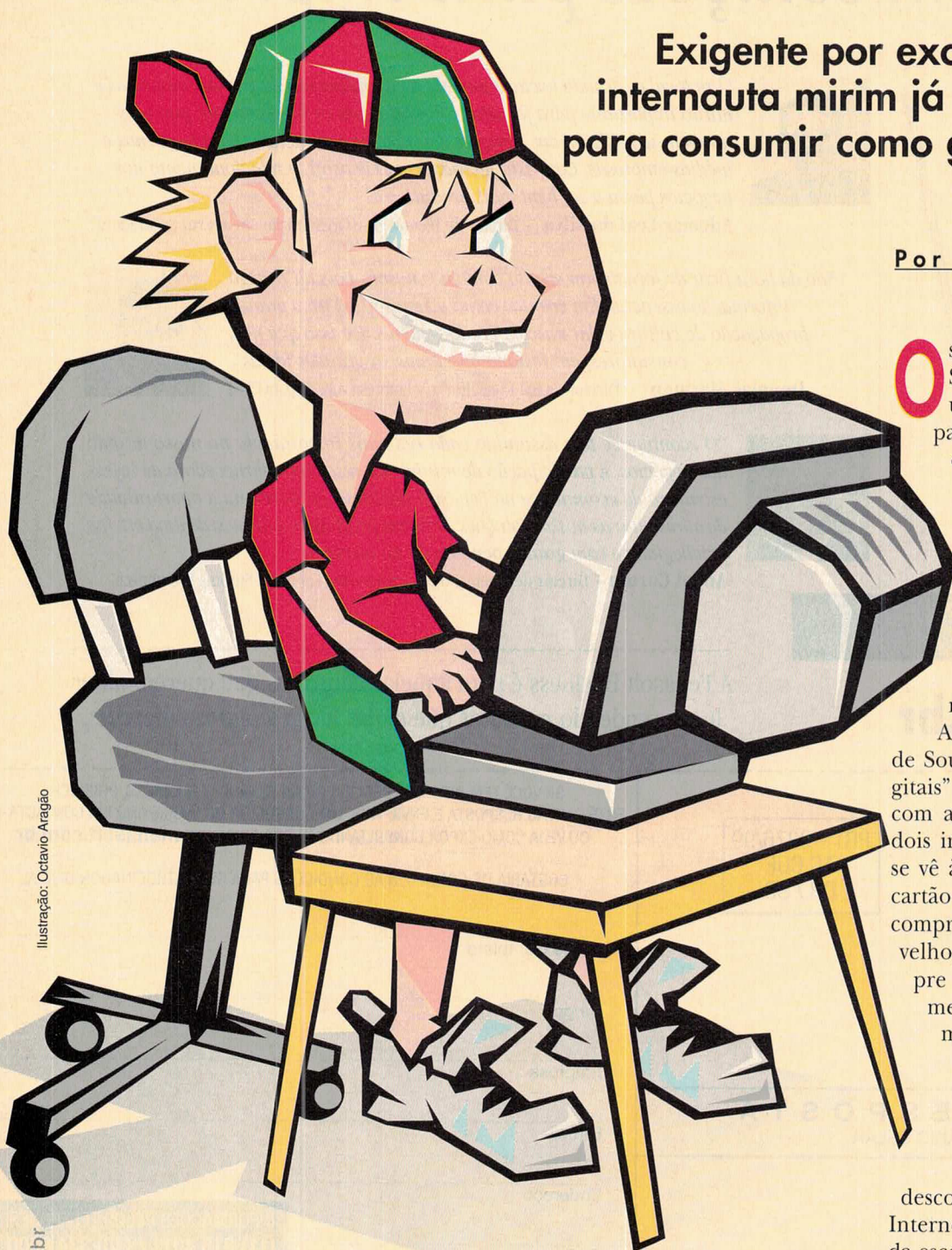



Ilustração: Octavio Aragão

ão às compras

go mais ficar longe da Internet. Chego da escola e, depois de fazer o dever de casa, me penduro em frente ao computador e fico cinco horas por dia", conta.

A caçula da família, Clara, de 6 anos, não podia ficar fora dessa. Esperta como a maioria das crianças da "geração Web", cresceu em contato com computadores, e desde o Jardim I tem aulas de Internet na escola. Antes de aprender a ler, já sabia mexer com o mouse e colocar o CD- ROM da Barbie para rodar.

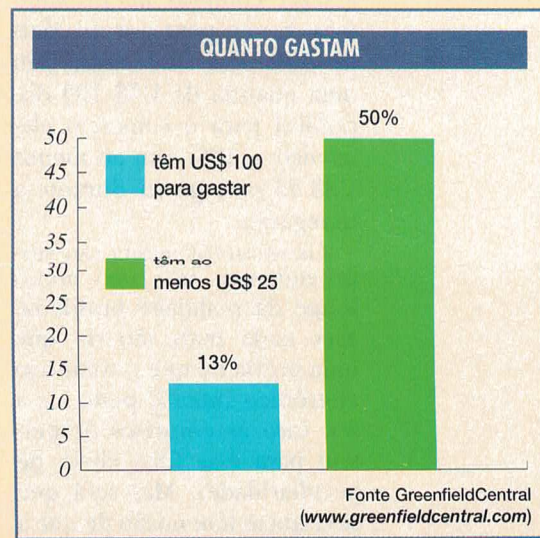
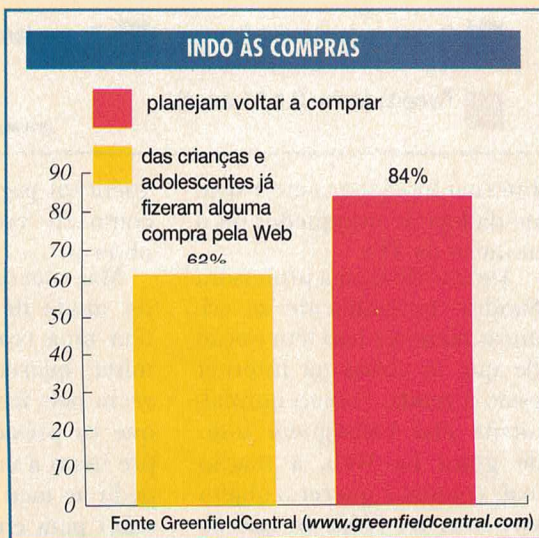
O resultado é que ela não fica muito atrás de seu irmão. "Eu gosto de procurar desenhos do Walt Disney e comprei vários CD-ROMs junto com a minha mãe", conta a internauta mirim.

Família que navega unida permanece unida. Por isso, muitas vezes Denise reserva um tempinho para navegar com as crianças e decidir se realmente vale a pena efetuar alguma compra. "É preciso mostrar para eles que nem sempre o que eles querem é possível comprar", conta.

Exemplos como esse já são comuns na realidade brasileira. Pelo menos foi o que concluiu uma pesquisa divulgada pela Cartoon Network - América Latina, realizada simultaneamente no Brasil, Chile, México e Argentina com crianças e adolescentes entre 5 e 15 anos. Além de constatar que 63% dos entrevistados brasileiros acessam a Web, o estudo tirou conclusões que antecipam um pouco do que será o mercado brasileiro nos próximos meses.

Um dado importante diz respeito à escola. Afinal de contas, para 37% dos entrevistados, é ela a principal formadora de opinião e porta de entrada da criança ou adolescente para o mundo de descobertas da Internet. Foi assim com o adolescente Kim e a pequena Clara, e é assim com grande parte dos estudantes no Brasil.

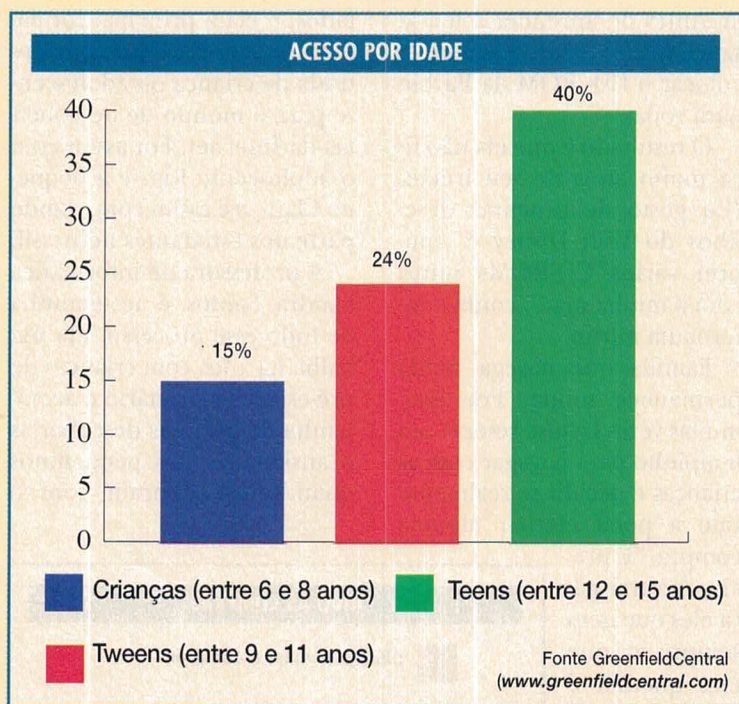
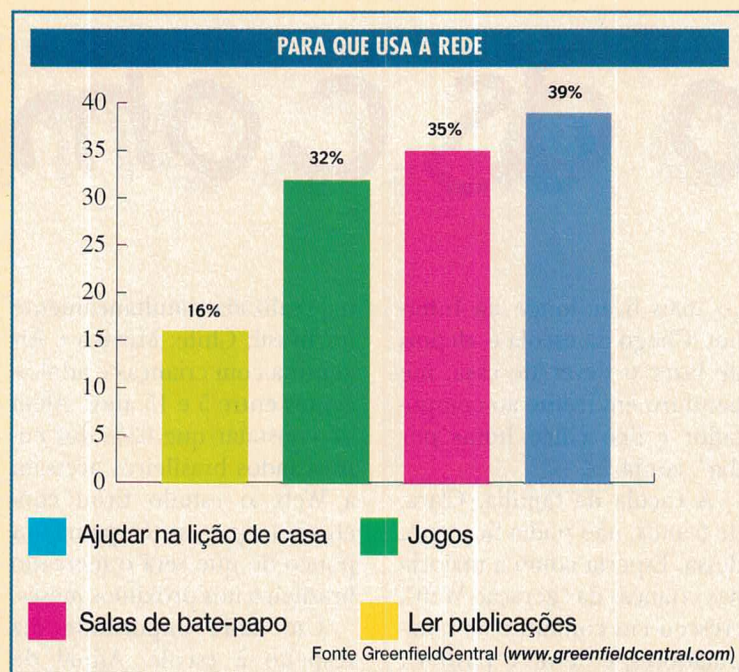
A professora de informática Sandra Santos é testemunha de todo esse processo. Ela trabalha há anos com crianças de pré-escolar e primário e acompanha de perto as descobertas e ansiedades dos pequeninos quando se deparam com o mundo da Internet. Sandra confirma que as escolas têm assumido com consciência a responsabilidade de ser o primeiro canal de ligação dos alunos com a Rede. "Nos grandes centros, já existe a preocupação de adequar o conteúdo da escola ao mundo real. Normalmente, em colégios particulares, é possível encontrar a disciplina de Internet, ou o uso de computadores na sala como uma verdadeira biblioteca multimídia".

A psicanalista Rita Mendonça acredita no potencial da escola e acha conveniente que ela seja o portal de entrada da criança e do adolescente a esse mundo que inspira cuidados e atenção especial. "Quando se fala em criança, nos remetemos imediatamente à questão da educação, que ao meu ver diz respeito a criar condições de acesso à cultura, obviamente preservando sua integridade física e psíquica.

Cabe à escola transmitir saberes não apenas tradicionais, como principalmente aqueles que possam abrir espaço para a emergência do novo", avalia a psicanalista.

Saindo da escola e voltando à pesquisa, um outro dado chama nossa atenção: os entrevistados demostram um interesse pelo comércio eletrônico e muitos deles já se aventuraram a gastar alguns reais em compras virtuais. Isso só vem confirmar uma tendência já muito forte entre as crianças e adolescentes americanos.

De acordo com uma pesquisa realizada pela Greenfield Online (*www.greenfieldcentral.com*) em maio de 99 com um universo de 1.300 entrevistados, 84% dos estudantes americanos acessam a Internet, dos quais 50% se conectam diretamente de seu quarto. Quando o assunto são os sites que navegam, 61% dos entrevistados afirmaram visitar regularmente páginas de entretenimento, enquanto 32% se interessam por shoppings virtuais e 18% por sites de turismo.

E quando o assunto vira compras online, os números são surpreendentes: 62% das crianças e adolescentes já fizeram algum tipo de operação online, e 84% planejam voltar a fazer compras no próximo mês. E não pára por aí! Mais de 50% dos estudantes têm uma quantia de US$ 100 disponível para o comércio eletrônico, e 13% têm ao menos US$ 25 para gastar durante a navegação.

Os números acima são surpreendentes, mas não muito longe da realidade brasileira. Eles nada mais são do que uma prévia do que o comércio eletrônico infantil pode vir a ser, caso as empresas despertem para esse filão cheio de peculiaridades. Mas será que as crianças têm noção de que a Internet funciona como a vitrine da loja de brinquedos ou o anúncio da TV?

De acordo com a professora Sandra, normalmente as crianças menores não têm noção de que as coisas na Internet estão à venda. "Como normalmente elas conseguem tudo de graça na Web, a reação mais comum é querer o objeto sem nem ter idéia de que alguém vai pagar por ele ou de como ele vai chegar a elas", observa.

Mas com os adolescentes tudo muda de figura. "Eles já têm uma reação mais consumista, querendo tudo o que vêem pela frente. O curioso é que os pré-adolescentes sempre usam a mesma frase: 'Vou pedir ao meu pai (ou à minha mãe) para entrar nesse site e

comprar para mim', o que deixa bem explícito o seu dilema de ser adulto o suficiente para decidir querer algo, mas ser criança para precisar que alguém concretize o seu desejo", comenta a professora Sandra.

Atentos a tais mudanças no comportamento das crianças diante dessa nova faceta da Rede, os sites de conteúdo infantil e educacional começam a despertar para o assunto. Fabio Yabu é o criador dos Combo Rangers (*www.comborangers.com.br*), personagens de uma história infantil que já conquistou um público fiel. O sucesso do site acabou lhe rendendo o convite para criar o portal infantil do Zip Net: o Zip Kids (*www.zip.net/zipkids*). A idéia vingou e o site virou referência para crianças na faixa etária dos 8 aos 12 anos.

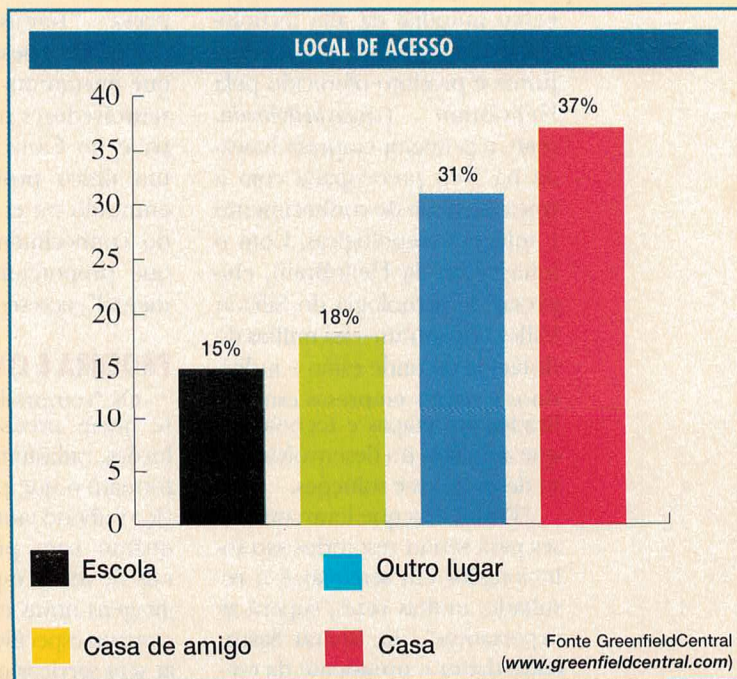
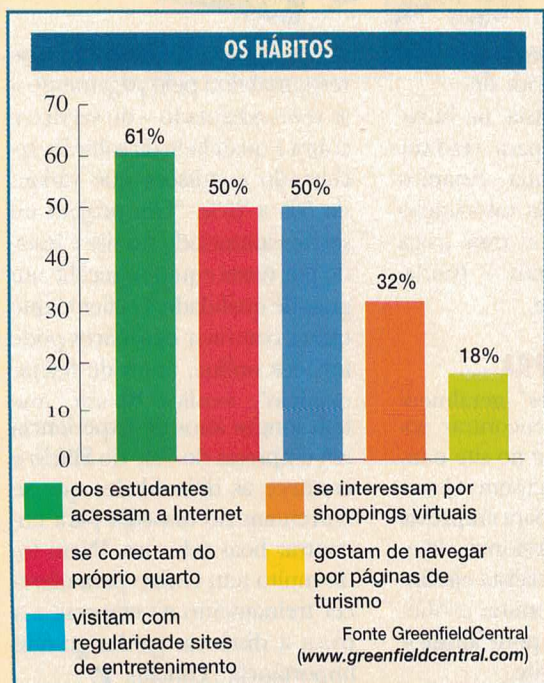
A prova disso são os projetos em fase de elaboração em torno do site. "Estamos com a idéia de passar a explorar o mercado eletrônico infantil. O projeto está sendo montado com a equipe do ZipShop, e pretendemos ter lojas temáticas e lojistas licenciados de marcas fortes como Pokémon e até mesmo os Combo Rangers", conta Yabu, que corre atrás de parcerias para dar mais gás aos projetos.

Mas a coisa não é tão simples quanto parece. Fábio ressalta algumas características importantes desse mercado: "O comércio com crianças tem várias peculiaridades. Não é a ela que entra com o número do cartão de crédito, e sim os pais, o que significa que temos que agradar a ambas as partes para conseguir sucesso. Sem contar que precisamos convencer os pais, muitas vezes não inteirados sobre a Internet, que eles estão em um ambiente seguro", explica.

Se as crianças e adolescentes são um público diferente e que merece atenção especial, a saída é realizar pesquisas e estudos antes de investir na área. Foi essa a iniciativa da equipe do Eduweb (*www.eduweb.com.br*), site de ensino à distância que também abriga um shopping virtual – o CD-ROM Shop – *www.2buynet. com.br/shopping/eduweb/shop.asp*) – e um site educacional – *www.estudioweb.com.br*. A receita. ter toda a identidade visual e a estrutura da navegação dos sites foram definidas em função das crianças e dos adolescentes, além de uma comunicação e conteúdo também voltados para os pais.

Diante disso, surge a questão da suscetibilidade dos jovens quando o assunto é publicidade. "Sem dúvida, a criança é um alvo fácil, já que é sensível, suscetível e vulnerável. O sonho da publicidade é a realização de um projeto grandioso em que a oferta produza a demanda. Para proteger seus filhos, mantenham-se despertos, de olhos, ouvidos e coração bem abertos", recomenda a psicanalista.

Enquanto o mercado esquenta, fica a dica para os pais de plantão: é melhor dar uma navegada por aí e ir se familiarizando com esse novo mundo, pois quando a gente menos espera, as crianças já passaram a nossa frente! :c)

Michele Rôças (mic@gbl.com.br) não tem filhos, mas já sofre com os pedidos dos primos pequenos

Teia de soluções

Empresa americana liga quem tem conhecimento tecnológico a quem procura

Por Agnes Dantas, de Santa Clara, Califórnia (EUA)

Você precisa entregar um projeto em uma semana e o sistema deve estar funcionando bem e sob medida. Acontece que você não domina aquela nova ferramenta ou ainda há códigos que não lhe foram apresentados ainda. E seu tempo vai se esgotando depressa. Aí, você até pensa em apelar àquele velho amigo programador que sabe tudo de algoritmos e sistemas, mas como garantir que seu trabalho será entregue no prazo determinado e, mais ainda, com a qualidade necessária? É esse o verdadeiro valor daquilo que é conhecido no Vale do Silício como "capital intelectual".

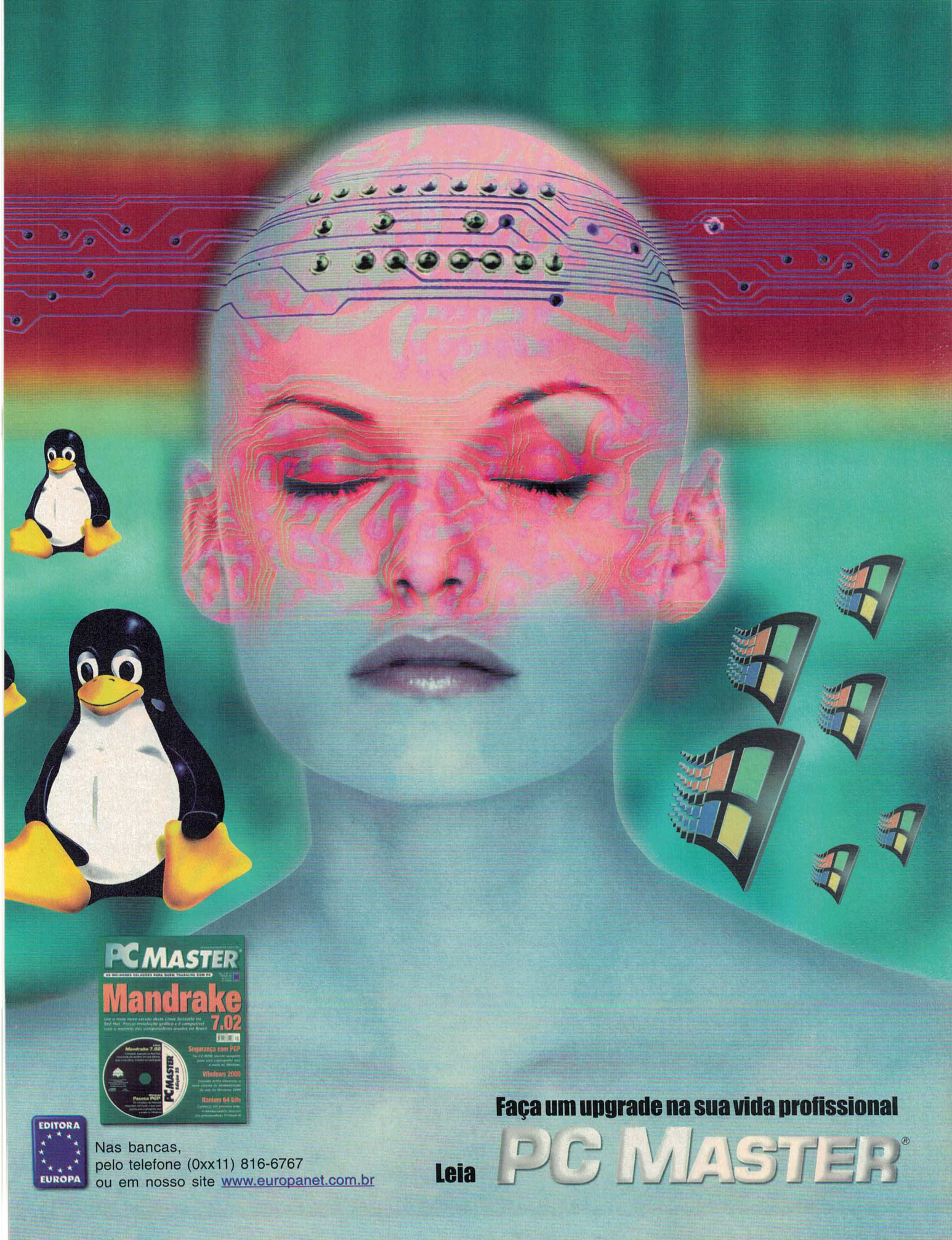
O conceito, que não poderia nascer em outro lugar senão na região californiana que é o berço mundial da alta tecnologia, é ao mesmo tempo matéria-prima e produto oferecido pela HelloBrain (*www.hellobrain.com*), a primeira empresa baseada na Web preocupada com a troca eficiente de conhecimento e soluções tecnológicas. Com o intermédio da HelloBrain, empresas de tecnologia do Silicon Valley encontram – há milhas de distância de onde estão – indivíduos e outras empresas especializados em etapas e tecnologias que auxiliam no desenvolvimento de projetos e soluções.

"Problemas que levariam meses para serem resolvidos são solucionados em semanas e o resultado, muitas vezes, supera as expectativas", diz Bharat Sastri, cofundador e presidente da empresa. "Temos casos de pessoas que encontram vários desenvolvedores na Ásia, na Europa e no Canadá para resolver um único problema. Estamos entrando na era da valorização do conhecimento e essa troca que proporcionamos é fundamental", acrescenta.

Ilustração: Otavio Aragão

PROCURA E COMPRA

Os "compradores", geralmente quem precisa encontrar soluções, cadastram-se no site e informam o que procuram. O serviço é aberto tanto para empresas quanto para profissionais liberais. Se você é especialista em linguagens novas e domina conhecimento específico, pode anunciar seus serviços no site.

O HelloBrain se responsabiliza pelo pagamento – às vezes adiantado – do serviço e cobra a qualidade da solução, recebendo comissões que variam de 5% a 25%. "Um projeto ou serviço anunciado no site é testado por nossa equipe e recebe um grau de qualidade. O cliente que quiser contratar os serviços pode testá-los online, antes de fechar negócio", explica Bharat, que tem longos anos de experiência em empresas do Vale do Silício e conhece as dificuldades que se enfrentam no dia-a-dia para encontrar boas soluções. "Nem todo muito tem tempo para oferecer treinamento na empresa e a troca à distância ganha grande importância", conclui.

BERÇOS DE NEGÓCIOS

Cresce o número de incubadoras de empresas no Brasil e aumentam as chances de criar negócios virtuais mais preparados para enfrentar o mercado

Por Luiz Antônio Cavalcanti

Nunca na história do capitalismo brasileiro se viu um momento tão profuso de idéias e iniciativas empreendedoras. Uma época em que garotos imberbes criam sites de milhões e até trabalhos acadêmicos viram empresas inovadoras e cobiçadas. Mas este saudável movimento esbarra numa sentença cruel e secular: as leis de mercado, que não olham origem e boas intenções; matam quem não estiver preparado para enfrentá-las. Para encarar estas dificuldades, uma solução maternal se mostra eficiente: as incubadoras de empresas ligadas a universidades, instituições de classe e órgãos públicos.

Trata-se de um sistema de proteção e preparação de jovens empreendimentos para enfrentar as instabilidades do mundo dos negócios, no qual as "mamadeiras" vêm em forma de treinamento, capacitação, consultoria, parceria e acompanhamento da evolução da idéia até que a empresa esteja pronta para andar com as próprias pernas. Algo como se as mães passassem anos ensinando seus geniozinhos a crescer fortes e preparados. Mais do que uma alternativa, dá para entender as incubadoras como a melhor opção para quem tem uma boa idéia de produto ou serviço na área de tecnologia da informação mas não sabe como iniciar a jornada rumo ao sucesso e ao IPO (oferta inicial de ações, na tradução).

Um movimento que já reúne mais de oitocentas empresas nascentes e 320 graduadas e ganha cada vez mais força no Brasil. Força essa que talvez nem o empreendedorismo de Mauás e Matarazzos tenha conseguido dar à economia brasileira.

Ilustração: Bernard

Das cerca de 120 incubadoras brasileiras já saem exemplos de empreendimentos digitais dignos de nota, como a E-papers, jovem editora virtual da incubadora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, ou a MSD, que foi incubada durante dois anos no Centro de Desenvolvimento Tecnológico da Universidade de Brasília e deve faturar R$ 15 milhões em 2001 (ver matéria em boxe).

"Estar na incubadora da UFRJ me deu segurança para abrir a empresa e levá-la adiante. Pago uma mensalidade e tenho consultoria e infra-estrutura com sala própria e local para reuniões. Sem contar na troca de informações e na parceria com outros incubados", relata a eloqüente Ana Cláudia Ribeiro. Esta designer de 31 anos "inventou" a E-papers em um projeto de mestrado na universidade para vender revistas e livros com preços até 50% mais baixos do que as editoras tradicionais.

Com seis meses de vida, a empresa já tem clientes como a própria Coordenadoria de Pós-graduação da UFRJ, a petrolífera YPF e a ESPM. As propostas de investimento também já chegaram, uma delas de um daqueles fundos que têm o hábito curioso de ficar comprando start-ups.

GUARIBADA NA IDÉIA

Diante de casos como o da E-papers dá para se animar, né não? Por isso, atenção talentosos leitores da *internet.br*: dêem uma guaribada naquela boa idéia de um software ou de uma home page inovadora e corram atrás! Há boas chances, desde que o projeto seja – anotem aí! – inovador, tenha viabilidade econômica e mercadológica, os idealizadores demonstrem perfil empreendedor e o plano de negócios seja claro e com a análise financeira correta. Anotou?

"São estas as exigências que as incubadoras fazem para aceitar um projeto. Um ou outro item varia de uma instituição pa-

INVESTIDORES DE OLHO

De uma empresa de produção de software e serviços de informática, surgiu a Fábrica Digital (***www.fabricadigital.com.br***), da incubadora da Puc-Rio. E do relacionamento da Fábrica com o Departamento de Pesquisa da universidade surgiu o Publique, um programa de publicação de conteúdo e desenvolvimento de sites. Clientes como Shell, Bradesco Seguros e Fiocruz já usam o Publique em suas publicações eletrônicas. O projeto, na verdade uma linha de produtos que começa com o Publique, já consumiu R$ 600 mil em investimento e desperta a cobiça de investidores.

MAMADEIRAS, COMO CONSEGUIR

Como já dissemos, a maioria das incubadoras tem exigências-padrão para aceitar projetos. Eles devem ser inovadores, ter comprovada viabilidade econômica e mercadológica e os idealizadores têm que mostrar propensão gerencial e empreendedora. Todas dão cursos de capacitação e auxiliam o candidato a fazer o tão falado business plan.

Ah!, é bom lembrar, as incubadoras sempre abrem temporadas de inscrições, com editais publicados em jornais de grande circulação nas cidades onde se localizam. No entanto vale a pena procurá-las para mais informações, pois há alguns critérios específicos, como, por exemplo, no Projeto Gênesis da Puc-Rio, que exige a presença de pelo menos um ex-aluno na sociedade da empresa. Não guarde a caneta ou o palm top ainda. Registre aí como chegar a estas maternidades de empresas.

- **Incubadora da Universidade Federal do Rio de Janeiro**
  (21) 590-3428; inc@inc.coppe.ufrj.br
- **Incubadora do Centro de Desenvolvimento Tecnológico da Universidade de Brasília**
  (61) 347-8648; incub@cdt.unb.br
- **Projeto Gênesis da Puc-Rio**
  (21) 239-0170; www.PUC-RIO.br
- **Incubadora do Instituto de Tecnologia de Pernambuco**
  (81) 272-4332; incubatep@itep.br
- **Projeto Celta da Universidade Federal de Santa Catarina**
  (48) 239-2222; celta@funcitec.rct-sc.br
- **Federação das Indústrias do Estado de São Paulo**
  (11) 252-4200; www.fiesp.org.br
- **Universidade de Campinas**
  (19) 289-1103; www.unicamp.br

CONSELHOS DE MÃE

Coordenadores de incubadoras e empreendedores cujas empresas fazem sucesso dentro e fora da incubação aceitam dividir sem problemas a receita que, seguida à risca, pode levar sua idéia ao estrelato. Pegue a caneta marca-texto, seu computador de mão, qualquer coisa para não esquecer valiosos e gratuitos conselhos que só nossas mães dariam para a gente.

- "Estudem muito, pesquisem o mercado e as oportunidades que sua empresa tem pela frente. As dificuldades na Internet são até maiores do que no mundo físico", alerta a neoempresária Ana Cláudia Ribeiro, da E-papers.
- "Uma idéia pode ser muito boa, mas é apenas 30% do sucesso da empresa. O resto depende da capacidade gerencial, e você deve se preparar muito neste quesito", ensina Silvone Assis, sócio da MSD, de Brasília.
- "Faça um produto que o mercado queira, e não para se auto-agradar. Entenda o que o cliente quer", emplaca mais uma pérola Silvone Assis.
- "Coloque a idéia no papel. Isso ajuda a padronizá-la e atrai outras pessoas para o projeto. E faça um bom plano de negócios", entrega de bandeja Bruno Lessa, da Fábrica Digital, incubada na Puc-Rio.
- "Tenha um produto inovador e seja pró-ativo. Não se acomode ao conseguir, com seu sucesso, coisas com que você sempre sonhou. Sempre há mais para conseguir", profetiza Tony Chierighini, gerente de Negócios do Projeto Celta, da Universidade Federal de Santa Catarina.

ra outra. E ainda tem uma entrevista para medir a capacidade empreendedora do candidato", explica o diretor do Centro de Desenvolvimento Tecnológico da Universidade de Brasília — que abriga uma incubadora eleita a melhor de 99 — e presidente da Anprotec, Luís Afonso Bermudes.

Anprotec quer dizer Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos de Tecnologias Avançadas. O nome é tão grande quanto animadoras são suas estatísticas sobre as 123 incubadoras brasileiras e as cerca de quatro mil pessoas que empregam. "O índice de sobrevivência de uma empresa ainda na incubadora ou já fora dela é de 84%, dentro de padrões de países mais avançados", esclarece Bermudes. É um índice a se festejar realmente, sobretudo quando se sabe que a mortalidade de pequenas e microempresas brasileiras alcança os 70% no primeiro ano.

Oitenta por cento das incubadoras estão próximos a centros de pesquisa e universidades. Por isso, praticamente toda grande instituição de ensino no país tem lá seu berçário e, dentro dele, duas ou três boas idéias de tecnologia da informação. O tempo médio de incubação é três anos, mas pode ser estendido caso se avalie que a empresa não está pronta para o mercado. O conceito de incubadoras chegou ao Brasil no início dos anos 80 mas se disseminou na década de 90. De 96 para cá, o aumento do número de incubadoras tem sido de 30% ao ano.

Opções não faltam, portanto. Só a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo tem 14 incubadoras espalhadas pela capital paulista e interior. É um berçário de oportunidades que deve aumentar ainda mais no segundo semestre, quando uma parceria com o Sebrae deve inaugurar a incubadora tecnológica da Universidade de Campinas. Outros centros de excelência são a incubadora do Instituto de Tecnologia de Pernambuco, o Projeto Celta da Universidade Federal de Santa Catarina – a maior incubadora do país, com 30 empresas –, e o Projeto Gênesis, do Softex, programa de apoio à exportação de software, com núcleos em várias universidades do país, como na Puc do Rio.

"A maior parte das incubadoras brasileiras cobra de R$ 100 a R$ 200 de mensalidade e oferece serviços que diminuem o grau de risco do empreendimento. E o mercado vê com bons olhos uma empresa cujo nome está ligado a uma instituição respeitada", avalia o presidente da Anprotec, Luís Afonso Bermudes. Ninguém duvida, afinal de contas sucesso é algo que vem de berço. ■

Luiz Antônio Cavalcanti ***(luizantonio@visto.com)*** *não é prematuro mas está pensando em entrar para uma incubadora. Só falta a idéia*

ENSINO ONLINE

Nascida em 93 na incubadora da Universidade de Brasília (UnB), a MSD (*www.msd.com.br*) teve uma carreira meteórica desenvolvendo cursos em CD-Rom e softwares de ensino por computador. Os sócios Marcos Gonçalves, Silvone Assis e Deosimar Damásio (daí a sigla MSD) já desenvolveram 57 títulos de ensino na área de informática. Agora a MSD descambou para o promissor ensino online e criou a primeira escola técnica com ensino à distância, já aprovada pelo MEC. Já tem 500 alunos e querem chegar a cinco mil no final do ano, preparando-se para um faturamento estimado em R$ 15 milhões em 2001.

Provedores sob pressão

Teste nos horários de pico mostra o desempenho dos serviços gratuitos

Ilustração: Bernard

A equipe *internet.br*, nos últimos dois meses, testou e analisou os serviços de oito provedores de acesso gratuito à Internet. Na época em que foram testados, alguns dos provedores mal tinham entrado no ar, apresentando falhas na conexão e, em alguns casos, não atendendo à cidade do Rio de Janeiro (onde foram realizados os testes para esta edição), fatores que nos obrigaram a conectar via DDD, que pode reduzir a qualidade da transferência de dados. Para tirar qualquer dúvida, descobrir novidades e medir a evolução dos serviços, nossa equipe botou o modem para funcionar, colocando mais uma vez os grátis na berlinda.

Os mesmos provedores da última reportagem passaram outra vez pelo nosso crivo (IG, Br Free, Terra Livre, Net Gratuita, Super11.net, Católico, Tutopia e LivreAcesso). As contas de acesso foram configuradas em um computador Pentium 200 MMX, com 48 MB de memória RAM e modem de 56 Kb. Os acessos aos serviços de Internet gratuita aconteceram em horários considerados críticos: das 10h às 12h, das 15h às 18h e das 22h à meia noite.

A equipe aproveitou a oportunidade para testar também os serviços de suporte ao usuário via e-mail, julgando-os a partir do tempo de resposta às solicitações e soluções para os problemas que simulamos nas configurações do PC. Veja os resultados a seguir.

INTERNET GRÁTIS (IG)
www.ig.com.br

Desde a última avaliação feita pela Equipe.Br, muita coisa mudou no IG. Apesar do crescimento no número de cidades atendidas pelo serviço, que foi de oito para 53, a qualidade das conexões melhorou muito e não houve dificuldade alguma para conseguir acessar a Internet através deste provedor. Em todos os horários que acessamos o IG, a conexão foi realizada na primeira tentativa e a irregularidade, que nos surpreendeu durante os testes anteriores, desta vez não prejudicou a transferência de dados das páginas web visitadas e dos arquivos que baixamos.

O IG está de parabéns pelas melhorias em seus serviços de acesso à Web, já que com o grande crescimento de usuários e cidades atendidas, a tendência seria a piora das conexões, que não aconteceu. Outra novidade é a seção "Falha Nossa", criada para manter o usuário informado a respeito de problemas técnicos enfrentados pelo provedor. Parece que a intenção é conquistar a confiança do usuário. Mais um ponto a favor do IG.

Suporte — A única decepção ficou por conta do suporte via e-mail, acessado através da seção "Pronto-Socorro". Preenchemos o formulário que se encontra na página, enviando uma mensagem na qual simulávamos um problema nas configurações de dial-up do nosso PC e até a data de fechamento da reportagem, mais de 48 horas depois do envio do e-mail, não obtivemos resposta. Em caso de dúvidas ou problemas na conexão, a melhor opção é entrar em contato com a Central de Atendimento do IG por telefone, afinal de contas, o serviço é gratuito.

BR FREE
(*www.brfree.com.br*)

Por mais uma vez o BR Free passou no teste da conexão com nota máxima: não encontramos linha ocupada, muito menos instabilidade na transferência de dados, e a velocidade foi excelente. E não foi só a qualidade do serviço que se manteve inalterada: o provedor não expan-

diu sua área de atuação e permanece provendo acesso apenas em São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, mas promete, até o fim do ano, chegar às 55 maiores cidades brasileiras.

Quem está procurando por um provedor gratuito de qualidade não pode deixar de experimentar o BR Free, mas vale lembrar àqueles que já não suportam navegar em páginas hospedadas nos Geocities da vida, com aqueles banners que infernizam a navegação, a obrigatoriedade da instalação do programinha chamado "Mini Portal", que não faz nada além de ocupar espaço na tela do seu PC com propaganda. E mais um detalhe: não tente fechar o maldito "Mini Portal", que você verá sua conexão ir pelos ares.

Suporte — O serviço de suporte via e-mail, ao contrário da conexão, decepcionou e, mais uma vez, não obtivemos resposta no prazo de 48 horas. Caso o internauta encontre problemas ao acessar o Br Free, ele tem outras saídas para fugir da dor de cabeça: visitar a página de perguntas e respostas mais freqüentes ou solicitar atendimento em domicílio por telefone ou e-mail — o serviço é terceirizado e os preços variam de acordo com a região.

SUPER 11
(*www.super11.com.br*)

Conectar-se ao Super 11 pode ser um teste de paciência. Único a oferecer acesso por 0800 (provisoriamente), que torna a ligação gratuita, fica difícil conseguir completar uma chamada para o Super 11 nas cidades que não dispõem de um núme-

ro próprio. Depois de mais uma batalha para conseguir testar o serviço de acesso à Internet deste provedor, ao conectar, a Equipe.Br aprovou a velocidade da conexão. O único inconveniente é a dificuldade para conseguir linha livre.

Suporte — O suporte por e-mail passou no teste: recebemos a resposta correta para solucionar o problema que simulamos em apenas 24 horas. Quem tiver dúvidas e desejar resolver os problemas com rapidez, é recomendável fazer uma consulta na página "Perguntas e Respostas", que contém configurações para programas gerenciadores de correio eletrônico e é ótima de tirar dúvidas de usuários iniciantes. Só impressiona o fato de o Super 11 ter várias linhas 0800 para conexões de acesso à Web e deixar faltar uma para o suporte, que só está presente na cidade de São Paulo.

NET GRATUITA
(*www.netgratuita.com.br*)

Durante os testes, a Net Gratuita deu um show de linha ocupada: foram sete vezes seguidas até conseguir a primeira conexão. Após a espera, veio a decepção, e o provedor gratuito com o maior número de usuários inscritos do país deixou a desejar. A visita às paginas da Web transcorreu sem problemas, mas na hora do download a Net Gratuita não se saiu muito bem. A conexão apresentou instabilidade e deixou a impressão de que na hora de fazer o download é melhor procurar um gratuito que ofereça maior confiabilidade.

Para poder usufruir do Net Gratuita, o internauta terá que instalar o programa "Micro Portal", que pelas dimensões que ocupa da tela, de micro não tem nada. Aliás, vai a sugestão para a mudança de nome: que tal, "Macro Portal"? Apesar da "macro inconveniência", o software pode ser de grande utilidade, ao contrário do "Mini Portal" da Br Free, para quem utiliza os serviços do BOL e é fã de carteirinha da ferramenta de pesquisa Miner.

Suporte — Ao menos no suporte via e-mail, a Net Gratuita se saiu bem. Foi a melhor e a que respondeu mais rapidamente ao nosso pedido de ajuda. Conquistou a pole position com o tempo de 10 horas, e o melhor: deu a resposta certa para o problema simulado na configuração dial-up e especulou todas as causas possíveis do problema, caso não fosse encontrado nenhum erro no PC. O suporte está de parabéns.

TERRA LIVRE
(*www.terralivre.com.br*)

Depois de um show de alto desempenho no teste da edição de março, a Terra Livre parece agora viver a necessidade de ter mais linhas telefônicas e um bom upgrade nos servidores. Encontramos linha ocupada em todos os horários de teste e quando conseguimos ouvir o tão esperado som emitido pelo modem durante a conexão, foi como música para os ouvidos, mas ainda houve demora para que a senha fosse aceita e pudéssemos começar a navegar.

A navegação através do portal Terra fluiu sem problemas, mas quando foi feita a tentativa de navegar por sites internacionais, a lentidão começou a vir à tona. Muitas páginas não abriram e outras não foram carregadas por completo. Na hora do download, mais uma decepção: estava tão lento que foi preciso abortar.

Suporte — O suporte também não se saiu bem. A resposta ao pedido desesperado de socorro não foi dada até o fechamento desta matéria. Se comparada à grande maioria dos provedores gratuitos avaliados nesta edição, é possível dizer que a Terra Livre está na média no que diz respeito a suporte técnico via e-mail. Parece que a melhor opção entre os casos avaliados é o suporte por telefone.

CATÓLICO
(*www.catolico.com.br*)

Mesmo conectando por DDD, não foi preciso pedir aos céus para intervir e conseguir navegar através do Católico, que só está disponível em Porto Alegre. A conexão, levando-se em conta as condições em que foram realizados os testes, não apresentou problemas e até foi possível visitar páginas pesadas na Web. Os downloads foram incapazes de provocar sono, os arquivos foram todos baixados com sucesso.

A única inconveniência do Católico é liberar o uso para novos usuários apenas seis horas depois do momento do cadastramento.

Suporte— Outro ponto fraco foi o suporte por e-mail, que não enviou resposta até o fechamento desta edição. Quem quiser tentar a "salvação dial-up" por telefone deve prestar atenção aos horários de atendimento: das 9h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta. Talvez seja melhor rezar e pedir a solução dos problemas de conexão, caso eles existam.

TUTOPIA
(*www.tutopia.com.br*)

O Tutopia, foi, sem sombra de dúvidas, o que se saiu melhor nos testes. Todas as vezes

Provedor	Velocidade na conexão	Firmeza na conexão	Facilidade para se conectar	Serviços adicionais	Exigências de software para conexão	Cidades em que provê o acesso	Tempo de resposta do suporte via e-mail
IG	ⓢⓢⓢ	ⓢⓢⓢⓢ	ⓢⓢⓢⓢⓢ	E-mail (login@ig.com.br)	Discador de acesso (opcional)	64	Não respondeu no prazo de 48 horas.
BR Free	ⓢⓢⓢⓢⓢ	ⓢⓢⓢⓢⓢ	ⓢⓢⓢⓢⓢ	Conta de e-mail (login@brfree.com.br), espaço de 1 Mb para hospedagem de home pages e acesso via ISDN.	A instalação do programa "Mini Portal" é obrigatória.	3	Não respondeu no prazo de 48 horas.
Super11	ⓢⓢⓢⓢ	ⓢⓢⓢⓢ	ⓢⓢ	Conta de e-mail (login@super11.net)	Configurador de dial-up opcional	Todas as capitais e cidades com acesso 0800	24h
Net Gratuita	ⓢⓢⓢ	ⓢⓢ	ⓢ	Endereço de e-mail do BOL	A instalação do Programa Micro Portal, discador próprio do provedor, é obrigatória	30	10h
Terra Livre	ⓢⓢⓢ	ⓢⓢⓢ	ⓢ	Conta de e-mail (login@terra.com.br), suporte técnico gratuito durante um mês, 10 Mb de hospedagem de páginas, 10 Mb de disco virtual, suporte técnico por R$ 7,50 mensais.	Discador Terra Livre	10	Não respondeu no prazo de 48 horas.
Católico	ⓢⓢⓢⓢ	ⓢⓢⓢⓢ	ⓢⓢⓢⓢⓢ	Conta de e-mail (login@catolico.com.br)	Kit de instalação (opcional)	Porto Alegre	Não respondeu no prazo de 48 horas.
Tutopia	ⓢⓢⓢⓢⓢ	ⓢⓢⓢⓢⓢ	ⓢⓢⓢⓢⓢ	Conta de e-mail (login@tutopia.com.br), redirecionamento de e-mail, suporte gratuito por e-mail e suporte por telefone mediante cobrança por minuto.	Configurador de dial up. (opcional).	11	Não respondeu no prazo de 48 horas.
Livre Acesso	ⓢⓢ	ⓢⓢ	ⓢⓢ	Conta de e-mail (login@livreacesso.com.br)	Instalação do programa "Portal Livre Acesso".	7, mais as cidades de São Paulo	Disponível apenas através do Portal Livre Acesso

ⓢ Ruim ⓢⓢ Regular ⓢⓢⓢ Bom ⓢⓢⓢⓢ Ótimo ⓢⓢⓢⓢⓢ Excelente

tutopia

que tentamos conectar obtivemos sucesso na primeira tentativa e uma conexão de fazer inveja a muito provedor pago. Os downloads não apresentaram problemas e deram a prova do quão firme é a conexão com o Tutopia, que não deu sinais de fraqueza em momento algum. Este gratuito está de parabéns.

Além de oferecer um ótimo serviço de acesso à Internet, o Tutopia também capricha na hora de ajudar o internauta a fazer sua configuração dial-up. Fazendo o download do configurador automático, o usuário ficará a poucos cliques do acesso gratuito de qualidade.

Suporte— O suporte via e-mail, assim como o de todos os outros provedores, com exceção do Net Gratuita e do Super 11, demorou muito a responder nosso pedido de socorro. É aconselhável, em caso de problemas, conferir a seção "FAQ" do site antes de entrar em contato com o suporte por telefone, que cobrará por minuto a ligação.

LIVREACESSO (www.livreacesso. com.br)

Livre acesso

Operando apenas na cidade de Porto Alegre, o LivreAcesso entrou no mercado e já tem previsão de expansão para as principais cidades do país. A qualidade da conexão decepcionou, se comparada à do Católico, que também está operando somente em Porto Alegre. Foi um exercício de paciência conseguir a conexão com o LivreAcesso e um teste de autocontrole ao vê-la cair. Levando em conta a ligação interurbana e o pouco tempo de atividade do provedor, fica difícil avaliar a qualidade do serviço de acesso a Internet do LivreAcesso.

Suporte — O suporte técnico está disponível apenas a partir do programa "Portal Livre Acesso", que inferniza a navegação do usuário e não pode ser fechado em hipótese alguma durante a navegação ou a conexão será perdida. Além de veicular propaganda através do site e do portal, o LivreAcesso tem a audácia de cobrar uma taxa de manutenção anual no valor de R$ 60. Se essa taxa vai adiante ou não, só os internautas vão decidir. Só resta esperar para saber o que vai acontecer.

STARMEDIA ATACA DE ACESSO GRÁTIS

O portal latino de conteúdo Starmedia (*www.starmedia.com*) aproveitou a onda do acesso gratuito e lançou o provedor Grátis1 (*www.gratis1.com.br*) no mês passado, na cidade de São Paulo. Para navegar pela Rede com o Grátis1, o usuário precisa se inscrever no serviço e baixar o "Controle Remoto", gerando uma barra na tela do computador que o levará para várias áreas interessantes da Starmedia. Outros serviços oferecidos pelo provedor são o e-mail que pode ser configurado em seu programa preferido de correio eletrônico, salas de bate-papo e um sistema de buscas.

www.fenasoft.com.br

SUA PARTICIPAÇÃO COMEÇA AGORA!

Para visitar a ***Fenasoft Telemática 2000...***

1 Você compra seu INGRESSO diário ou para os 6 dias.
Em ambas as formas de participação você deve preencher a ficha abaixo. Obedeça os valores e datas descritos nas tabelas de preços ao lado. Escolha sua forma de participação e envie para a Fenasoft. Você receberá o seu ***INGRESSO personalizado*** pelo correio. Lembre-se que o **INGRESSO** é pessoal e intransferível.

2 Você renova seu Cartão Fenasoft.
Se você deseja renovar seu **CARTÃO** para o evento Fenasoft Telemática 2000, preencha a ficha abaixo, envie para a Fenasoft R$ 6,00 (seis reais), juntamente com uma cópia de seu cartão antigo e você receberá outro pelo correio.Ele é válido para os seis (06) dias de evento. Lembre-se que o **CARTÃO FENASOFT** é pessoal e intransferível.

Além do ingresso/cartão, para ter acesso à Fenasoft você precisa apresentar um documento de identidade.

TABELA DE PREÇOS
INGRESSO - 1 dia
até 30/06/2000 - R$ 5,00
após esta data os INGRESSOS só serão vendidos nas bilheterias do evento.
INGRESSO - 6 dias
~~até 15/09/99 - R$ 1,00~~
~~de 16/09/99 a 31/12/99 - R$ 5,00~~
de 01/01/2000 a 31/03/2000 - R$ 10,00
de 01/04/2000 a 30/06/2000 - R$ 20,00
após esta data os INGRESSOS só serão vendidos nas bilheterias do evento.
RENOVAÇÃO DO CARTÃO
até 30/06/2000 - R$ 6,00
após esta data as RENOVAÇÕES dos cartões não serão aceitas.

TÁ ESPERANDO O QUE?

Recorte aqui e envie para Fenasoft

NOME *(Para constar no cartão)*

EMPRESA

ENDEREÇO *(Rua, av., número, bairro, apto., bloco, etc.)*

CIDADE **UF** **CEP**

PAÍS **E-MAIL**

FAX ( ) **TELEFONE** *(Incluir todos os códigos)* ( ) **DATA DE NASCIMENTO** / /

RG **CPF**

É proibida a entrada a menores de 14 anos.

Forma de Participação

Marque sua opção de acesso à Fenasoft Telemática 2000:

- [ ] Ingresso - 06 dias
- [ ] Ingresso diário - 01 dia
- [ ] Renovação do Cartão Fenasoft

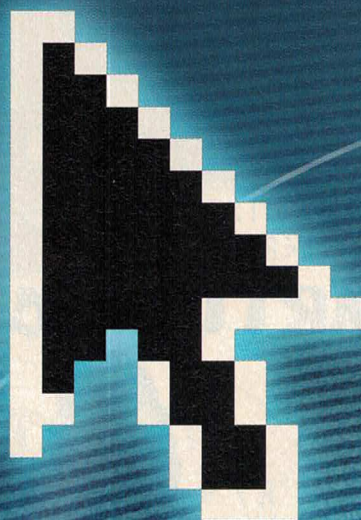
Envie o cupom pelo correio, por fax ou por e-mail para:
Rodovia SC 401 - Km 01 - Parque Tecnológico
Alfa Sede Fenasoft 88030-000 Florianópolis SC
Tel.: (048) 334 8280 / Fax: (048) 334 8411
cartao@fenasoft.com.br

Os pedidos enviados pelo correio deverão estar acompanhados de cheque nominal à Fenasoft Feiras Comerciais Ltda., e os enviados por fax acompanhados do comprovante de depósito no Banco do Brasil, ag. 0016-7, c/c 11120-1 ou Banco Bradesco ag. 0348-4 c/c 74004-7. Em ambos os casos, escreva seu nome no próprio comprovante.

Fenasoft FEIRAS COMERCIAIS LTDA.

De acordo com a lei nº 6538/78 de 24de junho de 1978, é proibido o envio de dinheiro em espécie via correio

24 a 29 julho 2000 - Anhembi - São Paulo

Ilustração: Bernard

PRENÚNCIO DE UM NOVO TEMPO

Por Julio Preuss

Banda Larga, WebTV e TV Interativa anunciam o casamento do mouse com o controle remoto

No ano em que a televisão brasileira completa 50 anos e a nossa Internet comercial comemora o quinto aniversário, a união das duas começa a se tornar inevitável. Tecnologias como as conexões de banda larga, a WebTV e a televisão interativa, sobre as quais tanto se falou nos últimos tempos, parecem caminhar para um futuro comum: a fusão do mouse com o controle-remoto.

Para entender melhor essa história, é preciso olhar para os dois lados da questão. De um, a televisão, com som e imagem de primeira, se comparados à Internet tradicional, mas pouca ou nenhuma participação do espectador. Do outro, a rede mundial, que nasceu interativa, mas sem a velocidade de transmissão necessária para lidar com um tipo de conteúdo mais pesado.

Para os internautas, a solução, pelo menos em teoria, estaria nas conexões de banda larga, ou broadband. Cable modems, linhas telefônicas "turbinadas", links de rádio, todos acenam com uma Rede dezenas de vezes mais rápida, capaz de alimentar o seu navegador com áudio e vídeo em tela inteira, sem os engasgos dos nossos ultrapassados modems.

Já os telespectadores, boa parte dos quais ainda não está conectada, são atraídos pela promessa da TV Interativa, em que é possível interferir na programação e até fazer compras sem levantar do sofá. Há que se citar também a WebTV, que trouxe a Internet para a televisão, mas manteve o conteúdo de cada uma delas praticamente separado, pelo menos em um primeiro momento.

Uma imagem, várias possibilidades: com a TV Interativa, a escolha é do espectador

Júpiter Research espera que o mercado de TV interativa fature mais de US$ 10 bilhões, por ano, a partir de 2004

TV INTERATIVA

É difícil dizer quando surgiu o conceito de TV interativa, mas com certeza isso aconteceu antes da explosão da Internet. A maior prova é a OpenTV, concebida em 1994 por uma aliança entre a Sun Microsystems e a Thomson Multimedia (que acabou abandonando o barco depois de receber investimentos da Microsoft). Desde então, o sistema já foi adotado por 25 redes de TV de todo o mundo, atingindo mais de 6 milhões de usuários – o que representa a liderança no mercado de TV Interativa.

Entre os recursos da OpenTV estão a escolha de diferentes ângulos de câmera em eventos esportivos, condições do tempo em dezenas de cidades a qualquer momento, transações bancárias pelo controle remoto e a possibilidade de se comprarem produtos relacionados à programação, como trilhas sonoras e roupas. Tudo isso sem a utilização da Internet, a não ser para a troca de e-mails.

Bem mais integrada à Internet, mas ainda baseada em um sistema proprietário, está a Liberate. Fundada em 1996 e mantida por investidores como AOL, Nintendo, Sega, Sony, Sun e Lucent, a empresa oferece soluções de TV interativa e conectividade para consoles de videogame e dispositivos sem fio.

Poderia até se pensar que, com a popularização da Internet e de tecnologias como a WebTV, os sistemas fechados de TV interativa perderiam o sentido. Mas não é o que espera o instituto de pesquisa Datamonitor. Segundo levantamento realizado em meados do ano passado, daqui a três anos, um em cada quatro lares americanos terão aderido a ela. O estudo prevê um crescimento dos 10,3 milhões de assinantes de 1998 para 67 milhões, em 2003.

Análises futurológicas a parte, os investimentos no setor provam que dá para acreditar na idéia. No final de março, a OpenTV

CUIDADO COM O ENGARRAFAMENTO

Mesmo quem ainda usa modem de 33,6 Kbps sabe que, independente da velocidade de conexão, a própria Internet pode ficar lenta devido ao grande volume de tráfego. Na banda larga, a questão se torna muito mais preocupante: dependendo do site que se deseja visitar, se a Rede estiver engarrafada, não existe cabo que dê jeito.

Em outras palavras, a banda larga só é garantida entre o usuário e o provedor. Daí em diante, uma série de fatores devem ser considerados. "Não existe ninguém tomando conta da Internet. O consumo pode ser excessivo em alguns momentos e deixar capacidade ociosa em outros", explica José Carlos Alves. "Precisa haver um redimensionamento, pois os cálculos da capacidade dos backbones foram feitos em função de taxas de transferência menores", completa.

Para evitar congestionamentos, os provedores de banda larga estão investindo em rotas exclusivas e de alta capacidade para seus dados. Caio Túlio Costa afirma que, graças aos seus 326 megabits de link com a Web, os usuários do UOL têm garantida uma navegação tranqüila, pelo menos até chegar nos servidores do site visitado.

Alves, do Ajato, também se sente seguro: "Compramos um canal exclusivo com os Estados Unidos, que não passa pela Embratel", diz. Mas as precauções não param por aí: "Os principais provedores de conteúdo estão sendo ligados por canais dedicados, começando pelo UOL", diz.

anunciou a compra da Spyglass – pioneira em navegadores para a web – por 2,5 bilhões de dólares. No mesmo dia, a Liberate pagou outros 560 milhões pela MoreCom, uma produtora de softwares para vídeo interativo. Compreensível, já que o Júpiter Research espera que esse mercado fature mais de 10 bilhões de dólares por ano, a partir de 2004.

WEBTV

Em 1995, nascia a empresa WebTV, criadora do produto homônimo: uma caixinha que, conectada à linha telefônica, permitia a navegação na tela da TV. Dois anos e 120 mil unidades vendidas mais tarde, os inventores da WebTV realizariam o sonho de muitos empresários: serem comprados pela Microsoft.

Poucos meses mais tarde, nascia a WebTV Plus, uma versão mais avançada daquela que ficou conhecida como Classic. A principal diferença entre as duas é simples, mas revolucionária: a Plus passou a permitir uma interação, ainda que limitada, entre a televisão e a Web. A outra diferença foi sua aceitação pelo mercado, já que o novo modelo conquistou mais de um milhão de assinantes nos Estados Unidos.

"O primeiro produto não tinha ligação entre os dois mundos. No Plus, as emissoras podem enviar, junto com o sinal de TV, a URL do site do programa", explica Renato Cotrim, gerente de Negócios de Internet da Microsoft. "Nesses programas, aparece uma letra "i" no canto da tela, em que o usuário pode clicar para acessar o site".

Visitar um site a partir do programa de TV pode parecer pouco interativo, mas o que interessa é o que pode ser feito nesse site. Além da inevitável aplicação a programas de auditório e séries do tipo "Você Decide", Cotrim cita uma experiência que a Microsoft realizou em conjunto com a Domino's Pizza, em meados do ano passado.

"Estava sendo transmitida uma 'maratona' de Jornada nas Estrelas, com várias horas de duração. Na hora do jantar, durante os comerciais, inserimos a URL da pizzaria. Das mil pessoas que assistiam ao programa, 230 iniciaram o pedido e 140 o concluíram", conta. Com uma taxa de retorno como essa, aliada à facilidade de obter dados estatísticos, a WebTV pode ser um prato cheio para os anunciantes.

Depois de lançar a WebTV no Japão, a Microsoft acabou percebendo que essa não é bem a sua área, e optou por fornecer o software para outras empresas. Aqui no Brasil, um projeto conjunto com a GloboCabo é considerado pela matriz americana uma espécie de vitrine do que pode ser implementado no resto do mundo. "É o que chamamos de projetos showcase, em que o fracasso não é uma opção. Além desse no Brasil, temos mais dois nos EUA e um na Europa", revela Cotrim.

O QUE DIZ A LEI

Desde que se começou a falar sobre banda larga no Brasil, o principal obstáculo vinha sendo a regulamentação do serviço, sob responsabilidade da Anatel. Em novembro do ano passado, a Agência Nacional de Telecomunicações finalmente aprovou o chamado Regulamento de Serviço de Valor Adicionado – em outras palavras, Internet via cabo.

Além de permitir que as operadoras de TV por assinatura passassem a oferecer acesso através da criação de empresas dedicadas, o documento abriu caminho para os provedores já existentes fazerem o mesmo, utilizando as redes das próprias operadoras. Apesar de apenas os grandes provedores terem condições para isso, pelo menos a medida impediu que o monopólio do acesso a cabo ficasse nas mãos dos donos das redes de TV.

Quando o assunto deixa de ser o simples acesso à Internet, entretanto, a coisa fica mais complicada. Segundo a Anatel, os provedores não teriam a outorga necessária para oferecer serviços como televisão interativa. Resta saber até onde o conteúdo broadband pode chegar sem ser considerado irregular.

Datamonitor prevê que o número de assinantes passará de 10,3 milhões, em 1998, para 67 milhões, em 2003

Concebida em 1994, a OpemTV foi o embrião da TV interativa

INTERNET BROADBAND

Interativa, a Internet já é. Mas a passos de tartaruga e engasgando com qualquer videozinho, não dava nem para pensar em conteúdo pesado. É aí que entra em cena a banda larga: São Paulo já tem várias opções de alta velocidade, de linhas telefônicas digitais a conexões pelos cabos e antenas das TVs por assinatura. No Rio, os serviços via cabo só começaram a chegar em abril, e agora estão a caminho de outros estados.

Segundo José Carlos Alves, diretor-geral do Ajato – provedor broadband da TVA – , o número de adesões ao serviço começou fraco, mas chegou ao fim do ano dentro do esperado. Para ele, o aumento da concorrência, da oferta de conteúdo e a queda dos preços devem favorecer esse mercado. "Quando lançamos o serviço, o cable modem custava R$ 699. Em menos de um ano, já caiu para R$ 400", lembra. Apesar do preço do equipamento, Alves revela que a maioria dos assinantes prefere pagar à vista.

Imagens da WEBTV: interação entre a Internet e a televisão

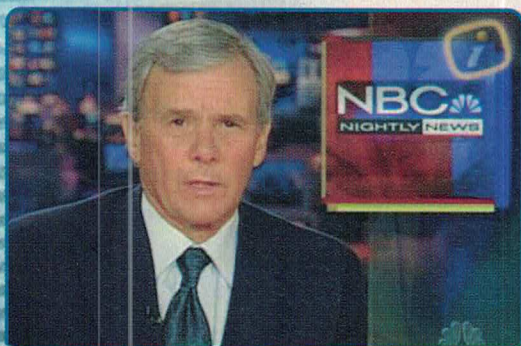
Vale lembrar que a disponibilidade dos serviços de acesso não é tudo. Se não houver desenvolvimento constante de conteúdo para banda larga – cuja produção pode ser muito mais cara do que para Internet tradicional –, tudo o que os usuários terão será o acesso mais rápido às informações, e não a prometida revolução multimídia. Segundo Caio Túlio Costa, diretor-geral do UOL, o conteúdo ainda é tímido, mas existem muitos interessados em produzir para a banda larga. "O mercado é pequeno, mas é o futuro", diz. José Carlos Alves, do Ajato, completa: "A resposta dos parceiros de conteúdo tem sido muito boa. Os desenvolvedores pensam em tantas aplicações que temos que trazer seus pés de volta ao chão".

Só que, pelo menos por enquanto, o público para o conteúdo broadband é mínimo. Maria Fernanda, gerente de Desenvolvimento do Hi Show – o canal de arte e cultura do Ajato –, também aposta na concorrência para aumentar a audiência. "Hoje é o que tem menos retorno, pois é menos difundido. Mas quem usa acha bárbaro poder ver os trailers de filmes, vídeos de peças de teatro e de parques temáticos exibidos no site".

A CONVERGÊNCIA

Durante a Telexpo, realizada em São Paulo no final de março, o tal projeto conjunto da Microsoft com a Globo Cabo deu uma idéia de como esses mundos podem se unir. Em um mesmo aparelho, foram incorporadas as funções de decodificação do sinal de TV a cabo, WebTV e cable modem. "Além de evitar que se tenham três caixinhas diferentes ao lado da televisão, isso barateia o produto", explica Renato Cotrim.

"A Microsoft investiu na Globo Cabo (e em várias empresas do setor) porque acredita na banda larga via cabo mais do que por linhas ADSL", conta. Por outro lado, isso não significa que a empresa esteja de fora dos outros segmentos do mercado: até o lançamento da WebTV com linha discada está nos planos da Microsoft, que não pretende ignorar os muitos lares brasileiros que não possuem TV por assinatura. ■

Julio Preuss (preuss@pobox.com) leva a maior fé no casamento do mouse com o controle remoto

No ar, o Repórter Axe

O mais-que-multimídia Paulo Anshowinhas, porta-voz digital do agito jovem na noite paulistana

Fotos: Divulgação

Aos 37 anos de idade, o radialista Paulo Anshowinhas de Oliveira Brito está cada vez mais antenado com o que acontece no mundo jovem. Quem mora em São Paulo já deve ter visto esta figuraça: um sujeito vestindo um colete cheio de parafernálias como notebook, câmera digital, webcam, microfone e outros utensílios rodando pela cidade como um "Robocop light". Sob a alcunha de Repórter Axe, Anshowinhas cobre as festas que agitam São Paulo e, em tempo real, manda tudo para o ar, mais exatamente para o seu pedaço ***www.reporteraxe.com.br***.

"Esse projeto é inspirado no famoso Repórter Esso, programa de rádio de muito sucesso nos anos 50", diz. Sucesso ele também já é: o Repórter Axe ganhou recentemente o prêmio Creative Midia Awards, por melhor inovação em mídia. Paulo também faz boletins diários para a rádio Brasil 2000 (***www.brasil2000.com.br***), ao vivo ou em estúdio, entrando no ar às 18h30min. A interatividade é total. Quando está entrevistando alguém, o internauta que estiver fora de São Paulo pode ouvir a conversa pelo site do Repórter Axe e mandar um ICQ para que o entrevistado responda na hora.

O Repórter Axe constrói sua reputação também pela exclusividade em algumas coberturas. Nas competições de esportes radicais "X Games" e "Gravity Games", Anshowinhas foi o único jornalista latino-americano presente, sempre lançando mão do tempo real. "O ser humano está ensaiando uma revolução silenciosa e digital. O papel do papel tende a acabar", profetiza.

DIVERSÃO PROGRAMADA

Com seu trabalho, Paulo programa, via Rede, a diversão dos outros. E se diverte com isso. Mas, curiosamente, confessa que não usa a Internet para programar sua própria diversão na *night* paulistana. Noite que mistura lazer e trabalho. Seu traje indispensável é sempre o seu "colete de utilidades", onde carrega uns oito quilos de equipamentos: uma tralha tecnológica que chama atenção por onde ele passa.

Para o repórter multimídia, lidar com muita informação e com tantas formas de transmiti-la é viciante. Fora da Web, ainda consegue encontrar tempo para curtir seus hobbies e diversões preferidos, como o rock alternativo das bandas Pearl Jam e Bad Religion e os esportes também alternativos, como o skate. Sempre de olho nos agitos do mundo jovem. Onde eles existirem, garante, o 24 horas da vida de um "Repórter Axe" estará por perto. ■

É deste soft que o povo gosta

Por que o shareware avança em popularidade? Experimente estas dicas

Por Paulo C.Barreto

Antes era o comércio de átomos. Agora o lance é o comércio de bits. Como numa imensa campanha de test-drive, os produtores de shareware oferecem seus programas pela Rede (nem você nem eles precisam sair de casa!) para quem quiser "dar uma volta" por um tempo determinado. Se não gostar do programa, basta apagá-lo do disco rígido; se gostar, é só enviar (por meio eletrônico, é claro) o devido pagamento pela licença de uso. Em alguns casos, nem isso: o software pode ser inteiramente grátis. O problema é encontrar as dicas certas para achar programas interessantes. Por isso, não aceite doces de estranhos: tome as devidas precauções contra vírus e cavalos de Tróia e siga o itinerário do Cinto de Utilidades.

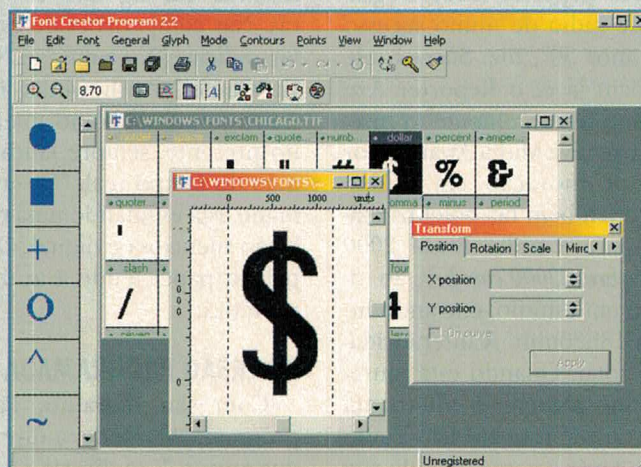
FONTES

Ah!, as fontes TrueType, expressão maior da arte computadorizada! No tempo da máquina de escrever, quem podia escrever em mais de uma fonte (absolutamente sem graça, diga-se de passagem) era considerado rico. Nos anos de glória do DOS, só apareciam umas letras quadradonas na tela e poucas fontes no papel — afinal, nem as impressoras eram lá essas coisas.

Com o Windows, a festa das fontes não parou mais. Sem medo de entupir o disco rígido, os "fontólatras" querem poder escrever com todas as variedades de letrinhas possíveis para incrementar seus cartões de visita e até embelezar suas home pages (desde que ambos os usuários usem a mesma fonte). Que tal criar suas próprias fontes em casa, como fazem os profissionais?

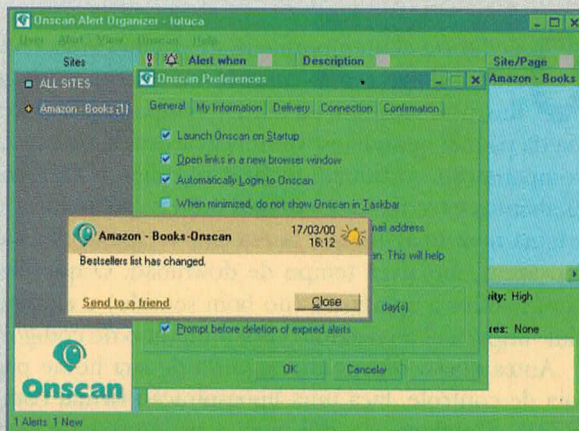
O **Font Creator Program** tem tudo que você precisa para editar fontes TrueType inteiramente novas ou dar uma boa "maquiagem" nas fontes existentes. Se gostar das letrinhas que encontrou num livro ou numa revista (pode ser até sua própria letra escrita a mão), use seu scanner, exporte os bitmaps das letras para o programa, e mande brasa!

O Font Creator Program converte os gráficos em bitmap em vetores TrueType. Uma vez concluída sua obra-prima, experimentá-la no "mundo real" é mole: com um clique, sua nova fonte é instalada em seu micro. Depois, envie sua criação a *www.lockergnome.com* e conquiste fama e fortuna... ou quase. :-)

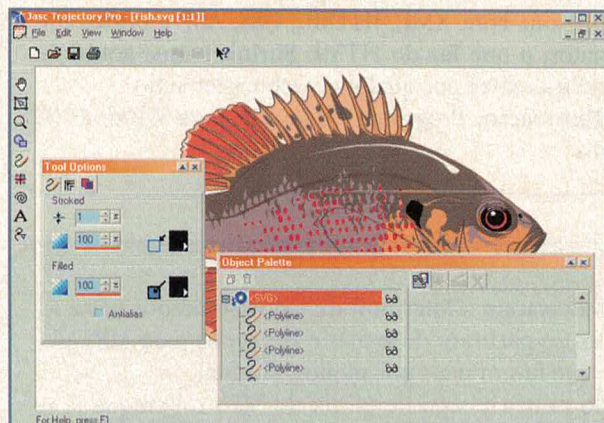
Observação: Programa shareware (válido por 30 dias) para Windows 32 bits.

Arquivo: fcp2.exe
Tamanho: 1,14 MB
Onde Encontrar: *www.high-logic.com*
Home page: *www.high-logic.com/fcp.html*

NAVEGAÇÃO

Você está procurando desesperadamente um equipamento de informática — digamos, um computador de bolso — e acha que o preço ainda está nas alturas. "No dia em que o preço baixar o bastante, vou comprá-lo rapidinho", você pensa. O que fazer? Telefonar todo dia para todas as lojas de computadores está fora de cogitação; afinal, estamos na era da Internet! Acessar as lojas virtuais, uma por uma, todos os dias, é dose para elefante. Pelo menos quando você tenta fazer todas as buscas pessoalmente, é claro!

O **Onscan** é um programa ligado a um serviço primoroso para os adeptos do comércio eletrônico: você se cadastra, deixa o Onscan rodando e cadastra os eventos específicos dos quais gostaria de ser avisado (por exemplo, quando uma determinada loja baixar o preço do computador de bolso a um valor determinado). Vale para lojas, como também para cotações da bolsa (americana), acompanhamento de remessas por courier e outros serviços.

Os alertas do Onscan chegam através de mensagens pop-up ou e-mail (no "andar de cima" também há serviços para telefone celular e pager). Numa época em que a informação rápida vale ouro, o Onscan é uma verdadeira caixa-forte.
Observação: Programa freeware para Windows 32 bits.

Arquivo: onscansetup.exe
Tamanho: 2 MB
Onde Encontrar: ***http://onscan.www.conxion.com/download/***
Home page: ***www.onscan.com***

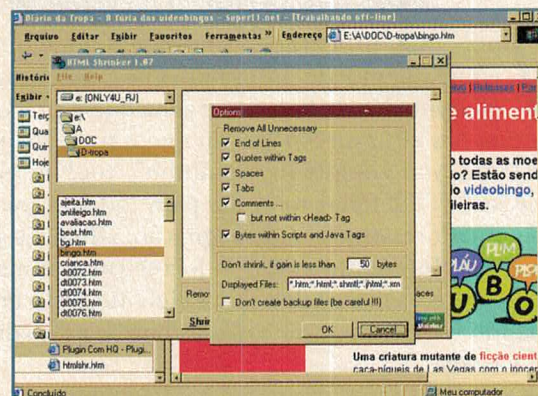
GRÁFICOS

Imagens vetoriais são aquelas cujas formas são definidas não por pontinhos de diferentes cores, mas por fórmulas matemáticas que estabelecem todas as retas e curvas a que se tem direito, o que garante aos desenhos uma precisão infinitamente grande sem gastar muito espaço em disco. Quem usa o CorelDraw!, por exemplo, está acostumado com as vantagens dos vetores, mas até agora as inúmeras tentativas de levar essas maravilhas à Web não deram muito certo — GIF e JPEG continuam dominando o cenário. Agora o World Wide Web Consortium (W3C) entrou na jogada propondo o formato SVG, baseado no onipresente XML, como novo padrão a ser aceito pelos browsers. Sua home page não está preparada para os novos tempos? Então obtenha o equipamento certo!

O **Jasc Trajectory Pro** tira bom proveito da confiança do usuário (é a mesma softhouse responsável pelo famoso e premiado Paint Shop Pro) para "catequizar" os artistas gráficos para o SVG, um formato aberto e liberado para uso. O programa funciona mais ou menos como um CorelDraw "dietético": não é muito amistoso, mas cumpre um serviço decente para um programa protótipo. As imagens (não muitas) incluídas no pacote dão uma idéia do poder do SVG: amplie a imagem à vontade, sem perder um pixel sequer de qualidade! Prepare-se: pelo visto, a Web nunca mais será a mesma.
Observação: Programa freeware para Windows 32 bits.

Arquivo: trj010ep.exe
Tamanho: 4,2 MB
Onde Encontrar: ***www3.jasc.com/pub***
Home page: ***www.jasc.com/trj.html***

HTML

Os editores contemporâneos de páginas Web, como o FrontPage e o Dreamweaver, quebram um galho, pois mostram na tela em tempo real a aparência da página quando estiver sendo acessada por aí. Em compensação, costumam rechear o código HTML com elementos excedentes e códigos inúteis que o autor da página nem imagina que lá estejam — apesar de, mesmo assim, tomarem tempo de download. O que fazer para manter a aparência (no bom sentido) e ainda assim "impactar" ao máximo com o mínimo de código?

Antes que o regime de engorda de sua home page saia de controle, faça uma lipoaspiração virtual com o **HTML Shrinker:** não dói nada e os internautas reclamarão menos de lentidão quando visitarem suas páginas. O HTML Shrinker elimina todo o código desnecessário em suas páginas: comentários, espaços, tabulações, marcas de fim de linha, bytes dentro de scripts e de tags

Java, entre outros (se você achar que o programa está cortando o que não deve, é só reconfigurá-lo). Dependendo do editor HTML devorador de bytes que você costuma usar, a redução do tamanho da página pode ser superior a 65%, com um ganho de desempenho equivalente. A largura de banda agradece! O mesmo método de "lipoaspiração" aplicável a HTML funciona com XML, JHTML, CSS, ASP e outros formatos, o que faz do HTML Shrinker uma aquisição indispensável por qualquer webmaster sério.

Observação: Programa "linkware" para Windows 32 bits

Arquivo: HTMLShrinker10Setup.zip
Tamanho: 1,4 MB
Onde Encontrar: ***ftp://ftp.i-us.com/pico/tools***
Home page: ***http://pico.i-us.com***

MP3

Depois de um tempão olhando estranho para o formato mais popular de arquivos de música na Internet, finalmente a Microsoft abriu as portas do tradicional Mídia Player para o MP3. O que não quer dizer muito: o programa não é muito atraente, não chega a ser nenhum campeão de popularidade e não tem os recursos avançados da maioria dos softs independentes. Aí, pelo menos enquanto a Microsoft não incrementar seu programa, quase todos os fãs de MP3 deixaram a Microsoft de lado (ao menos neste aspecto!) e partiram de armas e bagagens para MP3 players que fazem mais por menos. Duvida?

No pouco tempo de glória do MP3 o **Sonique** já se tornou mais que um programa: é um estilo de vida. O MP3 player é o principal, mas é apenas parte de um conjunto completo "vestido" por uma interface ultra-radical (que ainda pode ser "vestida" com skins independentes) — debaixo dos avanços visuais, um pacotaço que inclui equalizador, ajuste de pitch, um sistema de playlists de primeira linha, compatibilidade com múltiplos formatos de arquivos, um mininavegador que permite encontrar sons mundo afora, links diretos para áudio streaming (o Sonique não toca só arquivos: toca também URLs), compatibilidade com plug-ins e uma qualidade de som no alto do pódio. As várias opções de visualização permitem que o Sonique esteja sempre junto de você, com todos os recursos nas pontas dos seus dedos. Experimente!

Observação: Programa freeware para Windows 32 bits.

Arquivo: nscope.exe
Tamanho: 609 Kb
Onde Encontrar: naviscope.com/
Home page: ***www.sonique.com***

DOWNLOAD

Os 10 mais

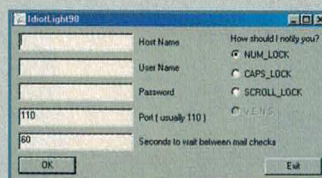
A gente sabe do que o povo gosta: tudo grátis! Eis o "top ten" dos programas freeware mais solicitados pelos visitantes do site Superdownloads (*www.superdownloads.com.br*); os dados são da quarta semana de março.

Programas	Número de downloads
1 ICQ 99b v.3.19 Beta Build 2569	123.560
2 Download Accelerator 3.9.0.8	52.248
3 WinAmp 2.61	46.587
4 Microsoft Internet Explorer 5.01 (Português)	39.144
5 McAfee VirusScan 4.x Update	33.164
6 Boot Inteligente 6.0	29.883
7 ICQ Plus 2.04	26.821
8 FastNet 99 3.1	26.223
9 McAfee SuperDAT 15/03/00	24.464
10 Babylon Translator English/Português 2.2	24.416

Fonte: www.superdownloads.com.br

DICA DO LEITOR

IdiotLight98: o vigilante da caixa de correio

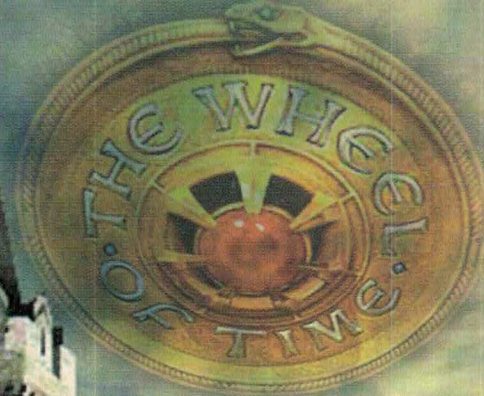
Dica para economizar energia: quando tiver que se ausentar do micro, desligue o monitor. Isto faz bem à sua conta de luz, afasta os olhares dos curiosos e só depende do seu dedo no botão (enquanto isso, a maioria dos screen savers que há por aí...). Para facilitar mais ainda as coisas, inventou-se um meio de permitir ao usuário saber quando há mensagens novas sem ligar o monitor. Com o IdiotLight98 as luzes do teclado (NumLock, CapsLock e ScrollLock) começam a piscar quando chega e-mail novo; à medida que a caixa de entrada vai ficando mais cheia, as luzes piscam mais e mais rápido. Enfim, um sistema "secretária eletrônica" de lembretes que funciona direitinho com o micro. Para achar esta belezoca de apenas 166K, passe lá em *http://www.elfsystems.com/ElfSysIL.exe*. E fique sempre de olho nas luzes do teclado. (obrigado pela dica, Ricardo H. Bruno!)

Qual é o seu programa preferido?
Envie sua dica: ***internetbr@ediouro.com.br***

CULTO AOS PERSONAGENS DIGITAIS

As produtoras de quadrinhos e desenhos animados podem não aprovar 100%, mas os fãs não se cansam de produzir temas para a área de trabalho com seus personagens favoritos. Aproveite também esta chance de alegrar seu micro durante o expediente. Para achar ainda mais temas sobre todos os assuntos possíveis, aponte seu browser para ***www.winfiles.com***

Meninas Superpoderosas	***www.liberty-i.net/mmiller***
Astro Boy	***www.csam.montclair.edu/~roth***
Betty Boop	***www.csam.montclair.edu/~roth/***
A Vaca e o Frango	***www.freeyellow.com/members6/alana78***
Professor Frink (o dos Simpsons)	***www.juniata.edu/students/smithbj6/www/index.htm***
The Flash	***http://starport.somewhere.net/***
Tintim	***http://welcome.to/MiThemes/***
Transformers	***http://members.xoom.com/CvNetLoard/***
Crise nas Infinitas Terras	***http://members.tripod.com/~Obsidian72/***
Thundercats	***http://thethemepark.zorz.com/***
Aprendiz de Feiticeiro (o do filme "Fantasia", lembra?)	***http://members.xoom.com/SyberGypsy/***
Moltar	***www.geocities.com/SunsetStrip/Studio/3875***
Danger Mouse	***http://members.xoom.com/thethemepark/***
Mais Simpsons	***http://come.to/hegelund/***
O Rei Leão	***http://come.to/hegelund/***
O Laboratório de Dexter	***http://members.xoom.com/deansthemez/***

*Paulo C.Barreto (**barreto@pobox.com**) faz parte da seleção olímpica de download em distância.*

© GT Interactive

THE WHEEL OF TIME

Um best-seller de emoção

Por Julio Preuss

Desde 1990, milhões de pessoas já se apaixonaram pelo universo fantástico retratado nos oito best-sellers da série "The Wheel of Time", de Robert Jordan. Com um sucesso desses, não era de se estranhar que os livros acabassem inspirando a criação de um game (*www.wheeloftime.com*), que promete agradar até a quem nunca ouviu falar de seu autor.

Para não entrar em choque com os acontecimentos narrados nos livros, o enredo do game se passa em um período anterior ao retratado no primeiro volume. No modo single-player, o jogador controla Elayna Sedai, guardiã da Torre Branca, e deve recuperar quatro selos mágicos roubados de lá, a fim de livrar o mundo do mal.

O jogo The Wheel of Time, também conhecido como WoT, é um título de ação 3D em primeira pessoa (nos moldes do Quake e similares) que agrega elementos dos games de aventura e até dos RPGs, ou Role Playing Games. No modo multiplayer, esses elementos cedem espaço a uma pitada de estratégia, mas a ação continua a mesma.

O que mais chama a atenção em WoT é o visual, um dos mais bonitos da história dos games. Os cenários, em sua maior parte, representam ambientes medievais, como castelos e cidadelas, com uma quantidade de detalhes impressionante. É claro que o jogo também inclui labirintos subterrâneos não tão agradáveis, mas nenhuma aventura estaria completa sem uma certa dose de catacumbas.

Por trás de toda essa beleza, esconde-se a mesma tecnologia que tornou realidade as imagens alienígenas de Unreal, outro

campeão em qualidade gráfica. Já se sabia que o engine tridimensional de Unreal era muito bom, mas a versatilidade demonstrada nos cenários de WoT é uma grata surpresa.

Junto com a tecnologia de Unreal, WoT herdou também seus códigos de trapaça. Se estiver com problemas em alguma fase do modo single-player, basta abrir o console (tecla til) e digitar GOD, para ficar imortal; ALLAMO, para ganhar dezenas de magias; GHOST, para atravessar paredes; FLY, para voar; e WALK, para voltar a andar.

Desenvolvido pela Legend Entertainment para a GT Interactive (*www.gtgames.com*), The Wheel of Time é distribuído no Brasil pela GreenLeaf (*www.greenleaf.com.br*) e tem preço sugerido de R$ 79. O programa exige, no mínimo, um Pentium de 200 Mhz com 32 MB de RAM e 500 MB livres no disco rígido. Uma boa placa aceleradora 3D é recomendável.

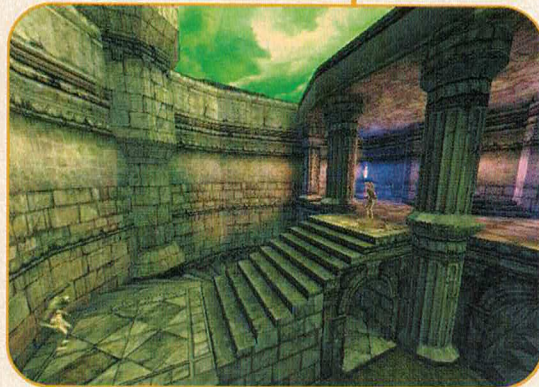
Na Internet, WoT é jogado em servidores criados por qualquer um que tenha uma boa conexão e um micro razoavelmente rápido. A lista dos servidores é administrada pelo GameSpy (*www.gamespy.com*), mas não é preciso instalar nenhum programa adicional, já que o jogo possui um browser interno para a seleção das partidas.

ARENA OU CIDADELA?

Ao contrário da maioria dos jogos, em que o modo multiplayer é totalmente desvinculado do enredo principal, WoT dá uma certa continuidade à história. Embora seja possível jogar um ou outro, da forma que preferir, se você tiver paciência para completar o modo para um jogador, será incentivado a partir para o multiplayer.

Nas partidas via rede, é possível escolher entre os jogos Arena e Cidadela. O primeiro assemelha-se aos deathmatches tradicionais: o objetivo é eliminar o maior número possível de inimigos para atingir um determinado número de pontos antes que outros o façam.

Apesar de não ser o mais original, é o modo mais popular na Internet.

Já no modo Cidadela, a proposta lembra as partidas de Capture a Bandeira, em que uma equipe deve roubar o objeto da base adversária e trazê-la de volta, ao mesmo tempo em que protege sua própria bandeira (ou selo, neste caso).

Em WoT, entretanto, a equipe pode posicionar barreiras e armadilhas para impedir o avanço do inimigo, usando o editor de Cidadela. Um bom exemplo disso aparece no final do tutorial do jogo single-player.

Muitas das partidas disputadas em modo Cidadela são fechadas, aceitando apenas aqueles que souberem a senha. Geralmente, os jogadores preferem os jogos fechados para evitar a entrada de iniciantes ou de engraçadinhos que gostam de atrapalhar a diversão alheia. Depois que tiver alguma expe-

riência no modo Arena, você provavelmente será convidado a participar dessas partidas. Se não, poderá criar suas próprias e chamar os amigos.

Seja qual for o modo, o maior diferencial do game é o fato de não existirem armas, e sim poderes mágicos. Representados por cerca de 40 objetos, os Ter'angreals, esses poderes servirão para fins tão diversos quanto protegê-lo de ataques e eletrocutar seus inimigos. É claro que a cura para ferimentos e as populares bolas de fogo fazem parte da lista.

A grande variedade de Ter'angreals cria um estilo de jogo bem diferente dos demais games de ação em 3D. Para acionar seu escudo, localizar um inimigo, imobilizá-lo, dar o golpe de misericórdia e recuperar-se de eventuais ferimentos, você precisaria trocar de poder cinco vezes, o que toma tempo e requer um bom controle das teclas.

Mesmo que você já tenha experiência em outros games de ação, comece jogando em servidores destinados aos iniciantes. De qualquer forma, não se preocupe em ser repetidamente aniquilado em suas primeiras partidas online. Lembre-se de que todos foram novatos um dia, e que observar as técnicas dos outros jogadores é uma ótima maneira de melhorar as suas.

Fique de olho também nas novidades sobre o jogo. Além do site oficial, existem outras páginas dedicadas a WoT, como a *www.planetwheeloftime.com*, dignas de visitação regular. Nesses sites você encontrará, entre outras coisas, alguns novos cenários que serão bastante úteis para as partidas online.

*Julio Preuss (**preuss@pobox.com**) não leu nenhum livro de Robert Jordan, mas bem que gostou do jogo.*

SEGUNDO TEMPO

A VIDA COMO ELA É

Jogo: The Sims

Por André Cardozo

Aniquilar o exército inimigo, conquistar galáxias distantes, construir um poderoso império. Normalmente esses são os grandiosos objetivos de jogos de estratégia. Mas e se você tivesse que queimar seus miolos somente para controlar a vida de algumas pessoas numa pacata vizinhança?

A princípio não parece muito emocionante, mas logo que se começa a jogar The Sims, a coisa muda de figura. O game é a mais nova criação de Will Wright — responsável pela conhecida série SimCity — e permite que o jogador seja uma espécie de manipulador de marionetes, tomando conta do dia-a-dia dos personagens do game, chamados de *sims*.

Logo no começo, você cria seu "Fulano da Silva", distribuindo pontos entre algumas características, como asseado, brincalhão, extrovertido etc. Depois, escolhe a casa em que ele vai morar ou, se tiver paciência, constrói seu lar personalizado. A partir daí, sua tarefa é fazer seu *sim* feliz, progredindo na vida profissional e amorosa.

O dinheiro conquistado com horas de trabalho pode ser aplicado numa reforma da casa ou em novos móveis e eletrodomésticos. Mas não caia na tentação de transformar seu *sim* num escravo que trabalha 24 horas por dia, pois se ele ficar muito insatisfeito, simplesmente não obedecerá às suas ordens.

O grande mérito de The Sims é transformar um cotidiano aparentemente monótono num complexo exercício de lógica, que requer diversas estratégias para aproveitar melhor o tempo. Para evitar ladrões, por exemplo, uma boa idéia é instalar um alarme. Já para prevenir um incêndio caseiro, o melhor é obrigar seus *sims* a estudar culinária, para que não façam bobagens ao cozinhar.

Além das características determinadas logo no início, outros atributos podem ser aprimorados no decorrer do jogo, facilitando sua escalada para o sucesso profissional. Ter um aparelho de musculação em casa é um bom ponto de partida para a carreira militar. Já praticar discursos em frente ao espelho aumenta o carisma de seu *sim*, exigido em profissões como vendedor ou professor.

E para diversificar ainda mais sua experiência, é só dar um pulinho no site oficial de The Sims (***http://www.thesims.com***), atualizado constantemente com novos recursos para o jogo. Entre os mais recentes objetos disponibilizados estão um relógio-cuco, balões de gás e uma máquina de apostas.

A página também organiza concursos com histórias criadas pelos fãs para suas famílias e permite a troca de *sims* e álbuns de fotos entre jogadores de todo o mundo. Se você anda meio cansado da sua rotina, esta é a oportunidade perfeita para brincar de Deus com as vidas dos outros.

APRENDA A FAZER SUA HOME PAGE
PARTE XLVII

Ilustração: Octavio Aragão

Montagem de formulários, arquivos .JS e programação ASP. Tire suas dúvidas de bate-pronto!

Por Marcos Cabral

PERGUNTA

Um arquivo com extensão .JS é um javascript, certo? Como faço para gerar este executável?

RESPOSTA

Os arquivos com extensão .JS são arquivos de bibliotecas de javascript, porém não são arquivos executáveis, mas sim do tipo texto que contêm código javascript. Estas bibliotecas são interessantes quando queremos usar uma ou mais funções javascript em páginas diferentes.

Para incluir uma biblioteca em uma página, você deve usar o seguinte código HTML:

```
<script src="/diretorio/arquivo.js"></script>
```

Você pode ver um exemplo em nossa matéria sobre cookies publicada algum tempo atrás: *http://www.canalweb.com.br/hpaol.asp?hplink=/homepage26/parte1.asp*.

PERGUNTA

Gostaria de conhecer mais sobre base de dados e programação usando ASP. Por favor me indiquem alguma referência em português sobre o assunto.

RESPOSTA

Infelizmente não existem muitas referências sobre o assunto em português. Normalmente recomendo que os leitores procurem livros sobre o assunto nas livrarias do ramo. Felizmente nosso leitor Marcelo Pereira (*mbgpereira@yahoo.com*) nos indicou um site muito interessante chamado ASP Brasil.

Acessando *www.aspbrasil.com.br*, você encontrará artigos, tutoriais, indicações de livros, downloads interessantes e muito mais. O site é muito bem-feito e tem seu conteúdo 100% em português.

PERGUNTA

Construí meus formulários usando dicas fornecidas pela *internet.br*, mas ele parou de funcionar. Como posso corrigir isso?

RESPOSTA

Esta é uma longa história. Em nossa primeira matéria sobre formulário, no primeiro ano de *internet.br*, indicamos o uso do *AnyForm*. O *AnyForm* ficou disponível durante alguns anos, mas em janeiro deste ano deixou de funcionar.

Felizmente nossos fiéis leitores nos avisaram disso e conseguimos indicar um novo script chamado *WebCenter Form 2 E-mail*. Para azar nosso e de nossos leitores, este script deixou também de funcionar em fevereiro.

Para piorar a situação, os dois sites brasileiros de CGI indicados em nossa revista na edição 42 deixaram de funcionar. O Interserv (*www.interserv.com.br*) passou a cobrar R$ 5 mensais dos usuários para continuar operando, depois de ficar fora do ar por mais de um mês. O WMBrasil (*www.wmbrasil.com*) está até hoje sem funcionar devido a problemas no seu servidor.

Se você está disposto a pagar R$ 5 mensais, o Interserv pode ser uma opção muito interessante, pois além de formulário oferece diversos outros scripts bastante úteis e interessantes. Tudo isso bem explicado em português e com suporte gratuito via e-mail.

Se você procura um serviço gratuito e entende bem inglês, a dica é navegar no site CGI Resource Index (*http://cgi.resourceindex.com*), onde estão disponíveis vários scripts de formulários gratuitos. Os scripts de formulários gratuitos estão em *http://cgi.resourceindex.com/Programs_and_Scripts/Remotely_Hosted/Form_Processing/*.

Optamos por escolher um dos disponíveis neste site, o CDR FormMailer, disponível no endereço *www.creative-dr.com/html/free_cgi/w_formmailer.html*. Para utilizá-lo, é preciso se cadastrar fornecendo seu nome e e-mail na página *www.creative-dr.com/html/free_cgi/w_fmailer_reg.html*. Ao digitar as informações e clicar em "Register", você será registrado no sistema, recebendo um número de indentificação (ID). Uma vez cadastrado, basta criar um formulário como no modelo abaixo.

```
<HTML>
<HEAD><TITLE>Deixe aqui seus comentári-
os!
</TITLE></HEAD>
<BODY>
<FONT FACE="Arial" SIZE="4" COLOR=
"Blue"><B><I>Deixe aqui seus comentários!
</I></B></FONT>
<P>
<FONT FACE="Arial" SIZE="2">
<form action="http://www.creative-dr.
com/ cgi-bin/ free/form_mailer/
fmailer.pl?SEU_ID&http://www. seusite.
com.br/pagina_de_resposta.html"
method=post>
Entre com o seu nome: <INPUT
TYPE="TEXT"
NAME="Nome" SIZE="40">
<P>
Entre com o seu e-mail: <INPUT
TYPE="TEXT"
NAME="E-mail" SIZE="40">
<P>
```

```
Você gostou da minha página:
<INPUT TYPE="RADIO" NAME="Gostou"
VALUE="Sim"> Sim
<INPUT TYPE="RADIO" NAME="Gostou"
VALUE="Mais ou Menos" CHECKED> Mais ou menos
<INPUT TYPE="RADIO" NAME="Gostou"
VALUE="Não"> Não
<P>
Qual a página que você mais gostou?
<SELECT NAME="Melhor Pagina">
<OPTION VALUE="Links">Links
<OPTION VALUE="Curriculum">Curriculum
<OPTION VALUE="Galeria">Galeria de Fotos
<OPTION VALUE="Clipart">Biblioteca Imagens
</SELECT>
<P>
Deixe aqui os seus comentários: <BR>
<TEXTAREA NAME="Comentarios" ROWS="5"
COLS="40"></TEXTAREA>
<P>
Você gostaria que eu respondesse a este seu comen-
tário?
<INPUT TYPE="CHECKBOX" NAME="Quer Respos-
ta" VALUE="Sim"> Sim
<P>
<input type=hidden name="form_index" value=
"Nome,E-mail,Gostou,Melhor Pagina,Comenta-
rios,Quer Resposta">
<INPUT TYPE="SUBMIT" VALUE="Enviar os comen-
tários">
<INPUT TYPE="RESET" VALUE="Limpar todos os
campos">
</FORM>
</FONT>
</BODY>
</HTML>
```

Deixe aqui seus comentários!

Entre com o seu nome:

Entre com o seu e-mail:

Você gostou da minha página: Sim Mais ou menos Não

Qual a página que você mais gostou ? Links

Deixe aqui os seus comentários:

Você gostaria que eu respondesse a este seu comentário ? Sim

Enviar os comentários | Limpar todos os campos

No campo **ACTION** do seu formulário, você deve colocar o endereço ***http://www.creative-dr.com/cgi-bin/free/form_mailer/fmailer.pl?SEU_ID&http://www.seusite.com.br/pagina_de_resposta.html***, substituindo **SEU_ID** pelo número de identificação do seu cadastro no CDR FormMailer e ***http://www.seusite.com.br/pagina_de_resposta.html*** pelo endereço do seu site usado para agradecer o envio do formulário.

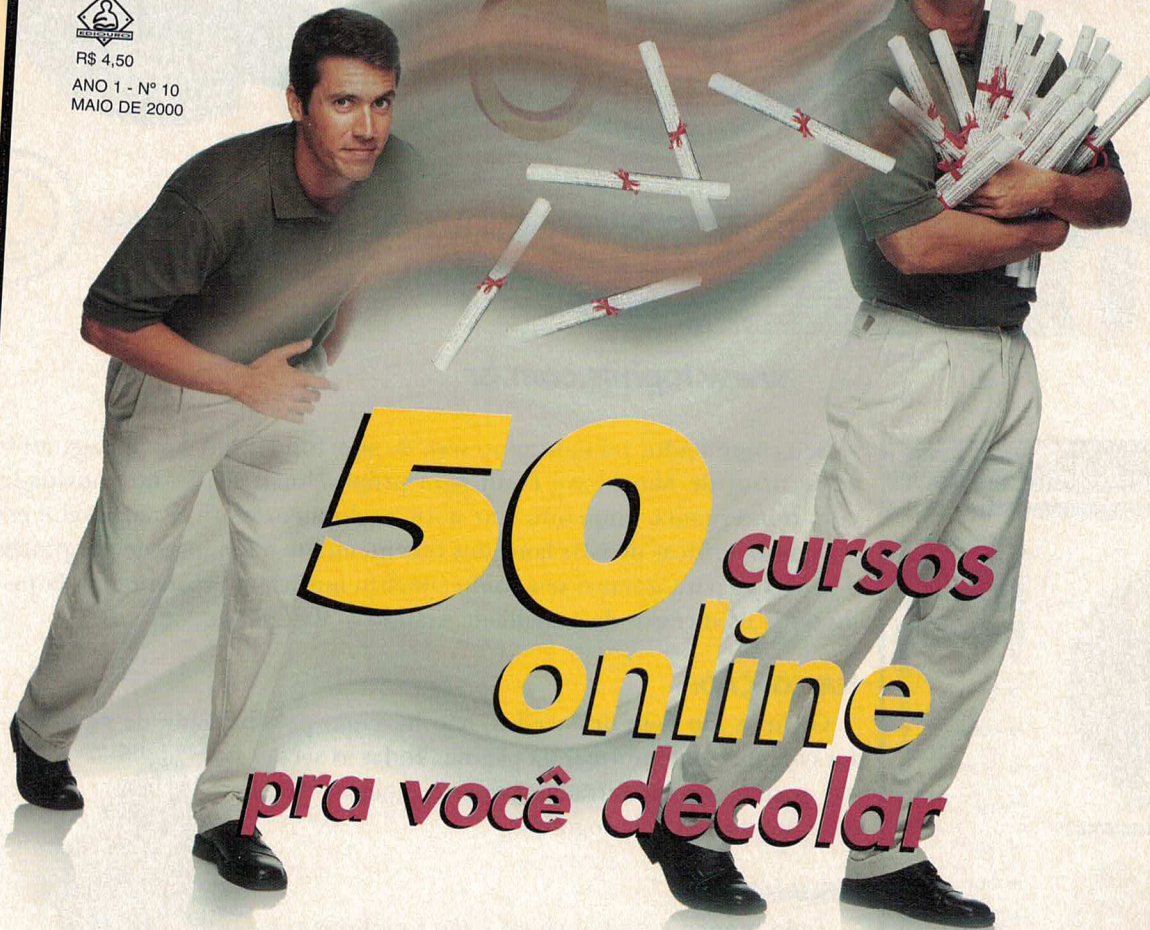
Além disso, é preciso inserir a linha **<input type=hidden name="form_index" value="campos do formulário separados por vírgula">** ao final do formulário, inserindo no campo VALUE os nomes dos campos do seu formulário.

O conteúdo do formulário é enviado para o e-mail que você cadastrou e cujo formato é mostrado na figura abaixo.

O CDR FormMailer cumpre bem sua função. O único inconveniente é que a cada vez que um formulário é enviado, o visitante vê um banner do serviço.

Este serviço está disponível na Rede desde janeiro de 1998. Esperamos que ele continue disponível durante muito tempo para que o formulário do seu site não fique fora do ar.

Restou alguma dúvida sobre o assunto? Acesse nosso site *www.canalweb.com.br/internetbr*, e coloque suas perguntas na seção @BC da Rede/Tira Dúvidas. ■

*Marcos Cabral (**marcos@marcoscabral.com.br**) é engenheiro de computação e diretor de Tecnologia do Guia Local (**http://www.guialocal.com.br**).*

Web guide

zoom

Cotação Web Guide

Top Hits

www.tophits.com.br

Seu computador irá dançar ao som do site Top Hits. A home page utiliza recursos de Shockwave Flash para proporcionar maior interatividade com o internauta, enquanto traz notícias do meio musical nacional e estrangeiro, críticas de CDs lançados recentemente e um jogo de perguntas e respostas para testar o seu conhecimento musical. O visitante ainda pode ouvir os sucessos da atualidade usando o Real Player.

NAVEGAÇÃO:
Os links são bem destacados, não havendo possibilidade de confundi-los com um texto normal na página. Todas as seções do site podem ser encontradas na parte superior da página, logo abaixo do logotipo.

VISUALIZAÇÃO:
Todo branco e azul, o visual é tão simples que faz com que o internauta se interesse mesmo pelo conteúdo da página, o que é uma vantagem.

CONTEÚDO:
Sempre antenado com o que toca nas rádios, o site apresenta os "top ten" de vários estilos. Você ouve pela Rede a programação de rádios do Rio de Janeiro e São Paulo. Em breve o usuário poderá também adquirir CDs e ingressos para shows.

Cotação: Ruim • Médio • Bom • Ótimo • Internacional

Ciências

Projeto Univérsica
www.geocities. com/teomag

De Matemática e Física a Geografia, passando por astronomia e ecologia, o Projeto Univérsica abrange todas as áreas que a ciência estuda.

O site possui textos com uma fácil linguagem e dicas de monografia para quem está terminando a universidade nestes assuntos. A página ainda traz dicas de vestibular, artigos e até conselhos básicos sobre informática para o visitante se tornar um internauta de primeira.

INPA – Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia

www.inpa.gov.br

O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) é uma instituição federal vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia que tem dado uma importante contribuição ao conhecimento científico e ao desenvolvimento tecnológico da região onde se situa. Por este endereço você acompanha a agenda de pesquisas e se informa sobre as novidades adquiridas com os resultados delas. O internauta fica sabendo mais sobre as atividades do instituto e ainda pode se candidatar a cursos e bolsas do local.

Compras

Shoky
www.shoky.com.br

Graças à Internet, a reforma da sua casa ficará menos cansativa – pelo menos na hora de comprar as peças necessárias. A Shoky é uma loja virtual que vende materiais elétricos, eletrônicos, telefones e outras ferramentas úteis na hora de "pegar pesado" em casa. Com um visual útil e agradável, a página apresenta a ficha técnica e uma foto do produto, podendo pagar por ele através de cartão de crédito. Aproveite agora para montar uma instalação elétrica para ligar o seu computador sem sobrecarregar o resto da casa...

Www.Win2Mil.Com.Br

http://www.win2mil.com.br

O sistema operacional mais utilizado no mundo, o Windows, chegou à sua versão 2000, trazendo uma infinidade de novos recursos e novidades para seus aplicativos e para a Internet. Quem estiver interessado em experimentar pode comprá-lo nesta loja virtual dedicada exclusivamente ao produto. Por aqui o visitante se informa sobre tudo que o software pode fazer. A página ainda apresenta cursos profissionalizantes do programa e novidades sobre o "Mundo Windows".

Cultura

Historiando com Renatinho
www.renatinho.com.br

A expressão "navegar pela Internet" acaba se tornando sinônimo de "viajar pela história", quando se visita este endereço. O simpático personagem Renatinho traz arquivos de texto para download sobre períodos e acontecimentos da história geral e do Brasil, além de questões de história que caem no vestibular. O site oferece cursos online de história e tira dúvidas sobre a matéria por e-mail.

Os Lusíadas – Luíz Vaz de Camões

.INT

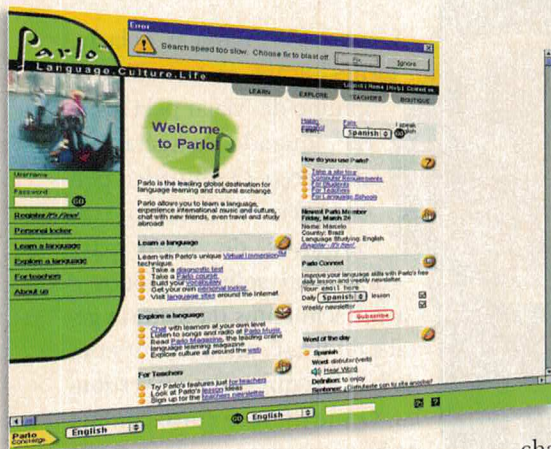
http://lusiadas.gertrudes.com

O livro "Os Lusíadas" de Luíz Vaz de Camões, um clássico da literatura portuguesa, já pode ser encontrado integralmente na Rede. O site, criado pelo portal lusitano Gertrudes.Com, traz todos os capítulos para serem lidos pela própria página, acompanhados de um prefácio escrito em 1881 por Teófilo Braga. Se as páginas cheias de letras mi-

údas não lhe despertam interesse para ler um livro, quem sabe o simpático design desta página não ajude...

Educação

Parlo.Com
www.parlo.com

"The book is on the table". Se você pensa que isto é uma ofensa à sua família, então o seu inglês está enferrujado. O curso online Parlo.Com,

nascido nos EUA, chegou ao Brasil para ajudar aqueles que não falam outra língua além do português. O site ensina gratuitamente inglês e espanhol usando notícias sobre o país escritas em outras línguas. O aluno conta também com audição de diálogos online e participa de chats, e tem contato com nativos da língua que está aprendendo. A very cool site!!

Cursinho Virtual
www.cursinhovirtual.com.br

O Cursinho Virtual pretende ser mais uma arma dos navegantes para vencer a batalha do vestibular. Preparadas por professores especializados, as aulas do curso online abordam as matérias que normalmente caem nas provas das universidades com profundidade, mas sem complexidade. Por 30 reais mensais, o vestibulando virtual tem aulas diárias e um simulado mensal para testar seus conhecimentos. O site ainda tem um "plantão tira-dúvidas" e apoio psicológico contra o stress!

Esporte

Todos os Clubes Brasileiros
www.clubes.web.com

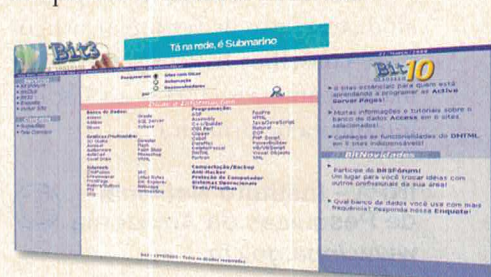
Você se lembra qual clube de futebol foi campeão estadual do Rio de Janeiro em 1985? Existem duas opções para achar a resposta: ou você consulta aquele seu amigo que é uma "enciclopédia esportiva" ou acessa este endereço. Trata-se de um arquivo com mais de setecentas fichas de times do futebol brasileiro de todos os estados, mostrando seus escudos e trazendo informações, além das campanhas em campeonatos brasileiros e Copa do Brasil.

SportWeb
www.sportweb.com.br

O visual do site transmite a mesma energia e dinâmica dos esportes "radicais", pois é exatamente disso que trata o SportWeb. O endereço traz notícias do mundo do surfe, boxe, montanhismo e outros esportes que são pura adrenalina. A página também apresenta colunas, entrevistas, vídeos e promoções, entre outras novidades. Será que seu computador agüenta toda essa (inter)atividade?

Informática

O INÍCIO
www.oinicio.cjb.net

Tem tanta coisa na Web para se ver... Muitos sites são pobres e feios, enquanto outros possuem tanto material que você se perde, então, por onde começar? Que tal começar pelo início? Este simpático site se destina a ser o ponto de partida na Rede quando o assunto é Informática. Tem novidades sobre programas, endereços úteis, tutoriais e outros serviços.

Bit 3
www.bit3.com.br

Onde você encontra uma boa seleção de sites que fala de informática em geral, programação, Internet e desenvolvimento de software e outros assuntos relacionados? No **Web Guide**, lógico.:-) Mas se a procura necessita de uma quantidade realmente grande de sites

sobre Informática, o site Bit 3 é uma boa pedida. Trata-se de uma ferramenta de busca exclusiva para a procura de endereços que falam dos "bits e bytes". A página ainda traz fórum e enquete, além de um "TOP10" dos sites mais procurados.

Lazer

She.Com.Br
www.she.com.br

As mulheres entre 18 e 35 anos vão poder contar com um site brasileiro destinado ao universo feminino, atualizado diariamente. O site She.Com.Br fala de assuntos como moda, economia, sexo, questões jurídicas, cultura e alimentação, entre outros, escritos por profissionais especializados em cada área. Mostre seu lado feminino para a Rede e visite este endereço.

DGolpe
www.dgolpe.com

A música é a linguagem universal. Por isso, era até esperado que nascesse um site de MP3 que tivesse versões em português, inglês e espanhol, trazendo arquivos de áudio de todos os estilos, do samba ao heavy metal, passando por pop latino, salsa e outras tendências que rolam pelo mundo. Este site é o Dgolpe, com matérias, entrevistas, resenhas e críticas de CDs, biografias e informações sobre o mundo musical e sobre tecnologia audiovisual. Este endereço te pega "de golpe" no pé do ouvido...

Notícias

Interpalco
www.interpalco.com.br

Tudo sobre teatro, desde sua história no Brasil e no mundo até o que anda rolando nos palcos de hoje em dia pode ser encontrado nesta revista online. Dança, cenografia, dicas de textos, livros e exercícios teatrais são alguns dos temas encontrados por aqui, sempre com muito amor pela arte de representar. A página ainda traz fotos, currículos de atores e diretores, concursos, entrevistas e colunas mensais. Visite este endereço e "quebre a perna".:-)

Rock Connection
www.rockconnection.com.br

Este site fala de rock de um modo especial. O Rock Connection é uma Web Zine que divulga bandas do circuito musical underground brasileiro. Aqui o visitante encontra notícias sobre música, lançamentos de CDs, tablaturas, fanzines, fã-clubes e arquivos de som. Ainda tem espaço para anúncios de compra, venda ou troca de instrumentos e um formulário para quem quiser divulgar uma banda. Bela iniciativa!

Saúde

Alcoolismo
www.alcoolismo.com.br

Esta página não possui atrativos visuais, mas o assunto relatado é importante: o internauta Luiz Antônio da Cruz reúne aqui uma série de informações sobre a doença do alcoolismo e os males que a dependência da bebida e das drogas podem provocar, além de seu relato contando a sua experiência como alcoólatra. O site também conta com dicas sobre como evitar a doença, mural para os internautas participarem de debates e informações sobre o combate ao alcoolismo em todo o mundo.

SPA Virtual
www.terra.com.br/spavirtual

Quem quer emagrecer e não tem tempo – nem dinheiro – para procurar um spa, já pode contar com a ajuda da Internet. O site SPA Virtual fornece cardápios diários de 1,2 mil e 1,6 mil calorias para os usuários. Cada rodada de dieta tem duração de duas semanas e, ao final do primeiro ciclo, os internautas cadastrados ainda concorrem a prêmios. A página tem dicas de beleza, saúde, nutrição e exercícios, além de salas de chat e fóruns de discussão.

Serviços

Tutopia
www.tutopia.com.br

Entre vários provedores gratuitos de acesso, o Tutopia se destaca pela internacionalidade, uma vez que se encontra no Brasil, Estados Unidos e Europa. A versão brasileira do serviço oferece acesso ilimitado, webmail e endereço eletrônico "***login@tutopia.com.br***". O site do provedor opta por cores claras, trazendo notícias sobre o país e sobre as cidades em que provê o acesso. O internauta pode se inscrever online e começar imediatamente a acessar a Web sem precisar mais pagar mensalidade.:-)

Vagas.Com.Br
www.vagas.com.br

O site Vagas.Com.Br visa a ser o ponto de partida da vida profissional do internauta e o ponto de conclusão das empresas para encontrar bons profissionais. Quem tem nível médio ou superior de ensino pode incluir o seu currículo e atualizá-lo de graça, podendo informar em que tipo de trabalho e cargos gostaria de se empregar. O empresário também tem facilidades, anunciando sua vaga no site e contando com o serviço online para receber propostas de candidatos.

Sexo

Conquista.Com.Bi
www.conquista.com.bi

Um verdadeiro conquistador sabe que não basta apenas ser "bom de cama" para arranjar uma namorada ou mesmo uma companhia para a noite. O Conquista.Com.Bi é um guia online que ensina o internauta a falar as coisas certas e tomar as atitudes corretas para agradar uma mulher. O belo site também fala de sexologia, comportamento, misticismo e dá dicas de livros e drinks que você aprende a preparar para momentos mais íntimos...

Web Fuck
http://webfuck.tsx.org

A libido sobe à cabeça do internauta ao visitar este endereço que se destina a ser um portal de sexo na Internet. São mais de 3 mil fotos divididas em mais de 20 categorias diferentes, acompanhadas de contos eróticos, câmeras ao vivo que registram as cenas mais picantes e vídeos online para assistir utilizando o Windows Media Player. Seu prazer em navegar pela Internet ganhou mais um incentivo com este endereço...

Turismo

Gate One
www.gateone.com.br

A Gate One é a primeira agência de viagem inteiramente online do Brasil. Nela o internauta pode escolher o destino e marcar sua viagem pelo computador, informando-se sobre o clima, opções de passeios, restaurantes, bancos e outras informações essenciais ou culturais do local. O usuário ainda reserva passagens, hotéis e aluga carros pelo endereço em tempo real, além de oferecer pacotes turísticos de cruzeiros e passeios ecológicos, entre outros.

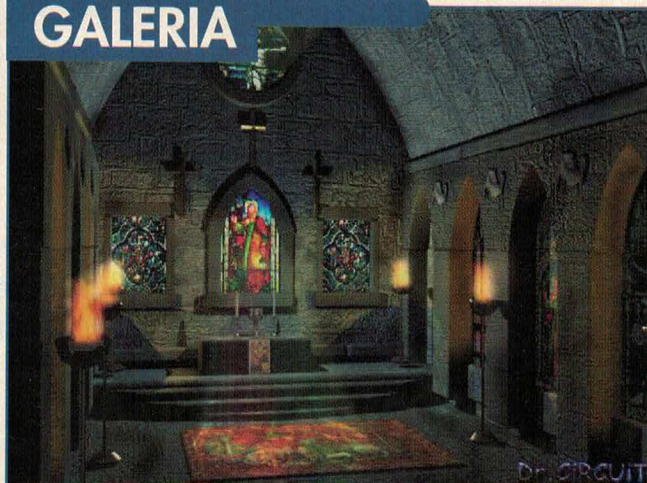
Decolar.Com.Br
www.decolar.com.br

O portal de serviços turísticos Decolar.com.br aterrissa na Rede para facilitar e agilizar a programação de viagens para internautas. Através do endereço, os navegantes poderão consultar quinhentas companhias aéreas, 51 mil hotéis, agências de locação de automóveis e pacotes turísticos para viagens por aqui e em outros países. Os passeios podem ser todos planejados virtualmente, desde a escolha do roteiro até o pagamento, que pode ser feito online, por cartão de crédito, ou de forma personalizada, através de uma equipe de atendimento aos clientes. E então? Já fez as malas?

OS CAMPEÕES DO WEB GUIDE POR CATEGORIA

Categoria	Endereço
Ciências: Mundo de Curiosidades	www.geocities.com/Athens/Forum/5050
Compras: ComDesconto.Com.Br	www.comdesconto.com.br
Cultura: Igreja católica	www.infolink.com.br/igreja
Educação: ABC Enciclopédia Virtual	www.enciclopediavirtual.com.br
Empresas: Itambé	www.itambe.com.br
Esportes: Liga Valeparaibana de Tênis de Mesa	http://pessoal.iconet.com.br/evertong
Finanças: Coisas do Comércio	www.coisasdocomercio.com.br
Informática: Entrala	http://entrala.hypermart.net
Lazer: Banheiro Feminino	www.zaz.com.br/banheirofeminino
Notícias: Banca de Revistas	www.bhnet.com.br/banca
Saúde: BrSaúde	www.brsaude.com.br
Serviços: Serviços Grátis	www.servicosgratis.com.br
Sexo: BestSex Home Page	http://bestsex.sexypage.net
Turismo: TransBrasil Airlines	www.transbrasil.com.br

Dados referentes ao dia 17/03/2000

GALERIA

Título: Prayer Room Artista: Espen Sande Larsen
http://home.sol.no/~zippern

PERDIDOS & ACHADOS

Todo cuidado é pouco, pois os hackers estão soltos e fazendo estragos na Web. Corremos atrás para saber mais sobre eles e nos prevenir. Confira os resultados de nossas buscas.

PALAVRAS-CHAVE	CADÊ	Radar UOL	Altavista	ZEEK	Aonde	Yahoo Brasil
Crime	28	2.991	14.620	39	37	17
Hackers	823	1.616	8.175	3.030	2.817	44
Broadcast	18	803	2.785	10	13	13
Wireless	49	1.558	1.989	20	38	2
Criança	265	5.116	53.310	697	272	281
Infantil	1.029	4.474	54.100	573	901	165
"Estilo de Vida"	25	453	4.219	25	51	8
Lazer	1.410	6.267	85.545	991	1.788	228
Universidade	1.718	23.231	36.082	1.433	1.462	766
Empresa	8.639	27.687	42.648	6.356	7.654	1.606

Cadê – ***www.cade.com.br*** – Radar UOL - ***www.radaruol.com.br*** – Altavista – ***www.altavista.com***
Zeek – ***www.zeek.com.br*** – Aonde – ***www.aonde.com*** – Yahoo! Brasil – ***www.br.yahoo.com***

Pesquisa feita em 17/03/2000

CATIRIPAPO

C.A.T.

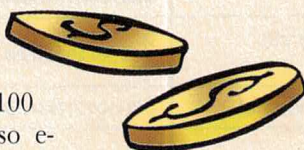
Conto-do-Vigário Virtual

"Sabia que é possível ficar milionário sem trabalhar? Basta navegar na Web usando nosso browser especial e você ganhará US$ 100 por hora!" Ofertas assim enchem nosso e-mail. Aproveitando-se da mania atual em que todos querem ser milionários instantaneamente, surgiu a maldita prática do spam fraudulento. Muita gente simplória acaba acreditando nessas propostas mirabolantes e entra direitinho na arapuca.

Como sabemos, o sucesso desses esquemas se deve à ganância e à falta de caráter das vítimas. Se aparece alguém dizendo que você foi escolhido por algum motivo especial para participar de um esquema supostamente secreto e ilícito, mas que poderá lhe render fortuna imediata, só recusará a mamata quem tiver alta estatura moral, o que é meio raro nos dias de hoje.

Quando a pessoa responde pedindo maiores informações, recebe convincentes confirmações de que tudo é a mais pura verdade e, depois de algumas poucas mensagens trocadas, os espertalhões sempre aparecem com a necessidade de que se pague uma pequena taxa. É nessa quantia que a vítima dança. Esta prática tem contribuído para solapar a confiança das pessoas na Internet.

Para combater essas iniciativas, foi lançada no mês passado uma ofensiva liderada pelos Estados Unidos para pôr fim a esta safadeza. Policiais de 45 estados americanos, junto com oficiais de outros 27 países e centenas de pesquisadores na Rede, promoveram uma varredura global desses esquemas de enriquecimento rápido.

A operação chamou-se "Get-Rich-Quick" (Fique-Rico-Rapidamente) e conseguiu desmascarar mais de 1,6 mil sites anunciando ofertas tão falsas quanto atraentes. Estes esquemas começam com um primeiro contato via e-mail e normalmente redundam em algum envio pelo correio. Só nos Estados Unidos, cerca de metade das promessas fraudulentas postais teve origem em mensagens de spam conclamando seus destinatários a cometer atos ilícitos ou que proporcionassem riqueza fácil. Segundo os oficias da lei envolvidos na caçada, os sites enquadrados serão processados a partir de junho deste ano.

Num artigo de Margaret Kane, da ZDNet News, consta que os responsáveis por entidades americanas de proteção ao consumidor pretendem deixar bem claro que, apesar de a Internet superar barreiras políticas entre países, ela não constitui território livre para aplicação impune de fraudes de qualquer natureza. O clima atual é altamente propício a fraudes, com milhões de investidores ávidos por aplicar seu capital em novos e promissores negócios, geralmente esperando retorno altíssimo mas, infelizmente, bem pouco realista. A revolução da Internet comercial aguça ainda mais a atenção destes novatos.

A NASAA (North American Securities Administrators Association), cujo site fica em (*http://www.nasaa.org*), apontou os dez esquemas ilícitos mais comuns: *(1) dicas de investimento em ações artificialmente "infladas"; (2) seminários caríssimos ensinando dicas secretas; (3) fraudes direcionadas a grupos de afinidade religiosa; política ou racial; (4) práticas de venda abusivas; (5) fraudes de telemarketing aproveitando-se de "descobertas científicas"; (6) notas promissórias falsas; (7) parcela dos benefícios de seguro de pacientes terminais; (8) fraudes de entretenimento; com investimentos fajutos em filmes; emissoras e videogames; (9) pirâmides; (10) ofertas ilegais de franquias.*

Para não entrar de gaiato nessas armadilhas, lembre-se da dica mais eficiente contra esses pacotes de riqueza imediata: "Se a esmola é grande demais, até o santo desconfia".

Carlos Alberto Teixeira (**cat@royal.net**);
o c.a.t, é consultor de sistemas.

Ilustração: Thais de Linhares